O PREFEITO A FAVOR DAS DIRETORAS APROVADAS — PAGINA 3

RESTRIÇÕES A LIBERDADE — PAGINA 5

SALAME PORTADOR DE GERMES PATOGÊNICOS — PAGINA 10

HOJE, O CIRCUITO — PAGINA 9

Edição de Hoje:
18 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

DOMINGO
20 DE ABRIL
1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5770.

REFORMA GERAL NA LEGISLAÇÃO QUE SOBREVIVEU AO FIM DO ESTADO NOVO

SIMPLES PERGUNTA

J. E. DE MACEDO SOARES

A presença do sr. Raul Fernandes à frente dos negócios do Ministério do Exterior dá-lhes incontestável seriedade. Assim, podemos supor que a atitude do sr. Osvaldo Aranha em Lake Sucess corresponde a uma ação diplomática concertada com a Chancelaria e que, portanto, as declarações do delegado brasileiro na O.N.U. traduzem inequivocos compromissos do nosso govêrno na política internacional. E verdade que as desvairadas intervenções do ex-embaixador Juan Bautista Lusardo, atropelando e arrastando o Itamarati por veredas ainda não convenientemente examinadas, também podem deixar ver que um agente diplomático, mesmo depois de exonerado, ainda se permite fazer convites e promover excursões envolvendo o chefe da Nação e — o que não é menos grave, — criando equivocos com o primeiro mandatário e a opinião pública da República Argentina.

Contudo, a atitude aquiescente nesse caso do nosso eminente chanceler pode trazer água no bico. Talvez não seja apenas para desencalacrar o sr. Bautista Lusardo, na sua leviana precipitação em fazer convites, que o sr. Raul Fernandes tenha se prestado a inaugurar novamente uma ponte já solenemente inaugurada, por sinal que "à fôrça de grandes festas e medalhas comemorativas". Ligando-se o pronunciamento do sr. Osvaldo Aranha na última reunião da ONU e o desenrolar fracativo da Conferência de Moscou com o duplo encontro do sr. general Gaspar Dutra e seu ministro das Relações Exteriores com os presidentes do Uruguai e da Argentina, não é demais admitir-se que se trate de graves entendimentos para mantermos a coesão e a unidade das Américas em face do momento internacional.

Seja como fôr, queremos acentuar a gravidade da situação mundial, que não pode escapar a ninguem. Já não são apenas disposições políticas e diplomáticas, que nos cabe tomar precavidamente. Chegou a hora de raciocinarmos militarmente em função dos maiores interêsses morais e materiais da nossa pátria.

O Brasil está inseparavelmente jungido aos compromissos dos povos democráticos de civilização cristã. Esses interêsses espirituais casam-se perfeitamente com os imperativos da nossa geo-política, em plena harmonia com as tradições, costumes e opiniões da imensa maioria da Nação. Aí está, pois, traçada uma alta política para o govêrno, a fim de realizar o destino nacional. A geografia e a economia nos situaram no cu- ração da paz ou da guerra; confiamos que o sr. presidente da República e o seu ministro das Relações Exteriores tenham a prudência, a firmeza e o senso da autoridade para atravessar a tormenta.

Resta-nos chamar insistentemente a atenção das autoridades militares para o fato que lhes deve polarizar as preocupações. Podemos admitir, nesta definida situação de expectativa de guerra, que permaneça agindo no recesso do país uma organização de luta e espionagem dos inimigos? Pois o chefe comunista não acaba de declarar no Senado, que, no caso de uma "guerra imperialista" que oponha o Brasil à ditadura burocrática de Moscou, o seu Partido ficaria com a Rússia contra o Brasil? E o que é "guerra imperialista" no dialeto bolchevique, senão tôda guerra defensiva dos povos de civilização cristã que se deram instituições de govêrno realmente democraticos?

Stalin foi o aliado de Hitler no início da última guerra; hoje é o provocador das nações que esmagaram o nazismo, na firme deliberação de solapar o mundo ocidental, de penetrar territorialmente os países limítrofes, de infiltrar-se ideológica e economicamente na Europa devastada, para conquistar a hegemonia política do mundo.

Nem ao menos se trata da evolução e transformação da ordem social na inelutável afirmação dos direitos da personalidade humana. Trata-se apenas da vontade de oprimir, de devastar e de submeter, da ditadura burocrática, que já oprime, devasta e submete a infeliz nação russa.

Assim, terá cabimento a organização inimiga, à sombra das nossas leis, preparada para nos atacar pelas costas, a serviço dos nossos inimigos? O govêrno, os partidos políticos e os chefes militares devem responder a essa pergunta.

Amanhã, Será Aprovado o Plano de Truman no Senado

OS DEBATES DURAM MAIS DE UM MÊS — As Consequencias da Aprovação do Plano

Truman

WASHINGTON, 19 (De Harry W. Frantz, correspondente da "U. P.") — Espera-se que na proxima terça-feira, o Senado porá em votação o plano Truman de auxilio á Grecia e a Turquia, e as predições que se fazem são de que será aprovado por maioria de três contra um. Os debates duraram mais de um mes e foram muito aquem da mera votação da verba de 400 milhões de dolares solicitados para ajudar militar e economica os dois citados paises.

A sintese dos discursos senatoriais demonstra que o plano está destinado a constituir a reafirmação do papel de dirigente assumido pelos Estados Unidos para a estabilização da paz mundial, baseada em principios das democracias ocidentais.

As consequencias da aprovação do plano Truman, segundo se depreende dos discursos e das discussões do Senado, seriam:

1º) — Continuos e vigorosos esforços de parte dos Estados Unidos para fortalecer a eficacia mundial das Nações Unidas.

2º) — Apoio politico para contribuições militares recomendadas pelo exercito e pela marinha.

3º) — Esforços continuos para conter a "infiltração" comunista dentro dos Estados Unidos.

4º) — Esforços imediatos para fortalecer os laços entre as republicas americanas no interesse da segurança hemisferica e mundial.

5º) — Planos de auxilio para o sul da Coréa.

6º) — Minucioso estudo de futuros projetos internacionais de Truman e do Dep. de Esta

(Conclue na 6ª pag.)

Adicional de Trabalho Noturno

Um Terço do Salario — O Novo Projeto Na Camara dos Deputados

Importantes modificações deverão ser levadas a efeito na remuneração do trabalho noturno.

De acordo com o substitutivo aprovado na ultima reunião da Comissão de Legislação Social, da Camara dos Deputados — substitutivo de autoria do sr. Ernani Satiro da Paraiba — o trabalho noturno

(Conclue na 6ª Pag.)

Sr. Henry Wallace

Wallace Acusa Churchill

OSLO, 19 (De Edward Roberts, da United Press) — Falando ante milhares de funcionarios do governo e lideres trabalhistas noruegueses, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry A. Wallace, declarou esta noite que "o sr. Winston Churchill não se atreve a confessar publicamente a convicção privada de seu grupo de que a guerra é inevitavel".

O sr. Wallace acrescentou: "É lamentavel que o grande dirigente dos combatentes britanicos não use o mesmo genio na luta pela paz. A paz é uma causa ativa e positiva e exige os esforços de todos os seres humanos que não desejem que seus filhos sejam sacrificados na guerra mais tarde ou mais cedo. Todas as Nações nordicas alcançaram a madureza e decidir-se por guerras é uma caracteristica de mentes infantis Aos norte-americanos se nega a quinta liberdade: a de ter informações completas. A im-

(Conclue na 6ª pag.)

E DIRETRIZES GERAIS DE ORDEM ECONÔMICA E FINANCEIRA NO PAÍS

Os Congressistas da UDN Reunir-se-ão Periodicamente Para Estudar e Resolver os Problemas — Terça-Feira, Primeiro Debate — Iniciativa do Presidente José Americo no Gabinete do Lider Prado Kelly

Os senadores e deputados udenistas deverão reunir-se na proxima terça-feira, ás 10 horas, no Salão da Minoria da Camara dos Deputados.

NOVOS PROCESSOS EM AÇÃO

Esta convocação, que parte do presidente da UDN, sr. José Americo de Almeida, vai assinalar o inicio de uma nova praxe partidaria, destinada não só ao exame comum dos varios projetos em andamento no Congresso, mas, sobretudo, ao estabelecimento de um plano geral de ação, com o proposito de imprimir maior atividade aos trabalhos legislativos.

De agora em diante e de quinze em quinze dias, pensa o sr. José Americo em promover essas reuniões conjuntas dos representantes udenistas nas duas casas do Parlamento, esperando que, deste contato, resultem bons proveitos para a importante tarefa que a UDN se traçou, no cumprimento do mandato que lhe conferiu o povo.

REFORMA LEGISLATIVA

Bem caracterizando esta nova fase de sentido legislativo, na vida partidaria da UDN, é pensamento dos seus lideres dar inicio, imediatamente, á revisão de toda a legislação da ditadura, além de pronto estudo para as questões economicas e financeiras, de que a Nação aguarda, com impaciencia, os rumos certos, e precisos.

REFORMA PARTIDARIA

Nesta mesma reunião, serão

(Conclue na 6ª pag.)

Senador José Américo

Heligoland Deixou Ontem de Existir

CUXHAVEN, Alemanha, 19 (U. P.) — Observadores navais britanicos desembarcaram em Heligoland e informaram que a demolição da fortaleza insular local havia sido completa e totalmente destruida. As bases que serviram aos submarinos inimigos durante a guerra para atacar navios aliados são agora um amontoado informe de ruinas e destroços de toda a sorte. Os brita-

(Conclue na 6ª pag.)

STALIN VIOLA OUTRA VEZ AS CLÁUSULAS DE POTSDAM

Declarações de Bevin, na Conferencia — Molotov Apoia as Reclamações da Iugoslavia

MOSCOU, 19 (De R. H. Shakford, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britanico, senhor Ernest Bevin, declarou que o apoio dado pela União Sovietica ao pedido iugoslavo de exigir reparações á Austria era uma violação da renuncia feita pelo generalissimo Stalin em Potsdam quanto á recepção de tais reparações.

Bevin leu outras minutas secretas da conferencia de Potsdam para apoiar sua alegação de que as Três Grandes Potencias não somente renunciaram em Potsdam a exigir reparações da Austria para eles proprios senão que para todos os demais paises, especificadamente a Iugoslavia.

Isto ocorreu na 37.ª reunião de ministros das Relações Exteriores, durante a qual não se chegou a acordo importante em relação ao tratado com a Austria. Os ministros fixaram duas reuniões para domingo sendo esta a primeira vez em que se reunem no referido dia.

Molotov apoiou as reclamações, que as reclamações iugoslavas deviam ser "consideradas". O assunto relacionado com as reclamações territoriais iugoslavas contra a Austria, opondo-se os ministros de outras três grandes potencias. Mas Molotov não se mostrou tão insistente como se esperava, dizendo, ao referir-se ao assunto das reparações, que as reclamações territoriais iugoslavas contra a Austria foi referido aos assistentes com instruções de que preparem o relatorio a respeito para segunda-feira.

Bevin declarou que o assunto das reparações contra a Austria começou em Potsdam com uma resolução sovietica de que a Austria devia pagar reparações aos Estados Unidos, Grã Bretanha, União Sovietica e Iugoslavia.

Bevin

PORQUE FOI SUSPENSA A IMIGRAÇÃO PORTUGUESA

Os Emigrantes Estariam Sendo Vitimas de "Desenfreada e Crudelissima Exploração" — A Integra do Decreto-Lei e os Comentários do Orgão Oficial do Sr. Salazar

O "Diario da Manhã", de Lisbôa, edição de 26 de março ultimo, publicou o decreto-lei do governo português suspendendo a emigração. Esse jornal, que é o orgão da União Nacional, partido oficial, precedeu a divulgação daquele ato dos seguintes comentarios, que transcrevemos para conhecimento do publico e das autoridades incumbidas da questão imigratorio no Brasil:

"A exploração de que estavam a ser vitimas os emigrantes, a quem o fim da guerra suscitara ilusões de riqueza fora do país — essa exploração desenfreada e crudelissima, que, dia a dia, se alargava — pedia urgentes providencias do governo.

Engajadores sem alma corriam as aldeias e os bairros pobres, seduzindo, em especial, os trabalhadores do campo, e abrindo-lhes no espirito miragens desmedidas. E tendo-os levado a vender ou a empenhar os miseros bens de que dispunham, não tardavam a trespassa-los a agentes de passagens, que lhes arrancavam os ultimos centavos, atirando-os, como gado, para dentro de navios, sem nenhumas condições, adquiridos ou alugados por empresas adrede constituidas para o negocio imundo.

Lançados nos portos de destino sem recursos de qualquer especie e sem a menor proteção ou garantia de trabalho.

(Conclue na 6ª Pag.)

ROMPIMENTO DO GOVÊRNO PAULISTA COM O VICE-PRESIDENTE DA C. C. P.

ENQUANTO O CORONEL MARIO GOMES DA SILVA DISCUTIA PROBLEMAS E ASSENTAVA MEDIDAS COM OS PRODUTORES, O SR. ADEMAR DE BARROS OPINAVA PELA EXTINÇÃO DA C. E. P.

Encontra-se em São Paulo, desde quinta-feira passada, o vice-presidente da C.C.P., coronel Mario Gomes da Silva, tratando diretamente com as classes produtoras e comerciais daquele Estado, dos problemas ligados á produção e ao consumo dos generos alimenticios e utilidades.

A tarde de ontem, quando os entendimentos do vice-presidente da C.C.P., aos quais estiveram presentes representantes do governo, estavam já bem adiantados, com varias medidas de ordem economica assentadas com os produtores e comerciantes, o sr. Ademar de Barros convocou á imprensa para uma entrevista coletiva no Palacio dos Campos Eliseos, na qual profligou a Comissão Estadual de Preços, opinando pela sua extinção e substituição pelo Conselho de Expansão Comercial, orgão criado pelo governador paulista, no tempo em que exercera as funções de Interventor Federal. Esse gesto do sr. Ademar de Barros alcançou profunda repercussão no seio das classes produtoras e comerciais de São Paulo, ainda mais com a presença, ali, da autoridade suprema dos orgãos controladores de preços do país.

LIBERAÇÃO DE PREÇOS

Outra surpresa do vice-presidente da C.C.P. — confessada na entrevista telefonica ou tem concedida aos jornalista credenciados junto ao Ministério do Trabalho — foi a atitude d

(Conclue na 6ª pag.)

Em Paris o Diretor do "Diario Carioca"

PARIS, 19 (AFP) — O jornalista brasileiro Horacio Carvalho, diretor do matutino "DIARIO CARIOCA", do Rio, chegou hoje a Paris, acompanhado de sua esposa.

LIVROS NOVOS

CRUZES BRANCAS (o diario de um pracinha) — Joaquim Xavier da Silveira.

O pracinha Joaquim Xavier da Silveira embarcou para a Europa a 20 de setembro de 1944. Lá permaneceu até o fim da guerra. Seu regimento foi o Regimento Sampaio. Tomou parte no ataque vitorioso ao Monte Castelo e na defesa do sub-setor Belvedere. Por estes feitos mereceu elogios individuais, conforme constam de boletins especiais da FEB.

As vesperas de embarcar, a avó do pracinha Joaquim Xavier da Silveira deu-lhe um caderno, com capa de oleado: um diario que foi recebendo nomes e datas — Mediterraneo, Nápoles, 7 de novembro (primeiras baixas), Migliarino, Porreta-Therme, Bombiana, 12 de dezembro, Monte Castelo, etc., etc.

Este diario nunca mais saiu do bolso do pracinha. Desenvolvidas, posteriormente, as notas e observações, foram elas, agora divulgadas em livro — "Cruzes Brancas" — pela livraria José Olimpio.

Sobre este primeiro livro de um pracinha, escreveu o sr. Pedro Calmon, prefaciando - o: "Tem o merito de uma visão fotografica da luta na Italia... E uma literatura palpitante, documental, honesta, comunicativa."

Ao retratar as emoções que experimenta o soldado — "Esse zero na escala da hierarquia militar" — o pracinha Joaquim Xavier da Silveira conseguiu alçar-se ao plano dos nossos melhores cronistas que escreveram sobre a FEB.

DA BANCADA DE IMPRENSA — A SEMANA PARLMENTAR

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

No dia de quinta-feira, dolorosamente assinalado, nos Estados Unidos, pela catastrofe de Texas City, e no Palacio Tiradentes, do Rio, pelo discurso de Benedito, o Costa Neto, felizmente menos arrasador, ainda sob a ação, em verdade, terrivel, do referido discurso, o redator destas cronicas apenas pôde registar o discurso do sr. Marcondes Filho, no Senado, sobre as realizações e a situação financeira dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, inculcados á opinião publica (boa-noite, dr. Marcondes) como o prato de resistencia das realizações estadonovistas.

O assunto não tinha sido devidamente esclarecido, e ficaramos de voltar a ele, em momento mais favoravel á atividade intelectual. O sr. José Americo, entretanto, na sessão de ante-ontem, fixou os pontos essenciais que estavam como a pedir para serem formulados. E o fez com a segurança de veterano conhecedor do problema e a elegancia de atitude e de forma propria do escritor que nunca deixa de ser esse chefe politico.

ONDE ESTAVA O DINHEIRO

Foi ali na Esplanada do Castelo que o sr. José Americo, então candidato á presidencia da Republica, lançou uma exclamação, uma advertencia, que se tornou famosa.

— Eu sei onde está o dinheiro!, dizia s. ex. a seus partidarios, que eram multidão. O dinheiro com que custear seu programa de realizações populares, de carater economico, pois o eminente organizador da luta paraibana contra Princesa, o "degolado" de 1929, foi sempre entre os nossos homens publicos, um dos mais preocupados com o baixo nivel de vida do nosso povo e seus problemas economicos mais urgentes.

Depois, todos sabemos o que sucedeu. E a campanha presidencial interrompida a 10 de novembro deixou no ar a afirmativa do candidato, transformando-a, desse modo, numa interrogação. Só agora, passados 10 anos, o sr. José Americo teve oportunidade de revelar, de publico, onde estava o dinheiro: nos Institutos, exatamente, e desviado da finalidade social que o Estado lhe impusera, para o financiamento de luxuosos edificios.

O DEDO NA FERIDA

Isso disse o sr. José Americo, em seu primeiro discurso. Voltando ante-ontem ao assunto, botou o dedo na ferida, ao explicar que a politica dos financiamentos foi o recurso de que lançaram mão os Institutos para compensar com a renda auferida por meio desses financiamentos o credito, improdutivamente congelado, correspondente á contribuição do Estado, que é o unico de seus contribuintes a não satisfazer os seus compromissos. Esse é que é o segredo do desequilibrio financeiro dos Institutos, privados, por essa forma, de um terço da sua renda legal e das vantagens decorrentes de sua mobilização.

ILUSIONISMO DE ESTADO

Cumpre destacar ainda, do discurso do sr. José Americo, duas frases de significação politica relevante. A primeira, sobre o "velho e impertinente equivoco que representou a politica trabalhista do Estado Novo", foi esta verdade elementar, habitualmente tão descurada que seu simples enunciado sôa como um achado: "nada mais pernicioso para um plano construtivo do que dar como certo o que está errado".

Eis aí todo o equivoco do Estado Novo, em materia de politica trabalhista e nas outras. O governo dispunha de um aparelho especial — o Dip — e de um ministro especializado — o sr. Marcondes Filho — justamente para isso, unicamente para isso: dar como certo o que todo mundo sabia que estava errado.

O regime da opinião dirigida — pelo Dip ou para a cadeia, como lembrava outro dia o proprio presidente da U.D.N. — baseava-se exatamente nessa técnica do ilusionismo do Estado, convertido em espetaculo de "music hall".

VERDADES OFENSIVAS

A outra frase, complemento da primeira, é aquela em que, depois de se declarar "um homem marcado pelo passado" e que, por isso, "não deseja ofender", o sr. José Americo acrescenta: "Faço propositos, faço votos de não ofender, mas não tenho culpa de que a verdade seja ofensiva". Ha certo sabor evangelico nessa frase que explica tão bem a serenidade com que têm sido ditas, a partir da restauração das liberdades essenciais, algumas palavras tanto mais duras de ouvir quanto menos apaixonadas e mais verdadeiras.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEFESA FRUSTRADA

Como era natural, no decorrer da última semana, um representante comunista tinha de ser escalado para protestar contra o decreto do sr. Dutra suspendendo o funcionamento da União da Juventude Comunista, reforçando o protesto com definições anti-imperialistas e "slogans" do stalinismo nacional. Dessa vez, o escolhido foi o sr. Lincoln Oest, que, com sua voz cacarejante e muitos êrros de prosodia e concordancia, desempenhou-se relativamente bem da tarefa determinada pelo Comitê.

O que houve de estranhar no caso, porém, não foi o protesto comunista com todos seus argumentos já bastante conhecidos e redundantes, mas o fato de não ter a bancada pessedista se levantado, unanime, num contraprotesto para defender das acusações de reacionários e outras piores, que foram feitas pelo sr. Oest ao presidente Dutra. Sòmente um deputado pessedista, o sr. Vasconcelos Torres, aparteou o orador pedindo que definisse seu pensamento com relação a pessoa do chefe da Nação, e isto, em carater pessoal e não partidário, como quiz fazer crer, tardiamente porque dois dias depois, o sr. "Eco da Assembléia". O PSD como partido, e como partido que se encontra no poder e que tem sua máxima expressão na pessoa do sr. Dutra, permaneceu indiferente, concordando assim, silenciosamente, com as acusações do sr. Oest, e demonstrando que o presidente da República não tem na bancada pessedista da Constituinte Fluminense defensores de suas atitudes e decisões na politica nacional.

O fato é realmente extraordinário, mas, nem por isso, deixa de ter sua explicação, e esta se concentra, principalmente em duas razões apenas:

Primeiro: os deputados pessedistas fluminenses que obedecem cegamente as ordens do sr. Amaral Peixoto, queremista conhecido e confesso porque genro de Getulio com quem se encontra em boa paz politica e familiar, não se alliviaram ainda dos recalques anti-dutrista formados durante a interventoria Hugo Silva, alimentados no silêncio do medo de cairem em oposição e perderem o município. Não se sentem por isso à vontade para defenderem os atos do presidente Dutra, porque com êle não estão, mas sim com Amaral e em última análise com Getulio, embora não o digam claramente, porque ha mil e um interesses que os obrigam a viver para sobreviver.

Segundo: o PSD amaralista do Estado do Rio e não dutrista como procuram aparentar, está tramando alguns conchavos eleitorais com os comunistas em certos municipios, para neles tornar vitoriosa, nas eleições que se aproximam, a candidatura dos amigos do sr. Amaral.

Não lhes interessa, assim defender o sr. Dutra quando para isto tem que se opôr ás arengas dos discipulos do sr. Prestes. Tal fato, como é fácil compreender, poderia determinar uma animosidade que, certamente, refletiria de modo prejudicial nos planejados acôrdos sôbre as eleições municipais. Daí o mutismo oportunista e os sorrisos amaveis que dirigem aos comunistas, mesmo quando êstes, obedientes à linha stalinista, são forçados a tomar uma posição mais vigorosa contra o govêrno da República classificando-o de reacionário e a serviço do capital colonizador.

São, portanto, duas razões que se completam, as que explicam e justificam o silêncio dos srs. amaralistas, (isto é, queremistas), ante os ataques desenvolvidos pelo cidadão soviético Oest, contra o general Dutra. A primeira reflete o ódio recalcado contra o homem que mandou para o Estado do Rio o interventor Hugo Silva e ainda o mantém como homem de sua confiança pessoal, e a segunda, o interesse eleitoral, mesquinho e humilhante para a conquista das posições municipais, agora mais abaladas do que nunca.

Estas as razões porque foi frustrada a defesa do general Dutra.

Para Regularizar a Situação de Estrangeiros

UM ATO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Por ato do ministro da Justiça, foi prorrogado até 31 de maio do corrente ano o prazo previsto pelo art. 1.º da Portaria n. 11.876, de 14-8-1946. Esta medida foi tomada tendo em vista a necessidade de regularizar-se a situação de estrangeiros que se encontram no Brasil a titulo precario.

O INQUÉRITO NA DELEGACIA DE TRÂNSITO DE NITERÓI

AINDA NÃO FOI INSTAURADO

Do sr. Luiz Henrique Steele Filho, chefe do Gabinete do Secretario da Segurança do Estado do Rio, recebemos a seguinte carta:

Niteroi, 19 de abril de 1947. — Sr. diretor do DIARIO CARIOCA:

Na edição de hoje, sob o titulo "Inquerito na Delegacia de Transito de Niteroi", informando que deverá ser extinta, brevemente, por força de uma resolução do Executivo, aquela repartição policial, noticiou o DIARIO CARIOCA, que, antes daquela decisão, será feito um inquerito administrativo para apurar irregularidaeds que tiveram lugar durante o periodo em que se encontrava á frente da mesma o dr. Alarico Maciel.

Em nome do exmo. sr. coronel secretario de Segurança, apresso-me em declarar a esse jornal que nenhum inquerito foi instaurado contra o dr. Alarico Maciel, por determinação do Governo.

Agradecendo-lhe a gentileza da retificação, antecipo-lhe meus protestos de estima e alto apreço.

Vai a Argentina Um Enviado Especial do Presidente Truman

Em transito para Buenos Aires, passou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Panair, procedente de Nova York, o sr. James Landis, presidente da Junta de Aeronautica Civil dos Estados Unidos.

O sr. Landis vai á Argentina, como enviado especial do presidente Truman, a fim de restabelecer as negociações para um acordo bilateral de aviação entre os dois paises.

INTERESSADO O PREFEITO NA NOMEAÇÃO DAS DIRETORAS CLASSIFICADAS EM CONCURSO

A POLÍTICA

O SR. NOVELI JUNIOR ESPERA AINDA QUE O PSD FAÇA AS PAZES COM O GOVERNADOR

RENOVAÇÃO PARTIDARIA EM S. PAULO — DIRIGE-SE O P.S.D. PAULISTA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — CRIAÇÃO DE MUNICIPIOS MINEIROS — CHEGADA DO GENERAL GÓIS

S. PAULO, 19 (ARGUS) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital o deputado pessedista Luiz Novelli Junior, que teve concorrido desembarque na estação "Roosevelt". Interpelado pela reportagem sobre o objetivo de sua viagem ao nosso Estado, declarou o ex-titular da Educação: — "Venho despedir-me dos meus amigos e agradecer-lhes a colaboração que me prestaram no sentido da harmonização da familia paulista, ideal pelo qual me bati e de que ainda não me afastei. Nutro a esperança — continuou s. s. — de que os paulistas venham a congraçar-se, visando altos objetivos politicos, como, por exemplo, a grandeza de São Paulo. E, nesse sentido, envidarei todos os meus esforços". Perguntamos ao dr. Novelli Junior se pretendia retornar ás atividades partidarias imediatamente. Ponderando bem as palavras, respondeu o procer pessedista: — "Tudo depende dos acontecimentos e de que daqui por diante vier a acontecer. Os acontecimentos são imprevisiveis..." Sobre o fechamento da Juventude Comunista, declarou-nos o sr. Novelli Junior: — "Tenho a impressão de que tal providencia repercutiu favoravelmente em todo o país e foi sem duvida uma medida acertada do governo federal".

S. PAULO, 19 (Asapress) — Continua a noticiar-se que uma ala do P. S. D. está disposta ainda a um entendimento com o governador Ademar de Barros. Ao chegar do Rio e falando aos jornalistas, o deputado Vieira Sobrinho declarou o seguinte: "Pertenço ao grupo Novelli Junior e ele deseja a renovação do quadro partidário".

CONGRATULAÇÕES DO P. S. D. PAULISTA COM O PRESIDENTE DUTRA

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os srs. Mario Tavares e Cesar Lacerda Vergueiro, do P. S. D., dirigiram ao presidente Eurico Dutra o seguinte telegrama:

"A Comissão Executiva do P. S. D., seção paulista, com as homenagens devidas a v. excia. tem a honra de enviar-lhe vivas congratulações pela atitude de v. excia., suspendendo a atividade da sociedade Juventude Comunista.

A ousada tentativa daqueles que, sem patria, sem fé e sem Deus, pretendiam arrancar do coração da nossa mocidade, o amor ao Brasil, foi inutilizada pela ação destemerosa, oportuna e patriotica de v. excia. Atenciosamente. — Mario Tavares presidente; Cesar Lacerda Vergueiro, secretario geral".

BANQUETE DE 2 MIL TALHERES

S. PAULO, 19 (Asapress) — Grande numero de amigos e correligionarios dos deputados que compoem a bancada do P. S. P. na Assembléia, pretende homenagear a esses representantes do povo com um banquete de dois mil talheres, para o que já conta com o apoio de todos os diretorios da capital e do interior do Estado.

MANIFESTO DA AÇÃO RENOVADORA PAULISTA

S. PAULO, 19 (Asapress) — Será lançado amanhã o manifesto dos elementos que compõem a "Ação Renovadora" da U. D. N., os quais se desligaram do Partido.

NÃO SE CRIARIA O CARGO DE VICE-GOVERNADOR DE S. PAULO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Informações colhidas em rodas politicas autorizadas adiantam que estaria fora de cogitação a criação do cargo de vice-governador do Estado, sendo substituto eventual do governador o presidente da Assembléia, no momento o sr. Valentim Gentil.

DEMITEM-SE CARVALHAL FILHO E MOURA REZENDE

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em telegramma dirigido ao presidente da Republica, o sr. Carvalhal Filho pediu demissão do seu cargo no Conselho Administrativo do Estado. Identica atitude tomou o sr. Moura Rezende.

PALESTRAS NA RESISTENCIA DEMOCRATICA

Em continuação á serie de palestras que vêm sendo promovidas pela "Resistencia Democratica" para seus associados, falará na proxima sexta-feira, dia 25, ás 20,30 horas, o dr. José Fernando Carneiro. Esta nova palestra, subordinada ao titulo "Posição e Programa da Resistencia Democratica", terá lugar na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa.

DE REGRESSO O GENERAL CANDIDO CALDAS

Chegou, ontem, a esta capital o general Candido Caldas, ex-interventor federal na Baia.

Cumpre registrar, aqui, a unanimidade dos comentarios que os politicos baianos fazem á maneira por que o general Caldas se conduziu á frente do governo do Estado.

Do mesmo passo, não houve um jornal, em Salvador, que não elogiasse o general Candido Caldas, quando deixou o Executivo Estadual, transmitindo-o ao governador Otavio Mangabeira.

HAVIAM SIDO DEMITIDOS ARBITRARIAMENTE

GOIANIA, 19 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto, mandando reverter á Força Publica de Goias, os srs. Arnaldo de Morais Sarmento e Levertino Leão Sobrinho, respectivamente, nos postos de tenente coronel e capitão.

Esses dois militares haviam sido arbitrariamente demitidos pelo ex-interventor Pedro Ludovico, por motivos politicos.

Comemorada a Data de Nascimento do Barão do Rio Branco

O Instituto Rio Branco realizou, ontem, duas cerimonias comemorativas da passagem do aniversario de nascimento do Barão do Rio Branco.

A's 9 horas, foi feita uma visita ao tumulo do grande brasileiro, notando-se a presença de numerosos diplomatas e intelectuais, bem assim de alunos do I. R. B.

Usaram da palavra sobre a personalidade do barão do Rio Branco, o ministro Helio Lobo e o sr. Helio Bittencourt, respectivamente, diretor e aluno do Instituto.

A's 11 horas, com a presença do ministro do Exterior, foram inaugurados na séde do I. R. B. os bustos em bronze do visconde e do Barão do Rio Branco, oferecidos áquela instituição, pelo general Mendes de Morais.

Falaram o dr. Hamilton Leal, o aluno Everaldo Abilio Machado.

CONVIDADO A PRESTAR INFORMAÇÕES O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

URGENCIA PARA AS RESPOSTAS Á CAMARA

Uma comissão de vereadores, composta da senhorinha Ligia Lessa Bastos e srs. Luiz Paes Leme, Eduardo Barttlet James e João Luiz de Carvalho, esteve em conferencia com o prefeito, solicitando providencias para que seja sustado o concurso aberto para provimento de vagas de diretores de escolas, até que se dê o aproveitamento de candidatas classificadas em concurso anterior, cujos direitos foram restringidos por uma determinação do secretario de Educação.

O prefeito assegurou aos vereadores que já havia convidado o secretario de Educação a comparecer ao seu gabinete para uma explicação pessoal sobre o caso. Essa visita deverá realizar-se nos primeiros dias da semana entrante.

URGENCIA PARA AS RESPOSTAS

Aproveitando a oportunidade, o prefeito informou aos vereadores que tambem recomendara ao secretario de Educação a maior urgencia para as informações requeridas pela Camara sobre assuntos atinentes á sua Secretaria.

Chegará Hoje a Esta Capital o Governador do Estado do Ceará

Viajando pela NAB, chegará hoje a esta Capital o governador cearense, desembargador Faustino de Albuquerque, que vem a esta cidade tratar com o presidente da Republica, de varios assuntos e problemas ligados á sua terra. E a primeira vez que o chefe do Executivo cearense, depois de eleito, vem á Capital da Republica em viagem de carater oficial.

Viajou Para Nova York o Diretor do D.A.S.P.

O SR. ASTERIO VIEIRA VAI COLABORAR NO PLANO DE RECRUTAMENTO DE PESSOAL

Com destino a Nova York, viajou, ontem, pelo "clipper" da Panair, o sr. Asterio Dardeau Vieira, diretor do DASP.

O sr. Asterio Vieira, que se faz acompanhar de sua esposa, vai á America a fim de atender a um convite especial feito pela ONU, com a qual colaborará, no plano de recrutamento do pessoal para aquela entidade.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimaraes, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22 1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22 0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4561

ANO XX — 20—4—1947 — N. 5.770

A Nossa Opinião

IMIGRAÇÃO

ASSUNTO de alto interêsse para o país, o problema imigratório continua em debate no Congresso, nas esferas administrativas e na imprensa. Entretanto, pela dispersão de esforços e pelo tumulto com que é tratado, seu aspecto atual não oferece perspectivas promissoras.

Depois de avanços e recuos, de altos e baixos, a questão se encontra no marco inicial, na famosa estaca zero. E isso tanto no que diz respeito á legislação imigratória como no tocante à organização administrativa.

A partir de 1937 nada se fez, ou melhor, nestes últimos dez anos apenas tivemos muitos projetos e muitas promessas governamentais. Em 1938, a barafunda começou vigorosamente com a Comissão Especial que elaborou o Decreto-lei n. 406, de 4 de maio, regulamentado em agosto seguinte pelo decreto executivo n.º 3.010. Daí em diante foi um parafuso sem fim de medidas oscilantes e às vezes contraditórias, constantes de leis, portarias, instruções e resoluções, formando um verdadeiro cipoal em tôrno das questões de entrada, permanência, registo, colonização, naturalização e demais processos relativos ao estrangeiro. No meio de tudo isso, a advocacia administrativa, a exploração tecnicamente organizada dos incautos, segundo as melhores normas do Estado Novo. E nem sequer a solução do problema foi encaminhada em têrmos claros e definitivos.

* * *

Agora, na Câmara dos Deputados, está em discussão o projéto Damaso Rocha. É o segundo estudo que o deputado gaúcho elabora no espaço de seis meses. Do primeiro nada se conseguiu aproveitar. Deste último muito pouca coisa poderá ser utilizada.

Basta acentuar que no decênio estadonovista a única imigração que tivemos foi a espontânea. Pois bem, sôbre êsse importante aspecto da matéria nem uma palavra no longo trabalho do sr. Damaso Rocha.

O projeto é um verdadeiro monstrengo. Oneroso, pesadamente burocrático, com as famosas "pirâmides" daspeanas, e cheio de cargos novos, de padrões elevadíssimos. Assim, nada se conseguirá, quer dizer, somente se cuidará do empreguismo.

A política de imigração exige uma legislação simples e realista e um orgão executivo ágil e flexível.

* * *

A Arca de Noé do sr. Damaso será mais um organismo faustoso e perfeitamente inútil. Em vez de deixar o dinheiro para ser gasto com as passagens e a localização dos imigrantes nos campos e nas fábricas, verbas enormes são absorvidas pelo mecanismo burocrático. Mais prático seria coordenar os órgãos existentes, dando-lhes recursos financeiros para realizarem sua missão. E, como é claro, atribuindo às autoridades imigratórias tarefas concretas, seria de esperar tivesse fim êsse choque de vaidades pessoais, a proliferação de improvisações, os planos de viagens turísticas que agitam tantos "cavadores", tudo isso contribuindo para transformar o serviço de imigração nesse "balaio de caranguejos" que todos conhecem.

Afinal, o problema é relevante e o Brasil exige que se faça imigração, porque precisa de mão de obra para o desenvolvimento de sua economia.

Tiradentes

A figura legendária de Tiradentes avulta na historia brasileira como um dos maiores simbolos da nacionalidade. A 21 de abril de 1789 morria ele no patibulo pelos ideais da liberdade e para satisfação daqueles que julgavam poder prolongar por muitos anos ainda o dominio absoluto sobre o Brasil.

O que deu ao grande martir da Inconfidencia mineira essa luminosa aureola que o consagrou, em definitivo, no culto das nossas gerações, não foi somente a sua participação no movimento mineiro. O que lhe trouxe as glorias da imortalidade foi justamente o fato de ter sido ele o unico que diante das iras da justiça lusitana teve a hombridade de sustentar a sua posição de conspirador e ter sido tambem o unico levado á morte.

A sentença condenatoria taxou-o de "infame" e à "infamia" levou os seus descendentes. O castigo moral, porém, não subsistiu, porque, mais tarde, a Nação brasileira, libertada do jugo da metrópole, restituiu-o á historia, com a projeção e o fulgor merecidos.

Tiradentes está ao lado de Vieira de Melo, de Domingos José Martins, de Teotonio Jorge, de Natividade Saldanha, de Frei Caneca, do Padre Miguelinho e de tantos outros que morreram pelas idéias liberais e pela independencia da nossa pátria.

Rui Barbosa, numa bela pagina sobre Tiradentes, chamou-o de "advogado do direito" e disse que se fosse possivel constituir um templo em que a justiça se abrigasse, incólume, das injunções politicas, era o nome do martir mineiro que deveria ser gravado no pórtico desse Templo.

"Quer Ovos? Mande as Galinhas"...

AS dificuldades de abastecimento na Europa continuam muito grandes. A esse respeito conta-se episodio interessante, que bem retrata a situação. Certo brasileiro, chegando recentemente a Londres, telegrafou para um amigo em Lisboa: "peço que me envie dez duzias de ovos por mês". A resposta não se fez esperar: "primeiro, mande as galinhas; depois, conforme fôr, remeterei os ovos".

O homem ficou tonto. Acostumado a reclamar no Brasil, onde há de tudo, nesse periodo de adaptação na Inglaterra já verificou ele que o dinheiro não resolve muita coisa. E até deve estar saudoso do nosso celebre "cambio negro". Afinal de contas, parece realmente doloroso sofrer privações com um saco de ouro nas costas. E' como passar fome na terra da Promissão...

Eleições Sindicais

SEGUNDO se noticia, o ministro do Trabalho acaba de designar uma comissão para proceder a revisão e atualização das instruções a que se refere o parágrafo 4.º, do artigo 531 da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo ao processo das eleições sindicais.

A medida de há muito, se vinha impondo como decorrencia logica da volta do país ao regime democratico. A lei que rege a vida dos sindicatos foi feita sob a inspiração do ditador Getulio Vargas, para propaganda do Estado Novo. Os orgãos de classe ficaram sujeitos ao rigoroso e absurdo controle do Ministério do Trabalho, sem independencia, sem autonomia, com diretorias que se eternizavam, em consequencia de prorrogações imorais, ou submetidos ao regime das intervenções. Ainda mais: obrigados a formar nas "paradas civicas", para ouvir e aplaudir, á moda fascista, a demagogia do ditador.

O sistema de eleições incluido na legislação brasileira é copia servil da legislação italiana, que, aliás, serviu de modelo a quase todas as leis sociais de que tanto se orgulhava o sr. Getulio Vargas.

A medida que acaba de ser tomada é mais do que oportuna, desde que os sindicatos de classe sejam reconhecidos como expressão do mundo trabalhista e não como dependencias do Ministério do Trabalho, cuja tutela avilta e diminui o esforço e a cooperação do proletariado nacional.

O Homem é Engraçado

O DOUTOR Oliveira Salazar acaba de declarar, por ocasião de ser instalado o novo Comitê Executivo da União Nacional, que Portugal é governado por um governo constitucional, refutando assim a acusações de existencia de uma "ditadura portuguesa". Adiantou ainda o doutor Salazar que a Constituição do país tinha sido confirmada pelo povo atraves de um plebiscito, o chefe do Estado foi eleito pelo voto direto, uma assembléia tinha a incumbencia legislativa e o poder judiciario era independente, pois as nomeações de seus membros não dependiam do presidente tal como se verifica nas republicas americanas.

Reconheceu, entretanto, o doutor Salazar que, apesar de 20 anos de existencia da "nova doutrina e dos exemplos de um Estado Nacional", a oposição não mudou e deseja voltar aos tempos passados. E disse: "é obvio que não queremos entregar-lhe o poder". E, depois, uma ameaça: prometeu uma nova e vigorosa luta contra os que se opõem ao presente regime.

Depois de tudo isso e depois dessa ameaça o doutor Salazar conclue que não ha ditadura em Portugal. O homem é mesmo engraçado!

O Combate á Tuberculose

A luta contra a tuberculose continua a ser um dos mais sérios problemas sociais do Brasil. Ao tempo do Estado Novo o DIP fazia uma intensa propaganda do plano estabelecido pelo Ministério de Educação e Saude e proibia que os jornais dissessem que havia tuberculosos em nosso país.

Derrubado o regime democratico funcional do sr. Getulio Vargas, a verdade apareceu nua e crua. O bacilo de Koch permanecia como o responsavel pelo maior numero de criaturas mortas, segundo as proprias estatisticas oficiais.

Não se combate a tuberculose com discursos, semanas, cartazes etc. A terrivel molestia, desafiando os responsaveis pelos nossos destinos, exige ação, energia e visão ampla do problema. Precisamos, em primeiro lugar, de hospitais, de sanatórios, de estações de cura. Depois, urge remediar uma situação gravissima, que é a da fome e da miseria. Sao estes os dois fatores maiores da propagação da tuberculose, principalmente entre a população infantil. As crianças pobres não têm leite, não têm carne, não têm o que comer, porque o custo de vida não permite. E' esse o espetaculo tremendo que o governo enfrenta, neste momento.

O problema é complexo pelos seus aspectos. Não é apenas o recurso clinico que se impõe, mas tambem os recursos preventivos: moradia, comida e conforto. Enquanto isso não for atacado com energia, a tuberculose permanecerá no nosso obituário como o maior elemento de destruição e com uma grande vergonha para o Brasil.

MAURICIO DE MEDEIROS

Estradas de Rodagem

A propósito da execução de trabalhos de execução de rodovias por tropas especializadas do Exército, fiz nesta coluna comentários que mereceram do presidente do Conselho Rodoviário Nacional as seguintes declarações:

"Com relação à crônica de sua autoria, sob o título "Suscetibilidade e bom senso", constante da edição de 2 do corrente do DIARIO CARIOCA, muito agradeceria que v. ex. aconselhasse e tornasse públicos os seguintes esclarecimentos:

a) O Decreto-Lei n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945 (cópia anexa), de que foi co-promotor um ilustre general do Exército, de cuja elaboração participaram dois distintos oficiais superiores (um do Estado Maior e outro do Conselho de Segurança Nacional) e cuja execução foi determinada pelo presidente general Eurico Gaspar Dutra e seu ministro coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, teve como um dos seus principais objetivos concentrar no D.N.E.R. a orientação técnica e administrativa da obra rodoviária federal, antes entregue a vários órgãos sem nenhuma articulação entre si, fato que sempre mereceu dos entendidos a censura de que se fez éco o ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes no seu discurso de Curitiba.

b) Na implantação progressiva do regime prescrito no referido Decreto-Lei, chegaria o dia em que o problema da articulação com o D.N.E.R. das Unidades e Comissões Rodoviárias do Exército se imporia à consideração do Ministério da Viação e do Conselho Rodoviário Nacional, para o cumprimento do artigo 48, que diz:

"Art. 48 — Ficam subordinadas ao Departamento Nacional tôdas as Comissões atualmente incumbidas de serviços de estradas de rodagem federais integrantes do Plano Rodoviário Nacional, devendo-se estender a elas os mesmos métodos e processos que prevaleçam para os demais serviços do Departamento Nacional".

c) Nas primeiras tentativas para essa articulação houve realmente, de início, alguma dificuldade em se encontrar modalidade compatível com a lei, mas, ao cabo de algumas discussões entre as partes interessadas, encontrou-se a fórmula legal pela qual se tornava possível a cooperação daquelas Unidades e Comissões com o D.N.E.R., sem dano à unidade de orientação técnica e administrativa, da competência do Departamento Nacional, e sem prejuízo da única finalidade que justifica a intervenção do Exército nas construções rodoviárias, qual seja a de poder proporcionar aos seus oficiais técnicos oportunidade de treinamento profissional.

d) Apesar daquelas dificuldades iniciais, jamais esteve nas cogitações do Ministério da Viação e do D.N.E.R. desprezar, por suscetibilidades ou ciúmes injustificáveis, a colaboração das Unidades e Comissões Rodoviárias do Exército, colaboração que poderá ser muito valiosa, desde que resguardada a unidade de orientação técnica e administrativa, necessidade aliás, sempre defendida pelo Estado Maior do Exército, no curso das negociações.

e) Ao contrário do que v. ex. pensa, nas construções rodoviárias a cargo do Exército, a mão de obra não é militar, pois o número de praças das Unidades e Comissões é restritíssimo, sendo civil a quase totalidade dos trabalhadores, quer os que operam diretamente por conta das Unidades ou Comissões, quer os que trabalham para os empreiteiros e adjudicatários de serviços distribuídos por aquelas. Nenhuma razão há, portanto, para que rodovias construídas pelo Exército custem necessariamente menos do que se realizadas diretamente pelo D.N.E.R.

Muito grato pela sua atenção, aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha mais elevada consideração. — **Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional**".

Tôdas as minhas ponderações perdem o objetivo diante da declaração (da alínea e), que afirma não ser militar a mão de obra nessas construções. Meu único entusiasmo pelo sistema que defendi repousava na crença de que com êle dava-se às tropas especializadas do Exército uma ocupação útil e de caráter civil. Se a intervenção militar é apenas de direção e controle do trabalho de empreiteiros tanto se me dá que seja o Exército ou o pessoal do Departamento o incumbido dessa tarefa...

Joaquim de SALLES

Minha Primeira Aula

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Eu desejava conhecer um colégio cujo uniforme não fôsse a batina. O habito talar sempre exerceu sôbre mim uma influência moral acentuada. Na minha meninice era o hábito que fazia o monge... Só mais tarde reconheci êsse êrro, quando verifiquei a que ponto nos podem iludir as aparências.

Entendia que colegio só devera ser aquele em que a batina marcasse os alunos e a sobrepeliz os domingos e dias de festa. Meninos à paisana só os admitia nas escolas primárias de minha terra, em que havia pequenos de todos os tamanhos e idades, estudiosos e vagabundos, calçados e de pés descalços, pobres e remediados, cuidadosos e relaxados.

Eu sabia que o Colégio São Vicente de Paulo, em Petropolis, era de meninos ricos, bem vestidos, pertencentes a familias aristocraticas e vivendo em palacetes e casas de luxo; mas no fundo em meu cérebro faltava a noção nitida de como seriam os meninos dessa espécie. Eles não teriam a minha timidez de pequeno matuto de Minas e não sei porque à idéia de pequenos bem trajados eu associava a de que seriam dotados de inteligência superior aos garotos do sertão.

* * *

No dia seguinte não tivemos aulas. O padre Isidoro entendia bastarem 24 horas para nos ambientarmos ao novo meio.

Limitei-me a ver com os meus companheiros a entrada um tanto bulhenta e desordenada dos alunos. No largo corredor à esquerda de quem olhava para a casa estava o nosso recreio e nas paredes dessa galeria é que se encontravam, pregados nelas, os cabides em que a rapaziada deixava guardados os gorros e bonés.

Entre os colegiais havia crianças, outros já mais taludos e alguns já com um buço incipiente. A êste último número pertenciam Augusto Franco, Domingos de Souza Leite, Aristides Werneck e Vitor Serpa, justamente, no ponto de vista do procedimento e aplicação considerados os quatro bambas do São Vicente.

Se grande era a minha curiosidade em conhecer os meus futuros companheiros de aula, que esperava fossem de inteligência muito mais penetrante e agil que os 12 modestos fundadores da nova Escola Apostólica, não menor era o desejo dos colegiais de conhecer de perto doze alunos do velho Caraça que estava em pleno prestigio de seus métodos de ensino e dos excelentes resultados que obtinham os estudantes verdadeiramente aplicados.

* * *

Como tôdas as aulas eram dadas nas salas do andar terreo e de portas abertas, assim com cara de quem nada quer, tratei de me ir aproximando das classes para pescar o que fosse possivel dos mestres e discípulos. E o que eu pesquei nas aulas de latim, português, geografia, historia e aritmetica deu-me média suficiente para me tranquilizar acerca da merecida reputação do meu Caraça.

No dia subsequente ao descanso de 24 horas, fomos distribuidos pelos diversos anos. O José meu irmão, o Francisco Irombert e eu fomos classificados no último ano, alguns no quarto e poucos no terceiro.

A primeira aula a que assisti foi a de latim a cargo do padre Fernando Monteiro. O aluno chamado foi Domingos de Souza Leite que deu de um trecho de Tito Livio, autor que eu desconhecia, uma tradução que me pareceu infiel. No livro de um vizinho eu já havia passado os olhos pelo capítulo anterior de que o trecho (no capítulo seguinte) completava a narrativa e o pensamento do grande historiador romano.

Os modos hesitantes de Domingos bem indicavam a pouca confiança dele nos termos da sua infiel versão. O padre Fernando (mais tarde bispo do E. Santo) corrigiu a tradução de Souza Leite e perguntou-me a seguir qual a minha opinião. E eu a dei sem ênfase nem malicia.

— Penso, sr. Padre, que nenhuma das versões corresponde ao pensamento do autor.

— Então, como traduziria o senhor êsse trecho?

E eu traduzi correntemente e em linguagem asseada as frases latinas de Tito Livio.

— Está enganado, disse-me o professor. A minha é que é a legitima tradução.

Calei-me, sem me julgar vencido e menos ainda convencido. Passou-se à outra matéria, à análise gramatical, à análise lógica, à conjugação de certos verbos irregulares, o que esgotou todo o resto do tempo da aula. Dado o sinal da sineta, rezamos o "Sub tuum praesidium" e saimos da sala. O padre Fernando deteve-me por alguns instantes e disse-me:

— Você é que tem razão e não lh'a dei de público para não quebrar o meu prestigio de professor. Na minha aula você não tem mais o que aprender nem eu o que lhe ensinar. Fique, pois, de hoje em diante com o encargo de meu assistente. Vá ajudando os alunos a prepararem suas lições. É uma maneira de êles aproveitarem mais e de você não esquecer o que sabe. Convém-lhe?

— Eu estou aqui para fazer o que o sr. Padre determinar, respondi discretamente.

— Então ficamos entendidos.

* * *

Tal foi a minha estréia em Petropolis, no Colégio São Vicente. O privilégio que recebi do padre Fernando não passou do latim. Nas aulas de aritbética, algebra e história geral com o padre Teófilo Bento Salgado; de geografia, de português com o prof. Monteiro, mestre consumado em nosso idioma não me ofi dada prerrogativa alguma. Apenas bem depressa me familiarizei com as funções de ensinar que é o melhor meio de aprender, e, por isso mesmo, dava a impressão aliás falsa, de que era melhor aluno que os outros.

Em matemáticas o Domingos de Souza Leite era o chefe da turma, lugar que se assegurara desde o início do curso, além de ser ótimo estudante pela compostura de suas atitudes que mais pareciam as de um varão romano que as de um estudante de cidade de repouso e de prazer.

Aristides Werneck e Vitor Serpa eram espiritos brilhantes, poetas precoces e oradores fluentes. Augusto Franco era o vicentino mais velho do Colégio, temperamento folgazão e galhofeiro, "blagueur", o qual, sem queimar as pestanas no estudo das lições ainda por cima vivia a pregar partidas aos padres, pelo que se tornou o aluno dileto do padre Fernando.

Muito mais tarde vim revê-lo no Rio, presidente da Associação Comercial precisamente no período de maiores dificuldades e provações para o grande e pequeno comércio desta praça, crise que soube enfrentar sem desespero e antes com a maior serenidade e sangue frio.

PECADO ORIGINAL

Humberto Bastos

Ardua tem sido a luta do carioca para a conquista de maior cota de carne. E desde o sr. João Alberto, no início da Coordenação, até hoje, com escala pela fase produtiva e serena do general Anapio Gomes, não conseguiu o poder publico concretizar medidas que resultassem em amplo beneficio para a população. Acontece, porem, que o governo tem em primeiro lugar de enfrentar essa poderosa ... principio de que a fome, biologicamente falando, é uma necessidade estavel, permanente, cotidiana e o lucro da produção é uma necessidade instavel, que varia de acordo com a atuação de outros fatores, inclusive desses preponderantes fatores que influem na quantidade, na qualidade e no proprio custo da produção. Do modo que, tendo de encontrar o meio-termo ideal, o equilibrio, entre um fenomeno estavel e outro instavel, os poderes legislativo e executivo somente o poderão conseguir com uma inteligente intervenção. Tem o governo assumido esta atitude de não intervencionismo em relação ao problema da carne? Não. Tôdas as tentativas até hoje realizadas — e acompanhei várias delas quando trabalhava com o general Anapio Gomes — tiveram um resultado apenas momentaneo. Nem poderia deixar de ser, uma vez que o controle da carne no Brasil se encontra praticamente nas mãos dessas três poderosas empresas que são Swift, Armour e Wilson.

Em 1929 o total dos negocios realizados pela Sociedade Swift atingiu a um bilião de dolares. E para demonstrar o prestigio de que dispõem essas organizações basta saber que o governo norte-americano tentou processá-las pela violação da lei dos "trusts" e a questão durou quase um quarto de seculo, sem uma conclusão suficientemente honrosa para as autoridades. De modo que nesse assunto temos diante de nos poderosas forças a exigirem muito bom senso e energia. Deixamos que essas forças se infiltrassem e elas, como grandes organizações industriais e comerciais, obedecem, como qualquer uma outra, àquele principio enunciado acima. O pecado original no que se refere à carne foi o de termos facilitado tudo a essas grandes empresas sem que nos preparassemos para fugir à sua influencia, salvando a coletividade, quando se tornasse necessario. Calculo que o presidente Dutra tendo um entendimento com os responsaveis diretos por essas importantes firmas, evitando entrevistas com os seus emissarios, poderá encontrar uma formula plenamente satisfatoria que livre a população dessa agonia permanente de racionamento do boi.

O caso da carne é um problema exclusivamente de governo, desde que se trate de um governo decididamente disposto a resolvê-lo de maneira definitiva ou, pelo menos, por um longo prazo.

P. S. — Algumas informações para este artigo foram extraidas do livro "Trustes e Carteis", de Richard Lewinsohn, edição da Livraria do Globo.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

JORNAIS PARA O JARDIM BOTANICO

Os moradores da rua Jardim Botanico e imediações reclamam contra a falta de bancas de jornais. Houve uma á esquina da rua Faro com Jardim Botanico, mas desapareceu. Ficaram apenas duas, uma no Largo do Humaitá e outra na Ponte de Tábuas. Como se vê, a distancia é de fato inconveniente e milhares de pessoas ficam privadas de informações, embora pareça que — mesmo por serem milhares os interessados — é comercialmente aconselhavel o restabelecimento da banca á esquina da rua Faro.

A SOCIEDADE

Um "Leitor Assiduo" e não menos assiduo correspondente manifesta seu desagrado pela presença de cronicas de sociedade em estilo que não é do seu gosto. Há, no entanto, inumeros leitores que reclamam se as cronicas não são publicadas; por qualquer motivo. Até de Goiaz já recebemos cartas reclamando as cronicas, de uma feita em que a sua falta foi mais prolongada.

EXTREMISTAS NO LLOYD

Um leitor denuncia a existencia de varios elementos extremistas no Lloyd Brasileiro. Esses elementos estariam como se diz na linguagem catalogada do sr. Luiz Carlos Prestes "enquistados no poder e ocupando posições-chaves".

Trata do assunto tendo em vista a exoneração do sr. A. Z. Bastos Roure, pedida em consequencia de uma indagação feita pela Presidencia da Republica. Cita nomes, que diz serem bastante conhecidos até da Policia, o que julgamos improprio divulgar pois é a Policia mesmo que compete esse serviço. E é caso de ser levado em consideração, tendo procedencia, pois uma empresa de navegação representa sempre interesse vital para a segurança nacional.

PROMOÇÕES NO LLOYD

Um funcionario do Lloyd Brasileiro confirma topico publicado neste jornal e a cujos termos o diretor da empresa opôs uma retificação.

Enumera a carta uma lista de promoções por merecimento e por antiguidade, julgadas injustas. Condena o processo de escolha, feito pela audiencia pura e simples de superintendentes e chefes de departamentos ditos autonomos, em vez de se estabelecer um criterio capaz de evitar o protecionismo.

TABELAMENTO PARA O INTERIOR DO PAIS

O sr. J. Campos de Caratinga, no Estado de Minas Gerais, junta a sua voz á de todos os que clamam contra as explorações do cambio negro. Sua carta é mais dirigida ao presidente da Republica do que ao jornal.

Critica o proprio presidente da Republica, em quem depositara antes grande confiança por se tratar de um militar, de cuja energia seria licito esperar uma reação energica para dar fim aos exploradores de todo genero. Afinal, desde 1941, ve progredir a exploração, sem que o governo se oriente numa campanha eficiente de preservação da economia popular. Fazem-se tabelas para as capitais e não para o interior, do que resulta a evasão das mercadorias para o interior, mas, a preços escorchantes. Quer dizer: despe-se um santo para vestir o outro, mas, com roupagens muito custosas. Denuncia a formação de um "trust" para negociar com o gado suino já tendo a banha alcançado, na região de Caratinga, o preço de Cr$ 25,00 o quilo. Enquanto isso, encontram na revolta popular um campo excelente para lançar a sua propaganda desagregadora.

Proibidas as Manifestações Populares na Itália

MEDIDAS DRASTICAS DO MINISTERIO DO INTERIOR

ROMA, 19 (Por Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Em sua medida mais drastica desde a libertação, ha dois anos, o governo lançou um golpe contra as agitações populares em torno das condições economicas proibindo, através de uma ordem do Ministerio do Interior, todas as demonstrações populares em praça publica.

A ordem seguiu-se a dois dias de demonstrações nas ruas de Roma, quando jovens desempregados se precipitaram sobre a praça central diante dos edificios do governo e empurraram e retardaram o ministro do Exterior Carlo Sforza, quando se dirigia a outro local para assinar o acordo comercial Italo-Britanico.

A policia, que dissolveu grupos de populares ante-ontem e ontem, afirmou que os mesmos duzentos jovens organizaram demonstrações anteriores, o que fortalece a crença em muitos circulos de que essas ações foram cuidadosamente planejadas para provocar desordens publicas.

Multos comerciantes nas areas onde se verificaram as demonstrações disseram que foram ameaçados pelos jovens, que os forçaram a fechar as portas. Os comerciantes pediram proteção contra essa forma de intimidação.

O "premier" Alcide de Gasperi retornou da Sicilia, pouco depois da meia-noite passada e, hoje, denunciou colericamente uma demonstração que interrompeu o seu discurso, em Messina. Disse ele que a multidão o vinha aplaudindo até que um grupo, colocado no centro, e outros em outros pontos começaram a gritar e a sobiar, sufocando finalmente as suas palavras. Declarou que terminava o seu discurso a fim de que a multidão se dispersasse, para evitar qualquer violencia.

Todos os jornais anunciaram que os demonstrantes de Messina eram "qualunquistas", neo-fascistas, monarquistas e outros pertencentes á direita. Os direitistas têm se destacado em todas as desordens da campanha eleitoral da Sicilia.

Na peninsula a agitação é sempre atribuida aos comunistas. Na ultima quinzena de disturbios intermitentes, o mais serio ocorreu em Turim, quando um grupo de exaltados capturou e espancou o prefeito local. Depois que o prefeito satisfez as reclamações dos trabalhadores, uma multidão de varios milhares de pessoas foi imediatamente dispersada, sem intervenção da policia, devido as medidas tomadas pelo lider do Partido Comunista da Italia do Norte, Mario Montagna.

Roma está tranquila, hoje, mas a agitação continuou em outras areas. Em Genova os açougueiros resolveram fechar suas portas a partir de segunda-feira, em protesto contra a ordem do governo para reduzir em cinco por cento os seus preços.

Em Turim, os funcionarios publicos municipais anunciaram uma greve de uma hora, para segunda-feira, enquanto em Novara começou hoje, em toda a provincia, uma greve geral.

Entraram hoje em vigor novos decretos sobre a venda de artigos de pastelarias, doces e carnes, juntamente com regulamentos para os restaurantes. A venda de carne só é permitida aos sabados, domingos, segundas-feiras e feriados.

Resumo Telegrafico Internacional (U. P.)

Ezequiel Padilla Ataca as Ditaduras

Eleições Na Zona Britanica da Alemanha

Ezequiel Padilla, ex-chanceler do Mexico, falando, ontem, em Filadelfia, atacou a "falta de honestidade e a corrupção administrativa das ditaduras e dos governos ilegais de alguns paises latino-americanos". Discursando ante a Associação de Politica Exterior de Filadelfia, o sr. Padilla advogou pela realização de um "acordo multilateral entre as nações americanas para proteger e conservar a base elementar dos processos eleitorais democraticos".

O orador declarou que existe um flagrante contraste entre o bem estar do povo norte-americano e a pobreza em muitos paises latino-americanos".

ELEIÇÕES NA ZONA BRITANICA DA ALEMANHA

Desde a ascensão de Hitler ao poder, em 1933, aproximadamente quatorze milhões de votantes em Herford, na zona de ocupação britanica, na Alemanha, elegerão, pela primeira vez, livremente, os membros de seu Parlamento no pleito que será efetuado hoje, domingo. Embora não sejam esperadas surpresas, os observadores opinam que os comunistas podem mostrar maior fortaleza em consequencia da recente greve do Ruhr e das manifestações de protesto por causa da escassez de viveres. Os proprios alemães dirigirão as eleições e as autoridades britanicas abster-se-ão até de efetuar os escrutinios.

BRIDGES ACUSA O DEPARTAMENTO ELEITORAL

O presidente do Comité de Averbações, senador Styler Bridges fez, ontem, em Washington, acusações ao Departamento de Estado de se derrotar a si mesmo. Em seguida declarou que estava chocado com a atitude do senador Vandenberg e acusou o Departamento de Estado de "falar grosso com um canto da boca, enquanto com outro advogava auxilio para a União Sovietica". Nesse momento outro senador apoiou o sr. Bridges, reclamando uma politica mais coerente com a União Sovietica. A discussão teve origem no apoio do Departamento de Estado ao contrato de "emprestimo e arrendamento" de após-guerra, pelo qual a União Soviética deverá receber dezessete milhões de dolares de maquinario.

TRANSFERENCIA DE NAVIOS

"The Call", jornal oficial do Partido Socialista de Nova York, qualificou, ontem, de escandalosa a transferencia de unidades mercantes da marinha norte-americana par o registo panamenho e de Honduras. O jornal em questão citou ainda o sr. Harry Lundeberg, presidente do Sindicato dos Maritimos, filiado á A.F.L., o qual revelara que a marinha mercante dos Estados Unidos diminuira de cinquenta milhões de toneladas para o seu atual nivel de trinta milhões principalmente devido "á pratica de transferir navios mercantes norte-americanos para a bandeira panamenha, com o proposito de pagar salarios mais baixos".

Informa o correspondente Robert Vermillion, num despacho vindo de Atenas, que fontes militares neutras informam que fracassou a ofensiva das tropas do governo contra os guerrilheiros, que estão cercados, pois a maioria destes consegiu escapar para refugiar-se

Ezequiel Padilla

nas montanhas ao norte da Grecia. Ao mesmo tempo, fontes comunistas dizem que o maior perigo para os guerrilheiros não é o exército helenico, mas, sim, a grave dissenção no seio do partido, pois um setor do mesmo, apoiado por elementos não gregos, visa conseguir a entrega de partes do territorio grego á Bulgaria e Iugoslavia. Outro grupo opõe-se a tal proposito.

DR. OSCAR TIRADENTES — Aniversaria, amanhã, segunda-feira o advogado, que bastante jovem ainda firmou-se na advocacia criminal desta capital, pelos seus dotes de honestidade e combatividade pelos direitos de seus constituintes, que tornam seus siceros amigos e admiradores.

COMPANHIA ITATIG

PETROLEO-ASFALTO-MINERAÇÃO

Comunicado aos seus Acionistas

A Companhia ITATIG tem o prazer de comunicar aos seus Acionistas que locou a Sondagem para petróleo — ITATIG 6 — na área do decreto n. 22.254, de 11—12—946, no Municipio de Cotinguiba, ex-Socorro, Estado de Sergipe.

Ao fazer tal comunicação, a Companhia tem o prazer de esclarecer que tal locação foi procedida com base na correlação das sondágens feitas naquela zona e, em novas indicações geologicas e geofisicas, determinando-se a extrutura salina, a qual está relacionada com o deposito de petróleo naquele local.

A Sonda Rotary que está sendo instalada, tem capacidade para atingir as camadas petrolíferas, esperando-se um breve êxito que retribua toda a campanha empreendida pela ITATIG, em pról da criação dessa notável fonte de produção, que se afigura do mais alto interesse econômico para os seus Acionistas e a Nação.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1947

A DIRETORIA

PERECEM OS COBARDES

Luiz Guaraná

Dos Estados Unidos e da Inglaterra chegam-nos noticias equivalentes a veementes apelos em favor do regime democratico, ameaçado pelo totalitarismo expansionista da Russia comunista. Não se poderia negar autoridade para tais apelos áquelas duas grandes nações, ás quais principalmente devemos a manutenção da independencia politica em cujo gozo nos encontramos, á custa do derrame de cataduрas do sangue generoso de herois de varias nacionalidades, entre os quais figuraram nossos proprios irmãos.

O Brasil ainda se ressente das feridas recebidas na guerra européia e na submissão humilhante, durante quinze anos, a uma ditadura que, com surpresa geral, conseguiu se apoderar dos nossos destinos, privando-nos de liberdade.

Salvo raras exceções de gananciosos imbecis, não ha quem desconheça o perigo dessas malditas doutrinas extremistas, aos poucos disseminadas entre classes incultas, através de promessas falazes e aleives revoltantes contra os nossos homens e instituições. E agora mesmo procuram os beneficiarios do credo vermelho incutir nos cerebros juvenis dos nossos pequenos patricios idéias anti-patrióticas repelidas pela maioria dos adultos, recordando-nos os versos admiraveis de Guerra Junqueira:

"As almas infantis são brandas como a neve,
são pérolas de leite em urnas virginais.
Tudo quanto se grava e quanto ali se escreve
cristaliza em seguida e não se apaga mais".

Por que tolerar essa obra nefanda de demolição sistematizada de tudo quanto possuimos de sagrado e respeitavel?

Por que insistir numa atitude de estupida tolerancia, frente áqueles cujo esforço evidente é arrasar a nossa democracia; aniquilar as conquistas já seculares do nosso trabalho; subverter a nossa ordem publica; assassinar nossos irmãos fardados fieis ao juramento á bandeira e á defesa dos nossos patrimonios de ordem moral e material; apear os nossos governantes de postos conquistados em urnas livres; enfraquecer-nos a capacidade de manter aquilo que é pacificamente nosso e entregar-nos, indefesos, ás mãos de futuros invasores, ávidos da posse de um imenso territorio, com cerca de 50 milhões de habitantes que se transformariam, nesse caso, em meros escravos?

E' preciso atender aos apelos dos americanos e ingleses, se queremos sobreviver como nação autonoma. São as leis excessivamente avançadas, manejadas por interpretações graciosas, dolosas ou incompetentes e assim transformadas em maquinas de destruição das nossas tendencias a um socialismo cristão inteligente e moderado que nos vão conduzindo a uma situação caótica, ante-camara da miseria e da fome.

Por que não reagir enquanto é tempo?

Não ha motivo para considerações com todos quanto não nos respeitam, urgindo termos em mente que ser democrata não é ser cobarde ou suicida, até porque, nas lutas em torno de quaisquer ideologias, perecem os cobardes ás mãos dos fortes e destemidos, ainda quando em defesa de justos anseios de igualdade e fraternidade. Não é possivel, não é razoavel, não é inteligente proclamar ou manter a intangibilidade dos membros de uma quinta coluna, mais prejudicial á segurança nacional que as hordas invasoras de paises inimigos.

A nossa democracia deve ter os braços abertos, em atitude acolhedora, para todos quantos queiram tornar feliz e prospera a nossa coletividade, mas deve tê-los em guarda, prontos a punir aqueles outros capazes de atraiçoar a nossa estima e hospitalidade, ou de atentar contra a nossa marcha vitoriosa em direção ao porvir brilhante que merecemos e queremos obter.

ESPORTES

Botafogo, 2 — Bonsucesso, 2

O QUE FOI O COTEJO DE ONTEM

O combate entre o Botafogo e o Bonsucesso, apesar do favoritismo dos alvi-negros, foi dos mais renhidos, terminando com um empate de 2x2, após um jogo que agradou.

OS MELHORES

Entre os alvi-negros destacaram-se Gerson, Nilton e Sarno, na defesa e Otavio, Geninho e Isaltino, no ataque.

Dos leopoldinenses os melhores foram Oncinha, Nanate, Mirim e Ubaldo.

O ARBITRO

Dirigiu o jogo o sr. Rafael Ferrentini, que falhou nas decisões.

Não foi parcial, mas sim incompetente.

EXPULSOES

No periodo final, foi expulso Eunapio, por ter aplicado pontapé em Nilton, sem bola; aos 38 minutos, a mesma penalidade foi aplicada a Valdemar e Nerino, do Bonsucesso e Santo Cristo, do Botafogo.

Ao receber um "ful" de Santo Cristo, Valdemar esbofeteou o adversario; formado o "bolo", Nerino agrediu a Valdemar.

Tambem foi expulso o guardião Ari, aos 40 minutos, por indisciplina. Ao ser consignado o 2º tento do Botafogo, Ari vei até a cerca cet velo até a area do Bonsucesso abraçar os companheiros; na "explosão" do seu entusiasmo chutou a bola em direção á rua. As expulsões foram justas, não ha duvida, mas, exceto a de Ari teriam, talvez, sido evitadas não fossem as "vistas grossas" do arbitro nos pontapés iniciais.

OS GOALS

O primeiro tempo transcorreu equilibrado. Otavio assinalou o "goal" inicial aos 31 minutos, e Ubaldo empatou, aos 40 minutos.

Aos 40 minutos Nilo, de cabeça, assinalou o 2º ponto do Botafogo e Vicentine, cobrando um "penalty" de Nilton em Ubaldo voltou a empatar.

OS QUADROS

Os quadros estiveram assim formados:

BOTAFOGO: — Ari — Gerson e Sarno — Rubens — Nilton e Juvenal — Nilo — Santo Cristo — Otavio — Geninho e Isaltino.

BONSUCESSO: — Oncinha — Nanate e Antoninho — Vicentine — Mirim e Valdemar — Fausto — Rui — Nerino — Ubaldo e Eunapio.

Entre os alvi-negros salientaram-se Ari, Gerson, Nilton e Nilo, e entre os rubro-anis, Oncinha, Nanate, Antoninho e Mirim.

A RENDA

A renda foi de Cr$ .... 26.358,00.

Fadada ao Fracasso a Regata de Hoje

SERÃO REALIZADAS DEZESSEIS PROVAS NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Em obediencia a uma resolução inesperada e estranhavel da Federação Metropolitana de Remo será realizado hoje, a mesma hora que estiver se realizando o Circuito Internacional da Gavea, o Campeonato Carioca de Remo.

Este certame que poderia constituir uma atração se efetuado em outra data mais oportuna, não está despertando a atenção do aficionado do desporto, pelo motivo acima exposto.

A competição aquatica será levada a efeito na enseada de Botafogo, comportando o programa 16 provas, sendo as classicas "Major Almenda Rego", "Pereira Passos", "Joaquim C. Dias" as que prometem um decorrer mais interessante.

Em Ação o Universal F. Club

Para o treino a realizar-se hoje, ás 9 horas, no campo do Valin F. C., estão convocados os players do seu segundo quadro abaixo discriminado:

Manoel — Deco — Edinho — Osvaldo — Fausto — Arapoan — Rubinho — Mauricio — Ney — Valquirio e Queka.

Buchelli no America Mineiro Tim Pertence ao Olaria

A CBD recebeu ontem á tarde encaminhado pela Federação Mineira de Futebol, o passe do dianteiro Buchelli, que firmará contrato com o São Cristovão.

O dianteiro Tim está em condições de estrear pelo Olaria, seu novo clube. Após a chegada do passe, á FMF, o gremio alvi-anil deu entrada, ontem, ao contrato daquele jogador, o qual está, apto a defender o "benjamim da FMF".

FLUMINENSE x AMÉRICA A ATRAÇÃO DA RODADA

OS PROVAVEIS QUADROS — OS DEMAIS ENCONTROS — NOTAS

Continuando na disputa da segunda rodada do Torneio Municipal, ontem iniciada com o jogo Botafogo x Bonsucesso, teremos hoje um classico reunindo, em São Januario, os quadros do Fluminense e do América.

Para esse encontro, os dois quadros devem surgir obedecendo á seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Robertinho, Gualter e Miguel, Pascoal, Telesca e Bigode; China, Rubinho, Simões, Orlando, e Rodrigues.

AMERICA — Vicente, Domicio e Grita, Oscar, Gilberto e Castanheira; Ivan, Wilton, Cesar e Esquerdinha.

OS DEMAIS JOGOS

Como jogos complementares da rodada teremos:

Vasco x Bangú no campo de Madureira.

São Cristovão x Canto do Rio no campo do Flamengo.

AMANHÃ

Aproveitando o fato de amanhã ser feriado, o Flamengo e Olaria jogarão a partida (não...) feriado de ontem. O local do encontro será o estadio de General Severiano.

WALLACE ACUSA CHURCHILL

(Conclusão da 1ª Pag.)

prensa norte-americana é a melhor do mundo e não mente deliberadamente e embora escolha a verdade como ultima palavra na propaganda norte-americana não está tão histerica com respeito á Russia como se poderia julgar lendo os jornais norte-americanos. Quando regressar aos Estados Unidos, presumo que os jornais de minha patria estenderão sobre mim um manto de silencio. Eu atravesso essa cortina de seda para vir a Europa e creio que essa viagem vale a pena. Eu tenho medo de que se negue a verdade a todos os povos da terra quando a guerra ou a paz pendem na balança".

Heligoland Deixou Ontem de Existir

(Conclusão da 1ª Pag.)

nicos dinamitaram ontem as fortificações da ilha com 7.000 toneladas de explosivos. Todas as posições minadas não são agora mais que enormes crateras rodeadas de escombros e terra solta.

Foram assinaladas varias crateras em locais que não haviam sido minados, porem acredita-se que elas foram produzidas por bombas que não haviam explodido lançadas pelas forças aereas britanicas durante a guerra.

A baía de Heligoland contudo acha-se em bom estado para a navegação. A antiga localidade, que já não podia sofrer mais danos do que os que ja sofreu, encontra-se tal como estava antes e ainda hoje ha de pé ruinas de numerosas casas.

O tunel principal das fortificações transformou-se numa enorme cratera e o extremo sul da ilha foi aplainado pelo desprendimento de centenas de toneladas de terra. O farol ao fim do quebra-ondas permanece ainda de pé.

Atropelamentos

As 15,30 horas de ontem, Antonio Jocelino Lins, viuvo, servente, morador na ladeira do Leme s/n, em consequencia de ser atropelado, recebeu fratura exposta no cranio, sendo em seguida internado no Hospital do Pronto Socorro.

Antonio Ferreira de 46 anos, casado, residente á rua Dr. Vargas n. 15, apto. 101, atropelado ontem na Av. Presidente Vargas com Ladeira da Bica, recebeu contusão frontal e, depois de socorrido no Hospital de Pronto Socorro, foi internado, em estado grave, no Hospital dos Acidentados.

O capelão da Santa Casa de Misericordia, Antonio Falci, de 81 anos, foi colhido por um autocaminhão na praça Getulio Vargas, em frente ao cinema Odeon. Indo para o Pronto Socorro. Depois, feitos os curativos, foi removido para a Santa Casa.

O "Rio Santa Cruz" Enfrentou Forte Temporal nas Costas de Cuba

VENDIDOS OS INGRESSOS PARA OS ESPECTACULOS DE TINO ROSSI, EM MONTEVIDÉU — REGRESSOU O MAESTRO SZENKAR

Procedente de Nova York atracou, ontem, ás 12 horas, no Armazem 1, o paquete argentino "Rio Santa Cruz", de 3139 toneladas, conduzindo 1 passageiros, sendo que 26 para essa capital e os restantes para Buenos Aires.

O MAESTRO SZENKAR

De regresso ao Brasil viajou a bordo do "Rio Santa Cruz", o grande regente da Orquestra Sinfonica Brasileira, Eugene Szenkar, que acaba de realizar uma longa tmeporada em Nova York e Canadá, onde obteve sucesso.

Entrevistado pela nossa reportagem, disse que recebeu convite de Paris, cancelando-o, porém, em virtude de ser avesso a viagens aéreas e ser esse o unico meio de transporte na ocasião.

Disse-nos ainda que traz dos Estados Unidos uma grande e nova bagagem musical, inclusivo gravações em discos de seus consertos realizados naquela temporada, os quais oferecerá ao Serviço de Radio Difusao Educativo do Ministério da Educação.

O TENOR TINO ROSSI

Tambem a bordo, viaja o tenor e artista cinematografico francês, Tino Rossi, que vem, pela primeira vez, ao Brasil, tendo realizado uma temporada artistica em Paris, Estados Unidos e no Canadá.

Segue com destino a Buenos Aires e Montevidéu onde estreará na Radio Belgrano e Teatro

Falando á nossa reportagem, disse-nos que os primeiros 7 espetaculos em Montevidéu já se encontram vendidos.

Ainda que, em principios de junho proximo, de volta da temporada naqueles paises atuará provavelmente nesta capital, no grill-room do Copacabana Palace.

Explicou-nos o entrevistado que nasceu na Ilha de Corsega, na cidade de Ajjacio.

UM COMPOSITOR

Em companhia de Tino Rossi viaja o compositor polaco Norbert Glanzberg, que tambem vem ao Brasil pela primeira Odeon, respectivamente.

vez e é o compositor da canção "Tout le long des rues", interpretada pelo tenor, que sua ultima pelicula, intitulada "Le chanteur inconner".

GRANDE TEMPORAL

Entre Nova York e Havana, o "Rio Santa Cruz" foi castigado por um grande temporal, quando ficaram feridos alguns tripulantes e uma passageira quebrou a perna, sofrendo o navio avarias em cabinas e alojamentos.

E devido a isso o navio teve que fazer reparos no porto de Havana, daí o seu grande atraso na viagem.

O "Rio Santa Cruz" seguiu, ontem mesmo, ás 21 horas para Santos.

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Folgazão, folgando mesmo, bate Sunray e Outono. Yaguarazo, muito empurrado, resiste a Marengo, idem. Quase empatam as irmãs Valedictory; no ultimo galão Vargem Alegre sacou meia cabeça sobre Varsovia, as duas seguidas, a 3 e 5 corpos, de Areja e Anhuma. Em boa atropelada, Gigo alcança e domina Gualara, a tempo de livrar meio-corpo. Mais gordo e bonito, D. Fernando contém o ataque de Bongy; a seguir Fine Champagne e Distinta. A petiça Liu resiste assustada, á Reprise e Hallabarda; a seguir, Helé e Harlúan.

Rompimento do Governo Paulista Com o Vice-Presidente da C. C. P.

(Conclusão da 1ª Pag.)

sr. Alquindar Junqueira, médico e fazendeiro que se encontra á frente da Secretaria de Agricultura do Estado, defendendo abertamente a liberação dos preços, com o evidente intuito de ser agradavel a determinado setor da produção e do comercio.

SESSOES SEGREDOSAS

Não fôra a atitude energica do coronel Mario Gomes da Silva, todas as reuniões convocadas para tratar de assuntos do interesse publico teriam sido feitas a portas fechadas pois as autoridades estaduais presentes tentaram [illegible] vezes afastar os representantes da imprensa dos locais onde se debatiam essas questões.

TECIDOS E OLEOS DE ALGODAO

Não obstante os entraves criados, o coronel Mario Gomes da Silva prosseguiu na sua tarefa de entendimentos com os produtores e comerciantes, discutindo, numa reunião que realizará ontem na Secretaria do Trabalho do Estado, o tabelamento do preço dos tecidos, esclarecendo, a pedido de interessados, algumas duvidas levantadas em torno do assunto. Foi tambem debatida, nessa ocasião, a questão da exportação do caroço de algodão e oleos desse produto, considerado de grande utilidade á industria nacional. Ainda nesta reunião, ficou deliberado que, apesar dos argumentos expendidos, esse produto não deveria ser retirado, agora, do comercio exportador.

LOUÇA E CERAMICA

Na séde da Federação das Industrias, foi promovida ontem mesmo, outra importante reunião, sendo ai levantado o problema da exportação de artigos de louça e da ceramica nacional atualmente suspensa por determinação do governo. O vice-presidente da C. C. P. assumiu o compromisso de corrigir o erro, pois ficara prova do que a proibição estava acarretando sérios onus a esse setor da industria. Debateram-se ainda diversos outros assuntos, ligados ao tabelamento dos tecidos, calçados e oleos.

AÇUCAR

Na reunião da Federação das Industrias foi tambem suscitado o caso do tabelamento do preço do açucar no país. Foi ponderado que, devido á diversidade de custo desse artigo nas fontes de produção, e á uniformidade dos preços tabelados, o abastecimento teria de ser forçosamente irregular. Dessa forma, concluiram os presentes que se fez mister definir as linhas gerais do seu tabelamento e o seu controle de preços no país.

O Exercito Homenageou o Gen. Gerhardt

Realizou-se no salão do comando do Forte de Copacabana, o coquetel oferecido pelo Exército brasileiro, ao general Charles H. Gerhardt, dos Estados Unidos, que ora regressa ao seu país. A essa homenagem estiveram presentes os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Zénobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., Milton de F. de Almeida, chefe do E.M.E., Odilio Denis e Paulo Figueiredo, respectivamente, comandante e sub-comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Em nome do governo brasileiro o general Milton de Freitas, condecorou o homenageado, com a medalha do Mérito Militar — grau de comendador — "pelos seus relevantes serviços prestados ao Exército do Brasil, na aplicação dos métodos norte-americanos á nossa força de terra".

A essa solenidade que foi brilhante pela simplicidade de que se revestiu, achavam-se tambem muitos membros da nossa alta sociedade.

PORQUE FOI SUSPENSA A IMIGRAÇÃO PORTUGUESA

(Conclusão da 1ª Pag.)

os desgraçados só tarde verificavam o logro inqualificavel em que haviam caido.

Põe-se termo a esse espetaculo degradante. O Decreto, que a seguir se publica, vem acabar com este negocio abominavel. Estudar-se-ão, agora, os termos em que deve assentar a emigração e logo que se tenha preparado o regulamento que permita orientar e dirigir a emigração, em condições de dignidade nacional, protegendo os emigrantes, contra a ganancia dos exploradores — sejam engajadores ou empresarios de navios de trafego desumano — poder-se-á então deixar seguir do seu destino os que pretendem tentar, fora da terra natal, o jogo da riqueza. Mas não antes.

Eis o texto do Decreto-lei enviado pelo Ministerio do Interior para o "Diario do Governo":

"Considerando a necessidade de regulamentar a emigração portuguêsa, tendo em conta a proteção devida aos emigrantes, os interesses economicos do país e a valorização dos territorios Ultramar, pelo aumento da população branca;

Considerando que, alem da que vier a ser absorvida por efeito da colonização interna que possa efetivar-se, convem assegurar mão-de-obra para a realização dos trabalhos publicos em curso e dos já projetados ou em vias de execução, por forma a que tais trabalhos não sejam prejudicados no seu ritmo;

Considerando, por outro lado, que é dever do Estado assegurar ás correntes emigratorias condições equitativas de trabalho, remuneração e assistencia no país do destino;

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2 do artigo 109 da Constituição, o governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — Fica suspensa a emigração portuguêsa, exceto quando feita ao abrigo de acordos ou convenções que regulem as condições da sua admissão e estabelecimento nos países ou regiões de destino.

Art. 2.º — O governo, pelo Ministerio do Interior, definirá os principios e as disposições relativos á proteção do emigrante e ao condicionamento da emigração autorizada.

Art. 3.º — Até á publicação das normas referidas no art. 2.º, é atribuida ao ministro do Interior a faculdade de autorizar, por despacho, a saída do país de individuos que tenham já obtido passaporte de emigrante á data do presente Decreto-lei e em relação aos quais se verifiquem circunstancias de carater especial que devem ser consideradas.

Art. 4.º — Este decreto-lei entra imediatamente em vigor".

Adicional de Trabalho Noturno

(Conclusão da 1ª Pag.)

terá remuneração superior a um terço sobre o diurno.

Considera-se noturno o trabalho realizado entre ás 10 horas de um dia até ás 5 horas do dia seguinte. A hora de trabalho noturno será computada como de 52 minutos e 30 segundos.

Em continuação, dispõe o mencionado substitutivo:

Têm direito á percepção do adicional noturno:

a) Todos os empregados que trabalharem nos horarios compreendidos no art. 2.º, inclusive os que tiverem sido admitidos para a permanente execução do trabalho noturno.

b) Os que executarem trabalho em horario, misto, assim entendido os que abrangem periodos noturnos.

c) Os que tiverem ingressado no emprego para o serviço diurno e passarem posteriormente para o trabalho noturno.

d) Os que trabalharem com revezamento de horario.

Finalmente, é vedado o trabalho noturno para mulheres e menores de 18 anos, bem como o acrescimo de salario constitui beneficio profissional a ser contado nas indenizações devidas por infortunio de trabalho e rescisão injustificada do contrato de trabalho.

Reforma Geral na Legislação Que

(Conclusão da 1ª Pag.)

tomadas outras deliberações de interesse para a vida interna da UDN, podendo-se adiantar, a respeito, que será organizada uma secretaria da liderança, a fim de acompanhar, tecnicamente, ao andamento dos trabalhos legislativos.

Amanhã, Será Aprovado o Plano de Truman no Senado

(Conclusão da 1ª Pag.)

do em relação com o orçamento nacional.

A aprovação do projeto de auxilio á Grecia e á Turquia pode além disso ter como consequencia o fato de que os Estados Unidos se sintam ainda mais desejosos de encontrar uma solução pacifica para o problema da Palestina.

SILVIO MOREIRA ALEXANDRE

Georgina Brum Moreira (Francêsa), filhos irmãos sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão e tio SILVIO, falecido em 15 do corrente, e participam que, em sufrágio da sua bonissima alma, mandarão rezar a missa de 7º dia amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 11 horas, na Igreja São José.

Agradecem, desde já, aos que assistirem a mais esse ato de caridade cristã e, por se acharem ainda profundamente consternados pelo golpe que lhes roubou ente tão querido, dispensam a apresentação de condolências.

Reuniões

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL — Estão convocados os associados titulares e estagiarios do Instituto de Arquitetos do Brasil para a assembléia geral que será realizada em primeira convocação, a 23 do corrente, ás 17.30 horas, e em seguida, caso não haja numero legal, ás mesmas horas do dia 25.

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELAS ARTES — Em sua séde social, realiza-se, no dia 23, ás 20.30 horas, a assembléia geral ordinaria dos socios, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas, Demonstração da Receita e Despesa, e Parecer da Comissão Fiscal, relativos ao periodo compreendido entre 16 de março de 1946 e 15 de março de 1947.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, quarta-feira, proxima, ás 18 horas, com a seguinte ordem do dia: deliberar sobre o estudo do projeto da reforma dos Estatutos.

SOC. DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, terça-feira, outra de suas sessões ordinarias cuja ordem do dia é a seguinte: Dr. A. Ibiapina — "Sindrome de Loeffler num caso de alergia medicamentosa"; Acácio do Val Vilares e o academico Benito Filippini — "Estudo critico das relações entre a temperatura axilar, o metabolismo basico e a tireoide" (Analise de 300 observações).

IMOBILIARIA TIJUCAMAR S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aviso aos Acionistas

Em retificação e aditamento a convocação publicada no Diario Oficial e no Diario Carioca numeros de 13, 14 e 15 de Março ultimo, avisa-se que a assembléia ai convocada realizar-se-á no dia 30 de Abril corrente, ás 14 horas, na séde Social á Avenida Erasmo Braga n.° 277, salas 907-908 nesta cidade sendo para ela convocados os senhores acionistas para deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do exercicio findo respectivo parecer do conselho fiscal e proceder a eleição da diretoria fiscais e suplentes e fixação dos respectivos honorarios. Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1947. — Diretor-Gerente — Dr. Eugenio Lefévre Junior.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: Revista "Logosofia", "Think", revista norte-americana, Boletim do British News Service e "Datos complementários para la Historia de España".

Encerrada a "Semana do Indio"

Depois de promover diversas conferencias e exposições sobre assuntos referentes aos nossos selvicolas, ontem, dia consagrado ao "Indio americano" serão encerrados os festejos que o Serviço Nacional de Proteção aos Indios vinha realizando. O final do programa constou de uma romaria ao monumento de Guatemoc na praia do Flamengo, tendo o general Julio Caetano Horta Barbosa proferido uma alocução alusiva a data e tecendo considerações sobre os elevados e patrioticos trabalhos realizados pelo general Candido Mariano Rondon.

Algodão Paulista de Fibra Curta

As coleções completas de padrões de algodão paulista de fibra curta, serão fornecidas aos interessados no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Preparadas por aquele Serviço, esse material será vendido á razão de Cr$ .... 450,00 cada coleção.

Hainan é a Mais Provavel Ganhadora do Grande Premio «Henrique Possolo»

Tribuna dos Sócios, ou de Todo o Mundo?

INAH DE MORAES

Em diversas ocasiões tenho recebido cartas de socios do Jockey Clube pedindo-me que indague sobre se afinal de contas, a tribuna social é ou não é privativa dos srs. socios e suas familias. Um deles fala especialmente sobre o dia do Grande Premio Brasil, quando essa tribuna, a troco de alguns cruzeiros é franqueada a todo o munto que queira, inclusive á... má frequencia. Outros falam de todos os dias de corrida, quando qualquer um que pague 25$000 ali na porta tem o direito de entrar nessa dependencia.

A meu ver os reclamantes têm toda a razão, pois sendo assim (e de fato é assim), os socios e suas familias não têm um lugar que lhes seja expressamente reservado e de onde possam assistir tranquilamente ás corridas. E nos dias de grandes corridas, muito especialmente no dia do Grande Premio Brasil, isso acarreta uma porção de inconvenientes e desvantagens para os socios, pois todo o mundo "elegante" ou que se julga tal, quer ir ao prado, não propriamente para apreciar as carreiras, mas muito particularmente para se exibir, ver e ser visto, e fica então, a tribuna social superlotada e de gente que, na terça parte, não pertence ao quadro social.

Nos dias comuns, sabe-se que qualquer um que queira é só chegar ali na entrada, perder o amor a 25$000 em troca de uma rodela de papelão e pronto, já tem direito adquirido ao seu lugarzinho na tribuna de socios.

Estará certo isso? Penso que não, pois sendo assim, qual é a vantagem de ser socio, se qualquer um pode frequentar, a troco de uns poucos cruzeiros, a tribuna que lhes é, ou antes devia ser, exclusivamente reservada?

Que sejam convidados para lá hospedes especiais, visitantes estrangeiros, enfim, pessoas a quem por este ou aquele motivo se queira ou se deva homenagear está certo, certissimo, mas que por 25$000 nos dias comuns, e por 100$000 no dia do Grande Premio Brasil qualquer um entre na tribuna privativa dos socios, isso está errado, completamente errado, e deve acabar.

"Betting" Duplo

2 — Guapeba — 10 — Giria
14 — Hainan — 8 — Sálaga
12 — Remolacha — 8 — Esquivado

"Betting" Simples

2 — Guapeba
14 — Hainan
12 — Remolacha

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Horus — Mavilis — Diolan
Vega — Esquadra — Clarim
Fandango — Gualicha — Toulon
Caviar — Camacho — Jaspe
Glycinia — Apoteose — Izarari
Guapeba — Giria — Ganges
Hainan — Sálaga — Ma Belle
Remolacha — Esquivado — Defiant

Jamais um Grande Premio "Henrique Possolo", que está corrido esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, apresentou um campo tão numeroso como o deste ano.

Nada menos de dezoito eguas de qualquer nacionalidade, de tres anos e mais idade, deverão enfrentar o "starting-gate", em busca de uma vitoria, que lhe adjucará no seu ativo mais cem mil cruzeiros de premio.

Não só pelo numero de adversarios, como pela hectereogeneidade de turmas, mas tambem pela pequenez do percurso — mil metros — essa carreira se nos afigura de dificil prognóstico.

Por dever de oficio, elegemos nossa favorita a potranca nacional Hainan, mas não ficaremos decepcionados se a filha de Bospeore perder para a Salaga, ou a Grilla, Hullera, Vontade ou Bene Ribbon.

— (—) —

Os nossos comentarios sobre os animais alistados na reunião de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

MAVILIS — 55 — Anda bem e pode formar a dupla com o nosso favorito. Cot. 30.
HON KONG — 55 — Reaparece em bom estado. Corre bem em grama leve. Mas, só como azar. Cot. 50.
DIOLAN — 55 — A companhia convem aos seus recursos. O melhor placé. Cot. 35.
CARAMAN — 55 — A distancia é do seu agrado. Mas não cremos que possa vencer. Cot. 80.
CAMBUCI — 55 — Gosta do tapete verde, mas há melhores adversarios na carreira. Cot. 80.
ALOA' — 55 — E' ligeiro, mas a turma excede aos seus recursos. Cot. 100.
HURUS — 55 — Aprecia o gramado e anda em excepcionais condições de entrainement. E' mesmo a força da carreira. Cot. 25.

2.ª CARREIRA

GUALANETE — 56 — Vem de ganhar nesta turma, com menos quatro quilos. Pode repetir. Cot. 35.
EXTRA DRY — 52 — Estreante. E' uma animal baleado. Não inspira confiança. Cot. 80.
ESQUADRA — 52 — Em bom estado. Inimiga certa. Cot. 30.
DYNAZIT — 52 — Na grama, nada deve pretender. Cot. 100.
CORAL — 50 — Não correrá.
DAKAR — 56 — Anda firme dos dodois Pode surpreender. Cot. 50.
VEGA — 50 — Corre bem no tapete verde. No final, estará entre os primeirso. Cot. 25.
SERPENTE NEGRA — 50 — Nega-se a partir. Se sair bem, pode figurar. Cot. 40.
MEETING — 56 — Foi penultimonoutro dia — Dificil ainda. Cot. 80.
CLARIN — 52 — Em bom estado. O melhor azar. Cot. 35.
DIVIKO — 56 — Não correrá.

3.ª CARREIRA

GUALICHA — 50 — Em otimo estado. Inimiga de primeiro plano. Cot. 30.
TOULON — 56 — A sua ultima atuação não deve ser levado em conta, pois corre mal na areia. Na relva é um bom azar. Cot. 35.
ESCORPION — 58 — Tem atuado mal e vai pesado. Não cremos. Cot. 80.
FANDANGO — 54 — Corre menos na grama, mas aqui é a força. Cot. 20.
BOMBARDEIO — 55 — Turma acima dos seus recursos. Dificil. Cot. 80.
GREY LADY — 54 — Não correrá.
CORSARIO — 52 — Ligeirão. A distancia agrada, podendo surpreender.

4.ª CARREIRA

JORNAL — 55 — Se correr poderá figurar no marcador, pois anda bem. Cot. 40.
CAMACHO — 55 — Corre mais na grama. Bom para uma dupla. Cot. 30.
CHAIM — 55 Não correrá.
CAVIAR — 55 — Corre melhor na grama e vem de uma segunda na areia para Jigá. Placé certo. Cot. 20.
CARIJO' — 55 — Esse não é de corrida. Dificil obter colocação. Cot. 100.
RIO AZUL — 55 — Não correrá.
JASPE — 55 — Em otimo estado. E' uma das forças. Cot. 25.
GRUMARIN — 55 — Estreou modestamente. Não cremos. Cot. 80.
PARKER — 55 — Vem de um bom terceiro para Jiga e Caviar. Excelente azar. Cot. 35.
DULIPE' — 55 — Era "barbada", quando foi retirado há dias. Anda bem e pode ganhar. Cot. 35.
GREY PETER — 55 — Anda sem chance. Cot. 60.
CARACOL — 55 — Discreta foi a sua ultima atuação como será a de hoje. Cot. 80.
ITAJASSE' — 55 — Vem de um penultimo lugar que não o recomenda. Cot. 100.

5.ª CARREIRA

IZARARI — 56 — Gosta de grama. Placé certo. Cot. 35.
CAYENA — 54 — Reaparece em bom estado. Bom azar. Cot. 40.
APOTEOSE — 54 — Em expediente estado$2mJV1 n"r ltao
CHILITO — 56 — Não correrá.
ARABE' — 56 — Reaparece em regular estado. Falta-lhe corrida. Cot. 50.
THELINA — 54 — Não correrá.
SALTO — 56 — Vem de um ultimo lugar que não o recomenda. Dificil figurar. Cot. 80.
GLYCINIA — 54 — Corre bem na relva. E' uma das forças. Cot. 20.
GLADIADORA — 54 — Adversaria de primeiro plano. Pode formar a dobradinha. Cot. 20.

6.ª CARREIRA

REUNIDO — 56 — Está bem, mas é manbroso. Dificil prognosticar. Cot. 40.
ARAÇAGY — 56 — Gosta mais da areia. Na relva, não cremos. Cot. 60.
GUAPEBA — 54 — Se confirmar seu segundo para Apoteose, dificilmente perderá. Cot. 20.
EXISTENCIA — 54 — Reaparece em bom estado. Como azar serve. Cot. 40.
ALDEAO — 56 — Ganhou na turma imediata, mas na areia. Na grama e aqui, não cremos. Cot. 60.
IVA — 54 — Discreta foi a sua ultima atuação como será a de hoje. Cot. 80.
EXCELENTE — 54 — "Excelente" para outro ultimo lugar. Cot. 80.
YEMANJA' — 54 — Gramatica consumada. Bom azar. Cot. 35.
GANGES — 56 — Vai correr melhor que em seu ultimo compromissão. Bom placé. Cot. 35.
GROGGY — 56 — Em bom estado. Pode aspirar um placé. Cot. 40.
GARRIDA — 54 — Reaparece numa turma accessivel. Pode ganhar. Cot. 25.
GIRIA — 54 — Vai bem na grama e gosta da distancia. Placé certo. Cot. 25.

7.ª CARREIRA

GRILLA — 58 — Gosta do quilometro. Adversaria certa. Cot. 35.
HULLERA — 58 — Anda bem e gosta tambem da distancia. Reforça a poule n. 1. Cot. 35.
WILLDE HOPE — 55 — Estreante. Dotada de grande velocidade e tem um bom exercicio na grama. Mas, aqui é uma incognita. Cot. 50.
POLVORA — 55 — E' tambem veloz, mas pode sentir a emoção de estréia. Cot. 50.
VONTADE — 54 — Ostenta soberba forma. E' uma das forças. Cot. 35.
LOTUS — 58 — E' ligeirinha mas a turma é muito forte. Só como uma surpreza. Cot. 50.
AZULENA — 58 — Não correrá.
MARIMANTA — 58 — Inferior á maioria das suas adversarias. Dificil. Cot. 100.
CAMORRA — 58 — Bacamarte consumada. Impossivel. Cot. 200.
SALAGA — 58 — Forma no lote da forças. Pode ganhar. Placé certo. Cot. 25.
MA BELLE — 55 — Estreante. E' ligeira e tem classe. Um excelente placé. Cot. 30.
TALLY HO — 54 — E' atrevida essa nacional. Uma poule grande tentadora. Cot. 40.
BLUE RIBBON — 53 — Ligeira e a distancia agrada. Pode ganhar. Cot. 30.
KIT — 55 — Vai leve e gosta da distancia. Aumenta a chance da companheira. Cot. 30.
HELIADA — 50 — E' ligeira mas a turma é forte. Cot. 60.
BARAJA — 58 — Não correrá.
HAINAN — 50 — Otima egua vai leve e gosta da distancia. Nossa favorita. Cot. 20.
GURIRI — 53 — Se correr ajudará a Haiman. Cot. 20.
HEMATITE — 50 O mesmo de Guriri. Cot. 20.

8.ª CARREIRA

DEFIANT — 50 — Gostamos do seu segundo lugar para Hurom. E' uma das forças. Cot. 35.
TOPETUDO — 50 — Acaba de ganhar em turma inferior. Aqui já é mais dificil. Cot. 60.
HELENO — 50 — Vem pacientemente esperando uma grama. Bom azar. Cot. 40.
BORDONEO — 52 — Ganhou em turma inferior. Mais dificil aqui. Cot. 60.
ESTRONDO — 53 — Tem corrido tão mal, que duvidamos da sua classe. Cot. 60.
CHIPS — 54 — Reconhecido gramatico. Bom azar. Cot. 40.
ALTO FONDO — 52 — Não correrá.
ESQUIVADO — 50 — Em bom estado. Inimigo de primeiro plano. Cot. 25.
AJO MACHO — 50 — Vai leve e está bem preparado. Mas não cremos. Cot. 60.
ENTREDOS — 52 — Pessimas as suas ultimas atuações. Só como surpreza. Cot. 80.
MIAMI — 60 — Melhorou algo, mas vai muito pesado. Só como azar. Cot. 80.
PINK ROSE — 50 — Fraca para a turma. Não cremos. Cot. 80.
LOBUNA — 52 — Não correrá.
REMOLALHA — 54 — Otima gramatica. Nossa favorita. Cot. 30.
CORACERO — 50 — Outro forte componente de trinca do Mario. Pode ganhar. Cot. 30.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º carreira — 1.000 metros — A's 13,30 horas: — Cr$ 25.000,00.
1—1 Mavilis, I. Souza ... 55
(2 Hong Kong, J. Portilho 55
2 (3 Diolan, D. Ferreira .. 55
(4 Caraman, S. Ferreira .. 55
3 (5 Cambuci, J. Martins .. 55
(6 Aloá, L. Meszaros ... 55
4 (7 Horus, O. Ullôa ... 55

2º pareo — 1.600 metros — A's 14,00 horas: — Cr$ 20.000,00.
1 (1 Gualanete, S. Ferreira.. 56
(" Extra Day, L. Coelho.. 52
2 (2 Esquadra, E. Cardoso .. 52
(3 Dinazit, J. Araujo 52
(4 Coral, N|c. ... 50
3 (5 Dakar, E. Silva ... 56
(6 Véga, O. Macedo ... 50
(7 S. Negra, A. Aleixo ... 50
4 (8 Meeting, N|c. ... 56
(9 Clarim, J. Portilho 52
(" Diviko, N|c. ... 56

3º pareo — 1.200 metros — A's 14,30 horas: — Cr$ 25.000,00.
1—1 Gualicha, S. Ferreira.. 50
2 (2 Toulon, A. Rosa ... 56
(3 Escorpion, N|c. ... 58
3 (4 Fandango, O. Ullôa 54
(5 Bombardeio, J. Araujo. 52
4 (6 Grey Lady, N|c. ... 54
(7 Corsario, J. Martins .. 52

4º pareo — 1.400 metros — A's 15,00 horas: — Cr$ 25.000,00.
(1 Jornal, G. Costa ... 55
1 (" Camacho, R. Freitas .. 55
(" Chaim, N|c. ... 55
(3 Caviar, R. Pacheco ... 55
2 (4 Calapó, E. Silva ... 55
(5 Rio Azul, N|c. ... 55
(6 Jaspe, D. Ferreira ... 55
3 (7 Grumarim, J. O. Silva. 55
(8 Parker, F. Irigoyen .. 55
(9 Dulipé, L. Meszaros .. 55
4 (10 G. Peter, A. Neri ... 55
(11 Caracol, O. Santos .. 55
(" Itajassé, G. Greme Jr. 55

5º pareo — 1.500 metros — A's 15,35 horas: — Cr$ 25.000,00.
1 (1 Izarari, E. Silva ... 56
(2 Cayena, R. Pacheco 54
2 (3 Apoteose, F. Irigoyen .. 54
(4 Chilito, N|c. ... 56
3 (5 Arabe, F. Simões 56
(6 Thelina, N|c. ... 54
(7 Salto, S. Ferreira 56
4 (8 Glycinia, O. Ullôa 54
(" Gladiadora, XX. ... 54

6º pareo — 1.400 metros — A's 16,10 horas: — Cr$ 25.000,00 — Betting.
Ks.
(1 Reunido, I. Souza ... 56
1 (" Araçagy, N. Mota ... 56
(2 Guapeba, S. Ferreira .. 54
(3 Existencia, L. Meszaros. 54
2 (4 Aldeão, N|c. ... 56
(5 Iva, R. Freitas ... 54
(6 Excelente, G. Greme Jr. 54
3 (7 Yemanjá D. Ferreira .. 54
(8 Ganges, F. Simões 56
(9 Grogy, A. Rosa ... 56
4 (10 Garrida, L. Leyghton .. 54
(" Giria, O. Ullôa ... 54

7º pareo — "Grande Premio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — A's 16,45 horas — ...... Cr$ 100.000,00 — Betting.
(1 Grilla, D. Ferreira ... 58
1 (" Hullera, J. Portilho .. 58
(2 Wild Hope, S. Batista.. 55
(3 Polvora, R. Freitas Fº.. 55
(4 Vontade, N. Linhares.. 54
(5 Lotus, G. Costa 58
2 (6 Azulena, N|c. ... 58
(7 Marimanta, O. Coutinho 58
(" Camorra, J. Martins .. 58
(8 Sálaga, A. Araujo .. 58
(9 Ma Belle, F. Irigoyen .. 55
3 (10 Tally-Ho, I. Souza ... 54
(11 Blue Ribbon R. Zamudio 53
(" Kit G. Greme Jr. ... 50
(12 Heliada, V. Lima 50
(13 Baraja, N|c. ... 58
4 (14 Hainan O. Ullôa 50
(" Guriri, N|c. ... 53
(" Hematite, R. Pacheco.. 50

8º pareo — 1.600 metros — A's 17,20 horas: — ...... Cr$ 20.000,00 — Betting.
(1 Defiant, S. Ferreira 50
1 (2 Topetudo, J. Costa 50
(3 Heleno O. Serra ... 50
(4 Bordoneo, V. Andrade. 52
(5 Estrondo, O. Ullôa ... 53
2 (6 Chips, V. Lima ... 54
(7 Alto Fondo, N|c. ... 52
(8 Esquivado, S. Batista.. 50
(9 Ajo Macho, G. Greme Jr. 52
3 (10 Entredós, J. Portilho .. 52
(" Miami, E. Cardoso 60
(11 Pink Rose, O. Macedo 50
(12 Lobuna, N|c. ... 52
4 (" Remolacha, N. Linhares 54
(" Coracero, A. Ribas .. 50

A Parelha V. Alegre-Varsóvia Venceu

Dando inicio á serie de três reuniões consecutivas a que se propôs realizar, o Jockey Club Brasileiro levou a efeito, na tarde de ontem, mais uma das suas habituais sabatinas.

Privados os nossos carreiristas do seu esporte predileto pelo espaço de quinze dias, era natural que o Hipodromo Brasileiro se enchesse de um publico numeroso e entusiasta.

E, as atenções dos nossos turfmen estavam voltadas para a disputa da eliminatoria da nova geração.

Nessa carreira tomaram parte sete potrancas nacionais de dois anos e deu ocasião a que Vargem Alegre obtivesse o primeiro triunfo de sua campanha.

A filha de Valtediodory em toda a reta entrou bravamente com a sua irmã paterna Varsovia, abatendo-a em cima da meta, pela minima diferença de focinho.

1.ª CARREIRA

197 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.300,00.

FOLGAZÃO, masc., zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, Casio e Guilhotina, do sr. Ari Simões Lund, 56 quilos, José Portilho .. 1.º
Sunray, 54/51, L. Coelho, ap. .. 2.º
Arranchador, 56/53, S. Ferreira .. 3.º
Catocha 54, G. Costa .. 0
Sitron, 56, L. Meszaros .. 0
Fragatinha, 54, A. Araujo 0
Peter Pan, 53, J. Martins 0
Não correu: Outono.
Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo.

Rateios: Cr$ 28, em 1.º; dupla (13) Cr$ 28,00; placés: Folgazão Cr$ 21,00; Sunray Cr$ 21,00.
Tempo: 106".
Total das apostas: Cr$ .... 287.710,00.
Criador: Faustino do Espirito Santo.
Tratador: Pedro Coselta.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Folgazão	4576	28,30
	(2 Peter Pan	1427	75,00
2	(3 Fragatinha	1640	78,00
	(4 Sitron	938	138,00
3	(5 Sunray	3149	41,00
	(6 Catocha	2006	64,05
4—7	Outono-Arranchador	2075	63,00
	Total	16119	

11	1134	76,00
12	1509	57,00
13	3038	28,00
14	1280	67,00
22	264	326,00
23	1112	77,50
24	395	218,00
33	687	125,00
34	1355	64,00
Total	10774	

2.ª CARREIRA

198 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ ...... 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.

YAGUARAZO, masc., zaino, 5 anos, Uruguai, Jahas e Lama, do sr. D. T. Me-

(Conclue na 9ª Pag.)

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,30 horas.

O Grande Prêmio "Henrique Possolo" tem a sua realização para ás 16,45 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir nos reuniões de hoje e de amanhã os joqueis Justiniano Mesquita, Oswaldo Fernandes, Anézio Barbosa, Juan E Ullôa e Luiz Rigoni, assim como o aprendiz Reduzino de Freitas Filho.

O Bridão Emigidio Castilho tambem não poderá atuar na reunião de hoje.

QUINZE FORFAITS

Até o termino da sabatina de ontem, a Comissão de Corridas, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

CORAL
MEETING
DINILSO
ESCORPION
GRAY LADY
CHAIM
RIO AZUL
CHILITO
THELINA
ALDEAO
AZULENA
BARAJA
GURIRI
ALTO FUNDO
LABRUNA

VÃO TRABALHAR APÓS A REUNIÃO

Serão exercitados após a ultima carreira de hoje, na pista de grama, os animais, Hivon, Handam, Pioneiro, Hastapura e Combativo, de propriedade do Stud Buarque de Macedo.

Trata-se de um fato inedito oferecido pelo grande turfman e que deverá agradar aos nossos carreiristas.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados,

BOLO SIMPLES

7 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 6.927,00.

A HORA DE INICIO DA REUNIÃO DE AMANHÃ

A reunião de amanhã, no Hipodromo Brasileiro terá inicio ás 14 horas.

O Classico "Barão de Piracicaba" tem a sua realização marcada para ás 15 horas.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 14 pontos — Rateio: Cr$ 14.652,00.

BETTING JOCKEY CLUB

12 ganhadores — Rateio: — Cr$ 855,00.

BETTING ITAMARATI

149 ganhadores — Rateio: — Cr$ 332,00.

BETTING DUPLO

263 ganhadores — Rateio: — Cr$ 508,00

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 26 E 27 DE ABRIL

As inscrições para as corridas de 26 e 27 de abril encerrar-se-ão a 22, terça-feira proxima, podendo as mesmas serem entregues, como de praxe, até as 12 horas na portaria da Vila Hipica, e na secretaria da Comissão de Corridas, até ás 14 horas.

Na mesma ocasião deverão ser confirmadas as inscrições do classico "Costa Ferraz".

O respectivo projeto será distribuido na manhã do mesmo dia, 22.

GUILHERME ZABALA DE ANDRADE

Completa hoje mais um aniversario natalicio o garoto Guilherme Zabala de Andrade, filho do estimado joquei Valdemiro de Andrade e de d. Carmen Zabala de Andrade e neto do entraineur Pablo Zabala.

Muito vivo, o Guilherme terá ensejo de receber muitos mimos dos seus amiguinhos.

ISA MOUTINHO

Faz ano hoje mile. Isa Moutinho, filha do nosso colega de imprensa, Isac Moutinho.

Por este motivo, a aniversariante, que é pessoa de muitas virtudes e tem um grande circulo de amizades será certamente muito felicitada.

VOLANTES EM AÇÃO NUM CONFRONTO EMPOLGANTE

REVESTE-SE DE SENSACIONALISMO a Competição Automobilistica de Hoje

VILLORESI X LANDI, O DUELO QUE SE ANTECIPA SENSACIONAL

Deverá constituir um soberbo espetaculo de desportividade a disputa, hoje, do Circuito Automobilistico da Gavea. Onze corredores, excelentemente credenciados, confrontar-se-ão no Trampolim do Diabo, dando margem a se presenciar a um interessante e sensacional duelo entre mestres do volante. Reunindo os melhores volantes brasileiros e mais três destacados ases das pistas européias, o Circuito da Gavea promete oferecer o maximo de atrações, daí a enorme expectativa que o circuito vem despertando nos nossos meios desportivos.

O duelo Villoresi x Chico Landi promete um desenvolvimento interessante observando-se que estes dois corredores encontram-se com identicas possibilidades de vencer.

DETALHES SOBRE A "LARGADA"

A carreira será disputada em 20 voltas compreendendo cada volta 10.776 metros, o que representa um total de 215 km. 520. É o seguinte o percurso: saida na rua Visconde de Albuquerque (Leblon) Avenida Niemeyer, entrando na garganta do Hotel Leblon — começo da Serra da Gavea, Marquês de S. Vicente e rua Artur Araripe.

A saida verificar-se-á às 9,30 horas da manhã, observando-se que a pista será fechada ao trafego de veiculos e pedestres às 8 horas.

OS PELOTÕES

De acordo com os tempos das provas de classificação e sorteio para os que não participaram da prova, os pelotões de partida serão os seguintes:

1.º PELOTÃO — Villoresi (carro 6) e Chico Landi (carro 2).

2.º PELOTÃO — G. Bianco (carro 8) e Jaburú (22).

3.º PELOTÃO — Abrunhosa (16) e Helio Ramos (18).

4.º PELOTÃO — Varbi (4) e Raph (10).

5.º PELOTÃO — Antonio Fernandes (14) e Osmar Lage (20).

6.º PELOTÃO — Casini (12).

Até agora já foram disputadas 10 competições, sendo 7 internacionais e 3 nacionais.

A Parelha Vargem Alegre-Varsóvia Venceu a Eliminatória dos Dois Anos

(Conclusão da 8ª pag.)

nezes, 56 quilos, Armando Rosa 1.º
Marancho, 57/57, S. Ferreira, ap. 2.º
Socrates, 56, L. Mezzaros .. 3.º
Granflauta, 55, V. Lima .. 0
Sidi Omar, 60/57, P. Coelho, ap. 0
Zagreb, 60, A. Araujo 0

(Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 100,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 55,00; placés: Yaguarazo Cr$ 20,00; Marancho Cr$ 15,00.

Tempo: 96" 4/5.

Total das apostas: Cr$ .... 350.180,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camiza.

Tratador: Armando Rosa.

1—1 Zagreb . .,. 8064 20,00
2—2 Marancho . . 5360 30,00
(3 Sidi Omar. . 2649 61,50
3 |
(4 Yaguarazo . 1636 100,00
(5 Granflauta . 866 188,00
4 |
(6 Socrates . . 1798 91,00

Total 20373

12 .. .. 3745 28,00
13 .. .. 2429 44,00
14 .. .. 1595 68,00
23 .. .. 1936 55,00
24 .. .. 1699 63,00
33 .. .. 597 178,00
34 .. .. 1089 98,00
44 .. .. 206 516,00

Total 13296

| 3.ª CARREIRA |

199 Potrancas nacionais de 3 anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

VARGEM ALEGRE, fem., castanho, 2 anos, Rio do Janeiro, Valedictory e Galharate do sr. Julio Solanés, 54 quilos, Domingos Ferreira 1.º
Varsovia, 54, J. Portilho .. 2.º
Areja, 54, O. Ullôa 3.º
Anhuma, 54, V. Andrade 0
Tupiára, 54, G. Costa 0
Itacava, 54, O. Santos 0

Não correu: Solweigh.

Ganho por um focinho; do 2.º ao 3.º, três corpos.

Rateios: Cr$ 14,00 em 1.º dupla (44) Cr$ 32,00; placés: Vargem Alegre-Varsovia Cr$ 12,00.

Tempo: 61" 2/5.

Total das apostas: Cr$ .... 312.770,00.

Criador: Osvaldo Aranha.

Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr$
1—1 Tupiara . . . 3708 37,00
2—2 Areja . . . 1610 86,00
(4 Itacava . . . 983 141,00
3 |
(5 Anhuma . . 1217 114,00
4—4 Varsovia-Vargem Alegre . 9815 14,00

Total . . . 17333

12 .. .. 716 142,00
13 .. .. 790 129,00
14 .. .. 3419 30,00
23 .. .. 310 329,00
24 .. .. 1855 55,00
33 .. .. 150 619,00
34 .. .. 2333 44,00
44 .. .. 3164 32,00

Total 12737

| 4.ª CARREIRA |

200 Animais nacionais de 4 anos, de quatro e cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com discarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ .... 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

GIGO, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Morrinhos e Xiririca, dos srs. Gilberto e Alfredo de Almeida Rego, 52/53 quilos, Domingos Ferreira 1.º
Guaiara, 50/52, O. Ullôa.. 2.º
Gadir, 52, A. Araujo 3.º
Informador, 52/50, L. Coelho, ap. 0
White Face, 52, R. Pacheco 0

Não correu: Gin.

Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, três corpos.

Rateios: Cr$ 42,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 16,00; placés: Gigo Cr$ 13,00; Guaiara Cr$ 11,00.

Tempo: 103".

Total das apostas: Cr$ ... 340.070,00.

Criador: Espolio Lineu de P. Machado.

Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr$
1—1 Gin — N/C.
2—2 Guaiara . . 11804 14,00
(3 Gigo . . . 4039 42,00
3 |
(4 White Face . 2514 67,00
(5 Informador . 1097 154,00
4 |
(6 Gadir 1661 102,00

Total . . . 21115

23 .. .. 5668 16,00
24 .. .. 2937 31,00
33 .. .. 1347 63,00
34 .. .. 1350 68,00
41 .. .. 189 486,00

Total.. 11491

| 5ª CARREIRA |

201 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalos e egua 50, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; .. .. .. Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

DON FERNANDO, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Penduio e Japuira, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Domingos Ferreira. 1º
Bongy, 54-51 ks., L. Coelho, aprendiz 2º
Fine Champagne, 54 ks., O. Ullôa 3º
Cajubi, 56-56 ks., G. Greme Jr., aprendiz 0
Dictinha, 56 ks., F. Irigoyen. 0
Maryland, 52-50 ks., S. Ferreira, apr. 0

Não correram: Foguete e Rubi.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 20,00; placés: Don Fernando Cr$ 17,00; Bongy-Dictinha Cr$ 13,00.

Tempo: 105"1/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 526.010,00.

Criador: Paulo Cintra.

Tratador: Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr$
(1 D. Fernando. 6656 86,00
1 |
(2 F. Champagne 8797 27,00
(3 Foguete .. .. N|c.
2 |
(4 Maryland ... 1527 183,00
(5 Cajubi 2069 79,00
3 |
(6 Rubi .. .. .. N|c.
4—7 Bongy-Dictinha 10320 25,00

Total 30169

Cr$
11 .. .. 8773 44,00
12 .. .. 1180 [illegible]
13 .. .. 1087 88,00
14 .. .. 8178 20,00
23 .. .. 650 255,00
24 .. .. 792 209,00
34 .. .. 2188 78,00
44 .. .. 2061 80,50

Total 20339

| 6.ª CARREIRA |

202 — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: .. .... Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

LIU', fem., tordilho, 3 anos, São Paulo, Tapajós e Anastacia, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, 55 quilos, Ignacio de Souza 1º
Reprise, 55 ks., D. Ferreira .. 2º
Hallabarda, 55 ks., V. Andrade 3º
Hele, 55 ks., L. Meszaros ... 0
Jiga, 55 ks., R. Freitas .. 0
Haridan, 55 ks., L. Benites .. 0
Halina, 55 ks., L. Leighton... 0

Não correram: Bissectriz e Katurrita.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (23) Cr$ 42,00; placés: Liu'.. ... Cr$ 18,00; Reprise Cr$ 17,00.

Tempo: 61".

Total das apostas: — .. .... Cr$ 557.760,00.

Criador: Luis Leão.

Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr$
(1 Haridan 2630 98,00
1 |
(2 Hele 1438 180,00
(3 Reprise 9735 26,50
2 |
(4 Bissectriz .. .. N|c.
(5 Liu' 7204 36,00
3 |
(6 Halina 4374 59,00
(7 Katurrita .. .. N|c.
4 |
(8 Hallabarda-Jiga 6928 37,00

Total 32294

11 .. .. 885 448,00
12 .. .. 1478 117,00
13 .. .. 1009 86,00
14 .. .. 1924 90,00
23 .. .. 4146 42,00
33 .. .. 2326 74,00
24 .. .. 3286 52,00
34 .. .. 4776 36,00
44 .. .. 1332 129,50

Total 21563

| 7.ª CARREIRA |

203 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. .. Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 32.000,00; Cr$ 0.000,00 e... Cr$ 3.300,00.

FINCAPE', masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Trinidad e Relluga, do sr. C. Esteves, 56 quilos, José Martins 1º
Moema, 50, J. Portilho 2º
Sagres, 56 ks., L. Meszaros.. 3º
G. Khan, 52-51 ks., J. Araujo 0
Alvinopolis, 52 ks., A. C. Ribas 0

Não correram: Mimi Boavista, Sirigy, Tango, Old Plaid e Flexa.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 31,00; placés: Fincapé Cr$ 13,00; Moema Cr$ 13,00.

Tempo: 97"1/5.

Total das apostas: — .. .... Cr$ 545.800,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: Oscar de Andrade.

Total geral das apostas: — .. Cr$ 2.915.300,00.

Total geral dos concursos: — .. Cr$ 379.660,00.

Pistas: de grama (às 3ª e 6ª provas) e de areia (as demais): leve.

RATEIOS EVENTUAIS

Cr$
1—1 Moema-Mimi . 9875 25,00
(2 Boavista .. .. Nic.
2 |3 Sirigy .. .. Nic.
(4 G. Khan 2653 92,00
(5 Fincapé 9691 25,00
3 |6 Tango .. .. .. Nic.
(7 Old Plaid .. Nic.
(8 Sagres 5923 41,00
4 |
(9 Alvinopolis-Flexa 2704 91,00

Total 30645

Cr$
12 .. .. 2088 85,00
13 .. .. 5773 31,00
14 .. .. 4936 36,00
23 .. .. 1691 105,00
24 .. .. 1661 107,00
34 .. .. 4376 40,50
44 .. .. 166 100,50

Total 22191

Dupla Certa, a Parelha Hellen-Halesia no Classico «Barão de Piracicaba»

Aproveitando o feriado federal, o Jockey Club Brasileiro realizará, amanhã, uma reunião extraordinaria, tendo para tal fim organizado um programa que deverá agradar aos "habitués" do Hipodromo Brasileiro.

Duas provas se destacam nitidamente do conjunto: o Classico "Barão de Piracicaba" e o handicap especial.

Na prova classica, reservada ás potrancas nacionais de dois anos, foram alistadas oito creoulas, mas tudo faz crer que só a metade tomará parte na carreira.

Nela é flagrante a superioridade da parelha Hellen-Halesia. Ganhará qualquer uma e a dupla é certa, a menos que a potranca Luva, cujas melhoras se propalam, venha de fato a correr muito.

No handicap especial, que encerrará a vesperal, reaparecerá a parelha Nero-Ladyship, que acaba de se impor, de galope largo nesta mesma turma.

Ou muito nos enganamos ou o bacamarte de quatro anos, vo sucesso.

A seguir os leitores encontrarão as nossas apreciações sobre as sete provas que serão amanhã disputadas:

| 1.ª CARREIRA |

No bacamartes de quatro anos, ainda sem vitoria, intervirão nesta prova.

Itaqui II, que vem de secundar o Mangil, nos parece o provavel ganhador. Para a dupla, Infiel é bem indicado, ficando o Phoenix para azar.

| 2ª CARREIRA |

Jubal tem aqui uma otima oportunidade de registar o seu primeiro triunfo em nossas pistas.

Evelyn é a sua mais séria inimiga, pois vem produzindo bons trabalhos.

Mracatu' é a terceira força.

| 3.ª CARREIRA |

A parelha Hellen-Halesia domina inteiramente o campo da prova classica de hoje.

Deve ganhar uma, e a outra formar a dupla.

Luva é a unica que pode impedir a formação da "dobradinha".

| 4ª CARREIRA |

Iridio, um filho de Formasterus e Gain Wood, pode estrear auspiciosamente em nossas pistas.

Dynamo, com tres boas atuações na Gavea, é o maior inimigo do nosso favorito.

E, ha muita fé em Logro.

| 5.ª CARREIRA |

Hero II é depositario de largas esperanças dos seus responsaveis e cremos que o filho de Tacy saberá honrá-las.

Entretanto, Hero II vai encontrar em Cordon Rouge um obstaculo sério á conquista da sua terceira vitoria na Gavea.

Pury, que acaba de conquistar facil sucesso, tem ainda alguma chance.

| 6.ª CARREIRA |

Gostamos daquele segundo lugar de Naipe para Rocanora em seu ultimo compromisso.

Elegemos, sem susto, o filho de Galan o nosso favorito.

Don Pedro II, terceiro colocado na oportunidade acima deve agora formar a dupla.

E, Fab pode aspirar um placé.

| 7ª CARREIRA |

Acreditamos que o Nero vai repetir o seu espetacular triunfo, obtido ha quinze dias.

Grey Lady, otima gramatica, é a melhor indicação para a dupla.

Salaga, se correr, tem tambem chance.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Itaqui II — Infiel — Phoenix.

Jubal — Evelyn — Maracatu'
Hellen — Halesia — Luva.
Iridio — Dinamo — Logro.
Hero II — Cordon Rouge — Pury.

Naipe — Don Pedro II — Fab.

Nero — Grey Lady — Salaga.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.200 metros — A's 14 00 horas — .. .. Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Garimpa, N|c. 54
1 |
(" Feudal, L. Coelho 56
(2 Infiel, D. Ferreira 56
2 |
(3 Itaqui II, L. Meszaros .. 56
(4 Explendor, J. Araujo.. 56
3 |
(5 Itamar, G. Greme Jr... 54
(6 Salta, S. Ferreira 54
4 |7 Lady, G. Costa 54
(8 Phoenix, A. Rosa 65

2º pareo — 1.400 metros — A's 14.30 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Evelyn, F. Irigoyen .. 55
1 |
(3 Film, V. Andrade 55
(3 Maracatu', E. Castillo. 55
2 |
(4 Ultera, J. Martins 55
(5 Jubal, I. Souza 55
3 |
(6 Dendaya, A. Ribas 55
(7 Hirondelle, O. Ullôa.... 55
4 |
(8 Carabina, N|c. 55

3º pareo — Premio Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — A's 15.00 horas: — .. .... Cr$ 60.000,0.

Ks.
1—1 Luva, S. Batista 58
(2 Jubilosa, A. Ribas 52
2 |
(3 Solweigh, N|c. 53
(4 Hellen, G. Costa 55
3 |
(" Halesia, A. Araujo 53
(5 Anhuma, N|c. 53
4 |6 Varsovia, J. Portilho .. 53
(" Varg. Alegre, D. Fer. 53

4º pareo — 1.000 metros — A's 15.35 horas — .. .... Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Dynamo, R. Pacheco .. 55
1 |
(2 Guanumbi, E. Castillo . 58
(3 Logro, V. Andrade 55
2 |
(4 Portugal, O. Serra .. 55
(5 Vavau, D. Ferreira 55
3 |6 Iridio, J. Portilho . .. 55
(7 Marmoreo, N|c. 55
(8 Tufão, I. Souza 55
4 |9 Itororó, O. Ullôa .. . 55
(10 Alto Mar, A. Ribas .. 55

5º pareo — 1.500 metros — A's 17.10 horas — .. .. Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
(1 C. Rouge, R. Pacheco .. 58
1 |
(2 Hecuba, D. Ferreira ... 55
(3 Pury, V. Andrade 55
2 |
(4 Garbolito, A. Araujo .. 55
(5 Itanora, N|c. 55
3 |6 Samburá, I. Souza 55
(7 Iheta, A. Ribas 55
(8 Majestade, G. Costa .. 55
4 |9 Hero II, O. Ullôa 55
(" Hematite, XX 53

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.45 horas: — .. .. Cr$ 18.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Naipe, S. Ferreira 56
(2 Dianteira, V. Andrade.. 52
1 |
(3 Intendencia, A. Nero .. 50
(4 Urucungo, L. Benites .. 58
(5 D. Pedro II, A. Ribas .. 58
(6 Mangah, N|c. 58
2 |
(7 El Bolero, J. M[illegible] .. 58
(8 Fab, D. Ferreira 54
(9 Fantasia, N. Mota 53
(10 Penedo, G. Greme Jr. 52
3 |11 Simpatico, J. O. Silva. 5[illegible]
(12 J'Attendrai, N|c. 52
(13 Stefana, J. Araujo 53
(14 Poney, A. Araujo 53
(15 Hereja, N|c. 54
4 |16 Vitacin, N|c. 54
(17 Very Nica, N|c. 56
(" Piazote, S. Batista 54

7º pareo — 2.000 metros — A's 17.20 horas: — .. .. Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Nero, F. Irigoyen 55
1 |
(" Ladyship, E. Castillo .. 52
(2 Bacharel, N|c. 54
2 |
(3 Chipa, N|c. 50
(4 Dante, G. Costa 60
3 |
(5 Taquemão, A. Ribas .. 50
(6 Grey Lady, O. Ullôa .. 50
4 |7 Salaga, A. Araujo 60
(8 Briton, N|c. 51

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1947 — N. 5.770

Vendiam Salame Portador de Germes Patogênicos

APREENDIDOS PELA POLICIA MAIS DE DOIS MIL QUILOS DO PRODUTO

O MESMO FRIGORIFICO, ANTERIORMENTE, FORA AUTUADO POR VENDER CARNE DETERIORADA — AS DILIGENCIAS POLICIAIS

Ha dias, conforme divulgamos amplamente, uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo investigador João Borges, em feliz diligencia efetuada nos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, Ltda., á rua do Acre ns. 29 e 82, 1.º andar, apreendeu nada menos de 3.700 quilos de carne deteriorada prontos a ser entregues ao consumo publico.

O fato, como era de prever, causou grande escandalo e revolta, e teve a virtude de conservar sempre alerta para os produtos fornecidos por aqueles Frigorificos ao comercio varejista.

CHEGOU A VEZ DO SALAME

Na rua Francisco Eugenio, 110, há um deposito dos feirantes. Os investigadores João Borges, Cadorna e Cristovão, fazendo alí uma diligencia, encontraram apreciavel quantidade de salames fornecidos pelos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, cuja aparencia não deixava duvida sobre a sua pessima qualidade. Mesmo assim, foram os mesmos remetidos para o Laboratorio Sacrologico, situado á avenida Castro Alves, onde, submetidos a exame, ficou constatado serem portadores de microbios nocivos á saude publica.

APREENSÃO A GRANEL

Em virtude do resultado do exame, aqueles investigadores, acompanhados do medico do Serviço de Higiene Alimentar dr. Aldo Rangel de Carvalho, auxiliado pelo funcionario Danilo Marinho indo aos escritorios dos Frigorificos Nacionais, e verificando que todo o salame já havia sido distribuido, pelas notas de entrega, ainda conseguiram apreender mais de dois mil quilos daquele produto. Foram feitas apreensões, nas seguintes casas: á rua General Caldwell, 117, de propriedade do sr. Antonio Dias de Almeida, três caixas de 50 quilos e 50 salames soltos; á rua Francisco Eugenio, 110, deposito dos feirantes, 25 quilos, de propriedade do sr. Valentim Teixeira; á rua Coronel Pedro Alves, 275 de propriedade do sr. João Inacio Nunes, 21 caixas; á avenida Henrique Valadares, 2; "Café e Bar Atlantica", 3 salames; á avenida Marechal Floriano, 132, de propriedade do sr. Julio Fernandes; á rua do Lavradio, 18 e 20, 2 caixas e 40 quilos; á rua da Assembléia, 119, "Casa Heim" de propriedade da firma A. F. Farias, 13 quilos; á rua da Assembléia, 37, "Casa Westfalia" — Bar e restaurante, de propriedade da firma Jensen Loefne; á rua do Camerino, 96, de propriedade da firma Oestreck & Cia., de 13 caixas, apenas 1; á rua São José, 1, loja 4, de propriedade de Dias Lopes Domingos, 35 quilos; Todo o salame apreendido, foi julgado pelo medico do Serviço de Higiene Alimentar como improprio para o consumo alimentar.

Foi instaurado inquerito.

Parte da grande quantidade de salame apreendido ontem, vendo-se os policiais que efetuarem a diligencia

Os Presidentes da Camara e do Senado Visitaram a Fundação da Casa Popular

A Fundação da Casa Popular recebeu a visita do senador Melo Viana e o deputado Samuel Duarte, respectivamente, presidente do Senado e presidente da Camara dos Deputados.

Os dois parlamentares foram recebidos pelo sr. Armando Godoi Filho, superintendente da F. C. P.

Prova de Seleção Para o Curso de Naturalista

Aos candidatos que faltaram as provas do dia 17 do corrente, o Serviço Escolares da Universidade Rural comunica que será realizada uma nova prova de seleção na proxima quarta-feira, dia 23, ás 8 horas, na Escola Nacional de Agronomia, Avenida Pausteur 404, 2.º andar

O CRIME

INFÂNCIA ABANDONADA

TIMBAÚBA

A prisão feitas pelas autoridades do 2.º Distrito Policial de um grupo de seis menores que realizavam roubos em Ipanema e Copacabana, veio revelar, ao vivo, a situação de completo desamparo em que se encontra a infancia. Sem o controle dos pais, que são os primeiros a ensinar-lhes as praticas criminosas, sem fiscalização do Estado, que nenhuma importancia liga a um assunto tão magno e que diz de perto com os altos interesses nacionais, a infancia desvalida não encontra freios que a impossibilitem de enveredar pela senda do crime, preparando-se para um futuro bem triste e bem doloroso.

Por culpa exclusiva das autoridades publicas, a infancia que vive nos morros e nas favelas se cria á margem da lei, longe de qualquer ensinamento moral, afastada dos exemplos que dignificam, arredia do minimo conforto, sem amparo nenhum.

Por culpa unica daqueles a quem a lei atribuiu o alto encargo de zelar pela formação moral do futuro cidadão, a infancia se desenvolve em ambiente improprio, rolando pelas sargetas das ruas, estendendo-se pelas calçadas, dormindo e vivendo em uma promiscuidade que envergonha e revolta, estendendo as mãos aos que passam, adquirindo vicios que ofendem a dignidade humana, acostumando-se á pratica de atos contrarios á lei e á moral. Enlameiam-se no vicio e se viciam na lama!

O espetaculo é de todos os dias! Ninguem toma uma providencia qualquer no sentido de resolver um problema tão importante, tão util e tão imprescindivel. Nem o Juizado de Menores, nem a Policia, nem o Ministério da Justiça são capazes de um trabalho conjunto em beneficio dos milhares de menores cujo futuro se apresenta bem negro.

O resultado de um estado de coisas tão deplorável ai está, estampado neste grupo de meninos que, chefiados pelo mais moço de todos, assaltava as senhoras que paravam nos pontos de bondes e de onibus ou andavam pelas feiras, roubando-lhes as bolsas.

A estatistica criminal aumentou, assim, com a inclusão de mais seis futuros delinquentes. O crime enriqueceu-se com mais seis adeptos. As praticas criminais se desenvolveram com a atuação de seis novos elementos que muito prometem. A Justiça vai, em breve, ter de se ocupar com os novos criminosos.

Quem o culpado por tudo isso? Quem o responsavel por esta situação incompativel com os nossos foros de povo civilizado, de nação cristã, de país fundado e organizado dentro dos ensinamentos e dos exemplos do cristianismo? Quem? Não será dificil sabê-lo.

Procure-se entre a politicagem que tem desgraçado o Brasil, busque-se entre os que têm desservido o país e será facil achar os responsaveis, os verdadeiros criminosos, os grandes culpados pelo abandono em que se acha a infancia dos morros e das favelas, pelo desamparo em que se encontram os futuros cidadãos do Brasil!

AGRADECIMENTO

Dr. Carlos Gomes

Helena Macedo Figueira vem de publico agradecer ao dr. Carlos Gomes, do Hospital Moncorvo Filho, pela atenciosa delicadeza, capacidade profissional e inteligencia, demonstradas quando a operou no referido Hospital, estendendo o agradecimento aos enfermeiros e demais funcionarios daquela casa.

QUE SE MANTENHAM INTRANSIGENTEMENTE AS LIBERDADES PUBLICAS

As Comemorações do "Dia de Tiradentes"

Transcorrendo, amanhã, o "Dia de Tiradentes", a Sociedade Amigos da América lançou um manifesto. Diz esse documento, assinado pelo coronel Juraci Magalhães, presidente da S.A.A:

"O sacrificio de Tiradentes pela causa da independencia brasileira, comemora-se este ano, quando a campanha de restauração democratica — cujo marco inicial de 29 de outubro confirmou-se a 2 de dezembro e reafirmou-se auspiciosamente a 19 de janeiro —, ainda deve inspirar temores e receios a todos quantos nasceram com a vocação para a liberdade. Estes receios e temores, juntos e justificados, á luz das ameaças e perigos que procuram embaraçar a obra de recomposição da vida legal brasileira, são o reflexo e a resultante da inquietação universal, em busca do mundo melhor por que se sacrificaram milhões de vidas, outros tantos milhões de martires, imolados á causa da liberdade.

Na data comemorativa do sacrificio do maior e mais singular de nossos martires, a Sociedade Amigos da América, — cujo ideal de fraternidade americana é um roteiro aos anseios de irmandade universal — vem render mais uma publica homenagem a Joaquim José da Silva Xavier, para que a recordação de seu exemplo e as lições de seu sacrificio nos inspirem e fortaleçam na luta em que devemos vencer aos que se opõem ao mundo livre, cuja unica expressão politica é o convivio democratico.

Convivio democratico entre os homens, em que se respeitam as peculiaridades de cada qual, em que se mantenham intransigentemente as liberdades publicas, onde se abram largas perspectivas para todas as vocações e em que o metro aferidor da justiça seja a igualdade de todos perante a lei.

Convivio democratico entre as nações, cuja pedra fundamental é a abolição de todas as tiranias, tanto as de um caudilho, como as de um partido quanto as de uma classe.

Que a recordação de Tiradentes e a de quantos morreram pela causa da liberdade, seja um estimulo e um solene compromisso para todos os democratas!"

NO CENTRO MINEIRO

O Centro Mineiro realizará um programa de comemorações, assim distribuido: ás 10 horas, será feita uma Concentração Civica, junto á estatua de Tiradentes, em frente a Camara dos Deputados, na qual falarão varios oradores; as 20,30 horas, sessão solene, na A.B.I., seguindo-se uma hora de arte, na qual figuram numeros de poesia e canto.

NO C.P.O.R.

No quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, será levada a efeito, ás 7,30 horas de amanhã, uma solenidade comemorativa á morte de Tiradentes.

O comandante coronel Armando Vila Nova Pereira de Vasconcelos, daquela corporação, mandou distribuir uma nota convocando todos os oficiais e sargentos alunos. Deverão comparecer armados os oficiais que vão prestar compromisso e receber medalha e desarmados os que não estiverem nas condições acima.

ELEIÇÕES PARA SUBSTITUIR AS ATUAIS DIRETORIAS SINDICAIS

Nomeada Ontem, Pelo Ministro do Trabalho, Uma Comissão Especial Para Tratar do Assunto

O ministro do Trabalho assinou ontem uma portaria, constituindo uma comissão sob a presidencia do consultor juridico daquele Ministerio, sr. Oscar Saraiva, a fim de proceder a revisão e atualização das instruções relativas ás eleições sindicais e ao mesmo determinar a época da sua realização.

PRORROGAÇAO DO MANDATO

Os mandatos das diretorias sindicais, atualmente investidas nos cargos de mando dessas entidades, tiveram a sua perempção em julho do ano passado, data em que o sr. Otacilio Negrão de Lima, então ministro do Trabalho, concedeu-lhes uma prorrogação por tempo indeterminado.

CONTRIBUIÇAO

Várias sugestões enviadas ao ministro do Trabalho, traçando normas para melhor realização dessas eleições, serão convenientemente apreciadas pela comissão, delas aproveitando o que houver de realmente util.

CONSTITUIÇAO DA COMISSAO

Constituirá essa comissão, ontem nomeada pelo sr. Morvan de Figueiredo, as seguintes pessoas: Alirio Sales Coelho, diretor do DNT; Newton Silva Lima, diretor da Divisão de Organização e Assistencia Sindical, e os srs. Nerio S. W. Battendiere e Luiz Valente de Andrade, oficiais de Gabinete

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N. 77 — N.º 5770.

POESIA

O BRIGUE DAVI

Augusto Frederico Schmidt

Onde está a noiva
De cabelos de ouro?
Fugiu embarcada
No brigue Daví,
Foi na prôa rindo,
Furando as amargas
Aguas do mar.

Onde está a noiva
De tranças douradas?
Está na noite nova
Longe do passado,
Sonhando nas águas
Escuras, como terras
Aonde nunca irá?

Onde está a noiva
Com as suas fitas pretas?
Está na madrugada
Molhada de espumas,
Procurando naufragos
Para confidências
E úmidos amores.

Onde está a noiva?
Pergunto desperto
E ouço o mar cantando
Na bruma, cantando.
E a noiva embarcada
No brigue Daví
Vai cortando as águas
Na proa sonhando
Cada vez mais longe

Nunca a reverei

TEATRO

UMA CONFIRMAÇÃO DE MUITA IMPORTÂNCIA

Pompeu de Souza

Não é possivel permanecer indiferente diante da significação, da importancia que apresenta para o teatro no Brasil a obra que o sr. Chianca de Garcia vem realizando: a incorporação ao mesmo do genero revista, revestido das caracteristicas de dignidade, de boa categoria em que os demais setores limitados das atividades principiam a ingressar e, ainda assim, de maneira esporádica, descontinua e sobretudo reduzida por enquanto a setores limitados das atividades teatrais regulares.

Acentuei as indicações disto em sua apresentação, no comando do elenco de artistas que o fechamento dos cassinos deixara subitamente desocupados. Transportando para a amplitude maior de um palco e de um espetaculo teatral completo suas realizações no campo do "music hall", conseguira dar uma prova de sua força, compondo, com aquele material disperso e vario dos numeros de "show", uma fascinante unidade cenica para sua revista inicial. Demonstração de força criadora e de capacidade realizadora que repetiu em seu segundo espetaclo, já este constituido de materia prima mais autonoma e estranha ás suas composições de cassino.

A confirmação destas esplendidas qualidades, deu-as, porém, agora em carater definitivo com a atual revista, que

(Conclui na 2a pag.)

"La rue á Pont Croix", oleo de Humblot, um dos quadros do II Salão da Escola de Paris, agora aberto no Ministerio da Educação (ler cronica de Antonio Bento na 6.ª página).

PERSPECTIVAS

O Plano Intelectual

PEDRO DANTAS

Há dois modos de esperar, diziamos; e, cumpre acrescentar, apenas dois: os que constituem, respectivamente, a espera ativa e a inativa. Exemplificando, para maior clareza, com fatos humanos e atuais, citemos a espera do bonde e a do "lotação". Nossa atividade, como quer que se exerça, não faz aparecer o bonde, que esperamos. Não há nada a fazer, não se pode tomar providencia alguma. A unica solução é aguardar, inativamente. Tambem não dispomos de meios de fazer surgir 1 auto-lotação, é certo. Mas, suponhamos que o leitor queira ir, por esse meio de condução, da cidade a Copacabana. A todo momento passam carros, mas lotados. Cabe, pois, agir, competir com adversarios numerosos, aproveitar as oportunidades, correr de uma esquina para outra, o que, tudo, constitui uma espera ativa.

Nos pontos iniciais de linhas de autos-lotação ou de onibus, instituiu-se uma técnica social adequada á conciliação dos interesses: a organização de filas, comportamento pelo qual se distribuem as oportunidades e principalmente o tempo de espera provavel, de modo sensivelmente equitativo. Temos, portanto, nesse caso, um exemplo de espera ativa de tipo superior, pois que criou uma organização social da espera, o que pressupõe atividades do plano intelectual.

Nada mais natural, uma vez que a espera — já o salientamos anteriormente — é, por excelencia, uma situação criadora. E', mesmo, "a" situação criadora. Isto é evidente quanto a espera ativa, que se caracteriza por uma série de atos e iniciativas, logo conservados como técnicos, por mais rudes e elementares que sejam, e sujeitos á repetição e ao aperfeiçoamento. E' menos evidente — se é que a evidencia comporta gradação — quanto á espera inativa. Mas, sobre essa inatividade, precisamos previamente entender-nos.

Inatividade é a ausencia de atos, é, na hipotese extrema, do pronto de vista exterior, a completa imobilidade. Entretanto, imovel embora, o corpo vivo e teatro de varias atividades internas, involuntarias, é certo, de ordem fisiológica, e que se processam não só durante a espera, mas tambem noso momentos em que nada há que esperar. Como se distinguirá, então, a espera, em relação a essas atividades?

Voltemos ao ponto de partida, onde vimos que a espera, atitude psicologica nascida de circunstancias materiais, se caracteriza pela conservação de um estimulo; o instinto, uma vez estimulado, é mantido sob a ação estimulante do objeto que o despertou e tende á satisfazer-se, sem contudo, impedido por um obstaculo qualquer, poder alcançar a satisfação. Esse estado que, não fosse o impedimento material, se resolveria instantaneamente, ou quase, na série de atos encadeados que conduzem á satisfação, prolonga-se, por força do impedimento, no estado de mera tendencia, mas duradoura, do instinto estimulado e insatisfeito.

E' uma tendencia poderosa, uma tensão das forças vitais, um eretismo fisiológico, a impaciencia de um desejar contido, involuntariamente contido, situação que assinala a criação o aparecimento, no mundo, do plano psicologico, que não é senão este que se vem necessariamente inserir entre o despertar da tendencia instintiva, pelo estimulo, e a consumação do processo de sua satisfação.

Não é por outro motivo que a espera é uma situação criadora. E a espera inativa, mais profundamente criadora ainda que a outra, por isso mesmo que a inserção, entre dois momentos fundamentos de um processo vital, fisiológico, do intervalo criador do plano psicológico, é que permite a invenção genialissima dos atos intelectuais. Atos de natureza especial, atos que não são propriamente atos, já que se podem gerar e viver sem manifestação externa, sem deslocamento no espaço sem materialização, con-

(Conclui na 2a pag.)

CRÔNICA

MARIA

Luci Teixeira

A Avenida Beira-Mar, oficialmente 5 de Julho, é pouco frequentada, a não ser nos domingos quando aparecem pessoas que vêm passear. Eu, porem mal apanho uma folga levo-me para lá que nada me custa morando assim tão perto, a fim de desanuviar-me em idas e vindas junto às longas amuradas já ameaçando ruínas.

Nesses passeios habituais vim notando, há algum tempo a presença de estranha criatura que, em vez de movimentar-se como eu, ou, pelo menos reclinar-se na balaustrada para apreciar o porto, semi-ajoelhava-se num dos bancos mais solitários, o olhar embebido nos longes marítimos.

Aquilo era de fáto esquisito e eu amiudei os passeios só de curiosidade e desejo de sabê-la: Iniciei a ronda discreta, mais tarde reforcei-a, chegando para perto do banco, já inventando uma melodia na voz porque a criatura estranha de mim não tomava o mínimo conhecimento.

Na semana última decidi falar-lhe arranjando comigo mesmo um motivo, qual seja a beleza da paisagem.

Esse trecho da beira-mar, meio desprezado, facilitaria o meu acesso: sentir-me-ia com mais segurança, praticamente livre de espectadores indesejáveis.

Assim planejei, assim executei. Cheguei-me distraído como um passarinho manso, ri pra ela e falei-lhe:

— Muito lindo aqui, não acha?

Veio um riso sêco que era mais uma contração sem sentidos.

— É...

Depois olhou-me com minúcia, reparou em meu colarzinho de conchas, apontando como uma criança:

— Isso aí é itá?

— É sim, você gosta?

Ela tornou a rir do mesmo modo; havia no olhar definindo o semblante a vazia frouxidão de luzes baralhadas. Uma ponta de receio ficou entre nós como um hiato insolente. Mas eu, resolvida em minhas determinações, insisti diretamente:

— Como é seu nome?

— Maria.

— O que você está fazendo aqui, Maria?

— Rezando...

Aí abaixou a vista envergonhada como se tivesse dito uma tolice.

Meio desapontada consegui indicar-lhe o horizonte.

— Você já viajou?

Maria olhou noutra direção e começou a dizer de uma lanchinha preta. Contou em termos soltos e arrastados a partida de uma lanchinha que, com muitas pessoas, saíra do porto não sei que noite; dizia que os práticos ainda esperavam mas a lancha demorava, demorava...

E repetindo demorava... esqueceu-se de mim. Maria também não existia, era uma sombra, eu não sabia mais onde ela

SEMANA LITERARIA

DE UM CADERNO

Paulo Mendes Campos

1) Observa Ribot (Les Maladies de la Personalité) que o nosso eu é formado de tendências contraditórias: virtudes e vícios, modéstia e orgulho, avareza e prodigalidade, etc. O caso chamado normal constitui o equilíbrio dessas tendências opostas, havendo, entretanto, casos de verdadeiras hipertrofias de um grupo, com subsequente atrofia do grupo oposto. Esse estado anormal pode não ser permanente e alternar-se com períodos de equilíbrio. Essa noção psicológica primária é indispensável à compreensão da personalidade de Baudelaire. Nela comprovamos um perene conflito de forças antagônicas.

2) A insistência de revelar Baudelaire por meio de uma ambivalência entre a virtude e o vício explica-se não só pela facilidade que os "dualismos" trazem ao comentador, como também porque o próprio Baudelaire autoriza tal interpretação. Nisso, como em outras coisas, êle precede os seus críticos. Filho de um pai sexagenário e de uma mulher que contava menos de trinta anos, Baudelaire chamava a si mesmo um produto contraditório. Nos seus versos e nas suas anotações íntimas, frequentemente, deixou êle expressa a consciência dos postulados simultâneos que o levavam a Deus e ao demônio.

3) Baudelaire foi certamente um caso de "trouble de la personnalité", de dissociação exaustiva e dolorosa do indivíduo, palavra esta que, etmologicamente, significa o que não se divide e que na sua realidade psicológica não representa mais do que a relativa unidade sustentada pelo homem.

4) Alexandre Ourosof revelou pela primeira vez que "badelaire" ou "baudelaire", em francês antigo, era uma espada curta de dois gumes.

5) É ainda Ribot que assinala a frequência de alterações da

(Conclue na 2a pag.)

ÚLTIMOS LIVROS

REFLEXÕES À MARGEM DE TESEU

SERGIO MILLIET

Copyright E. S. I. com exclusividade para este Estado

SÃO PAULO — "Trata-se antes de tudo de bem compreender quem se é", diz Teseu a Hipólito. Só depois de assentada a premissa é que se terá de gerir a herança. Pois, "queixas ou não, és, como eu o fui, filho de rei. Contra isso nada se pode". É um fato que obriga, isto é, que acarreta, pela sua própria e simples presença tôda uma série de consequências e deveres inelutáveis. E nessas primeiras frases de Teseu já se sintetiza uma filosofia de vida e se esclarece a posição de Gide diante dos problemas da participação. A filosofia de vida vem em linha reta de Montaigne, mas se é fruto de uma escolha é também aceita como necessária, porque decorrente da posição mesma do intelectual no mundo. Queira ou não queira o intelectual é intelectual, não pode fugir ás responsabilidades do intelectual, como não está a seu alcance encarar a vida pelo prisma do homem comum. Desde o inicio portanto Gide aponta certos limites á liberdade e estabelece consistir ela antes na escolha da prisão que na licença absoluta. Se dessa escolha se tiram angustias o mais das vezes, tambem satisfações intimas se auferem, tão compensadoras que não trocariamos a inquietude e os sacrificios inevitáveis por um sossêgo confortável.

A diferença entre o homem comum e o intelectual não está nos resultados de suas ações nem na capacidade de agir, muito embora, como diz Gide pela boca de Dedalo, o que cabe à inteligência é principalmente fornecer "belas e boas razões para agir". Mas a diferença na realidade é de outra ordem, de compreensão da responsabilidade, e ela reside no fato de que, ao contrário do homem comum, o intelectual "sabe" os riscos que corre e não os enfrenta em obediência a um impulso mas por decisão refletida. Êle não desconhece os perigos das forças inconscientes que seu gesto pode deflagar, que êle próprio cria e que por certo não terá a possibilidade de controlar. Ainda assim, porque sabe "quem é", faz o que a ética lhe ordena que faça. Ele é um aprendiz consciente de feiticeiro... E há nele sempre algo de Antigona, dêsse imperativo do gesto moral quaisquer que sejam as consequências.

• (*) •

O horror à morte, ou melhor, o desejo de sobrevivência pela obra, encontra em Gide uma expressão angustiada. Hipólito, através de quem Teseu espera continuar, porque "não basta ser, e depois ter sido; é preciso legar e não acabar em si mesmo", apaixona-se por Fedra e é assassinado por seu próprio pai, marido de Freda. O criador destrói a criatura e com essa destruição se destrói bem como o seu sonho de sobrevivência. Gide chega aqui ao postulado existencialista do "para-si" aspirando inutilmente ao "em-si". Do homem efêmero e único lutando para ficar para ser eterno e igual. Gide sabe que há sempre uma Fedra no caminho para impedir essa [illegible].

• (*) •

Dedalo construindo o labirinto fê-lo de tal sorte que dele não se "quisesse" sair. Aquilo que a complicação geométrica não conseguira, porquanto a inteligência resolve qualquer problema de matemática, se obteve com a colocação do pecado e do prazer ao alcance de quem entrava. Compraz-se o homem nesse pecado como se compraz no prazer e até na angústia da metafisica em toda espécie de embriaguez. Conservar-se lúcido sem se recusar às mais dificeis e perigosas experiências e privilégio de raros e talvez mesmo só seja acessivel a quem amarre o pulso com o fio de Ariana, isto é, a quem se mantenha ligado ao mundo por uma ética, o que quer dizer a consciência de um minimo de deveres. A liberdade não está em cortar o fio, mas em desenvolvê-lo até onde se queria sem jamais rompê-lo. Está em não permitir que outros o desenrolem por nós e nos imponham o seu comprimento sob medida. Por isso Teseu não quer que Ariana fique de posse do novelo. Êle mesmo o enrolará e desenrolará à vontade. Preso voluntariamente, escolhendo sua prisão. Ligado à sociedade e ao mundo de moto próprio, capaz portanto de tôdas as aventuras sem perder contato com a realidade. Essa a posição que Gide pensa caber ao intelectual. O que se confirma na afirmação de Teseu ao comparar sua obra com a de Edipo. Ao misticismo que vaza os olhos para extinguir a presença do mal e apreender na sua plenitude a luz interior. Teseu, como observa Roger Bastide opõe a clarividência. Não se trata de ignorar o mal, nem de realçar o desejo, o que lhe parece malsão e covarde, porque implica na sujeição as convenções. Entretanto, entregar-se sem medida é ignorância e estupidez. O que se faz necessário, em vista do unico objetivo digno do homem — a realização da personalidade — é satisfazer o desejo sem se amarrar a êle. Conservar nas mãos o novelo que se pode desenrolar à vontade, o que não quer dizer que o fio não possa partir-se. Risco a correr sem dúvida, que o homem dos olhos vazados já não corre, mas risco previsto. Aprendiz consciente de feiticeiro... A ignorância transforma-se em heroísmo, pois não estamos longe assim do viver perigosamente, da permanente superação de si mesmo, o que, em suma, não passa de uma auto-depuração. Mas despir-se de quê para chegar a essa nudez essencial? Dos preconceitos em primeiro lugar, dos falsos deveres, das ilusões falazes. "E' a mim mesmo que me devo", diz Teseu. A essa verdade é que não deve mentir. Daí a liberdade desejada de não comprometer-se e ao mesmo tempo a possibilidade ansiada de participar na medida em que a participação exprime uma verdade intima, uma coincidência de amor.

O tema gideano do filho natural, que Roger Bastide desenvolveu agudamente, em artigo publicado há tempos, é a contra-prova disso. A familia não será jamais a familia imposta pelas regras da sociedade mas sim a que livremente se escolher. E os laços aceitos só permanecerão fortes enquanto não impedirem a plenitude dos movimentos. "Há um ponto além do qual só se pode avançar sózinho", insiste Teseu. A solidão é imprescindivel a quem quer atingir o âmago da verdade. Mas entremos no labirinto com o novelo nas mãos; não nos joguemos no antro do monstro terrivel sem essa precaução.

• (*) •

"O gigante mostra-se na sua temível simplicidade". Essa frase de Alain, a propósito de outro escritor bem diferente, faz-me pensar em Gide, entretanto. A força de despir-se o autor de "si le grain ne meurt" aparece a nossos olhos na sua temível simplicidade. E temível porque o aspecto que nos fica dêsse escritor em constante experiência, em permanente pesquisa de pureza integral, impõe-nos um recuo. O perigo da descida na lama para catar a areia branca do fundo está na asfixia da angustia como também na sensualidade deliquescente. Pode-se ter tragado a meio caminho e pode-se achar na própria lama um sabor quente e doce que vicie para todo o sempre.

• (*) •

Embora Dedalo se mostre cheio de desdem pelas armas naturais do homem, é com a única ajuda de seus braços que Teseu deseja matar o Minotauro. É que não acredita nas soluções obtidas à custa de sacrificios, nem pensa seja a felicidade acessivel pela ciência. Êle desconfia daquilo que não pondera o homem. Com as forças dêste é que se destruirão os monstros e os deuses. Apelar para a ciência seria trocar de escravidão apenas, mudar de Deus. Para atingir os deuses há que reduzi-los á nossa escala humana e não criar instrumentos que os afastem ainda mais de nós e os engrandeçam de uma potência que só possuem porque a criamos para êles. Ora, reduzir os deuses à nossa escala é o mesmo que nos alçarmos à deles. Donde a imprescindível superação permanente. Não é sem justas razões que Charles Du Bos considera ser Gide quem melhor apreendeu em França o espirito de Nietzsche. Mas há também nesse esforço do resultado a atingir-se dentro dos limites do próprio homem uma admirável fé no prazer do jogo e na eficiência fortalecedora dêsse prazer. Como assinala Archambault em sua excelente biografia de Gide (Bloud et Gay — Paris 1946) é uma caracteristica de seu gênio saber aliar "a ética do prazer à ética do esforço".

• (*) •

Na sua limpidez, à primeira leitura inquietante porque nos sugere a descoberta de alguns aspectos inesperados na personalidade de Gide, como por exemplo a preocupação da displicência e o indiscreto espirito de palavras nem sempre muito requintado, Teseu se apresenta como uma síntese de tôda uma concepção de vida. O contraditório Gide, o multiplo e desnorteante Gide, tenta definir-se num sistema, encontrar uma unidade efetiva que está na realização integral do homem livre, sensivel e sincero bastante para manter essa liberdade e essa sensibilidade apesar de tôdas as coerções do temporal. Por isso Teseu comporta também uma explanação de idéias sôbre a sociedade, uma sociologia que é, antes de mais nada, uma ética.

Subindo ao trono, de volta a Atenas, Teseu executa seu programa de govêrno e justifica-o perante os maiorais da cidade porque o programa é socialista, dando a todos os cidadãos iguais oportunidades. E a seu amigo Piritous que alega ser tudo isso inútil porquanto muito breve se formará uma nova aristocracia, responde Teseu que o espera tanto mais ansiosamente quanto não será uma aristocracia do dinheiro, mas do espirito.

Há portanto, nesse livro, de menos de cinquenta páginas ao lado de uma moral e de uma psicologia, uma economia em que não se depara nenhum pessimismo, mas sim a convicção de que, embora não seja êle muito brilhante, é do homem que deve o intelectual ocupar-se, dêsse homem que ainda "não disse a última palavra". A desgraça tôda vem de não se haver êle libertado nem da miséria material nem da sujeição aos preconceitos, às convenções, à mentira nascida do medo e da falsa consciência do pecado, tudo isso que faz a miséria moral. Enfrentando a verdade sem temor é que êle se realizará enfim em um mundo em que valerá a pena viver pois não será mais aquele "em que tôda a gente faz trapaça".

DE UM CADERNO

(Conclusão da 1ª Pag.)

personalidade nos estados de hipocondria e de melancolia sob tôdas as suas formas. Baudelaire sofria patologicamente de tristeza. Desde os dezoito anos que em carta á sua mãe, êle confessa não existir para si senão "indolence, maussaderie, ennui". Em outra carta êle lamenta: "Ah! que je suis dégouté, depuis bien des annés déjà, de cette necessité de vivre vingt-quatre heures tous les jours! quand vivrai-je avec plaisir?" E ainda em outra carta: "O que sinto é um imenso desencorajamento, uma sensação de isolamento insuportavel uma desconfiança completa de minhas forças, uma impossibilidade de encontrar qualquer diversão".

6) Dizia Platão que as virtudes eram paixões purificadas. O pecado será talvez uma virtude doente, uma virtude triste. Entre tédio e luxuria há uma interdependência insáciável.

7) Madame Sabatier era uma viuva rica que atraía aos seus jantares os artistas e literatos de sua época. Frequentador algo taciturno desses saraus, Baudelaire se apaixonou pela bonita senhora. Enviava-lhe versos, sem confessar a própria identidade. Descoberto, renovou os seus sentimentos em uma carta. A jovem viuva correspondeu. Deu-se, então, o irremediável e, aparentemente, inexplicável drama. Baudelaire recusa-se a destruir o seu "sonho". "Il ya a quelque jours — escreveu êle — tu étais une divinité, ce qui est si commode, ce qui est si beau, si inviolable. Te voilà femme maintenant". Madame Sabatier — é lógico — não gostou. Eu odeio a paixão, escreveu ainda êle num fanfarronismo patético, porque a conheço em tôda a sua ignominia. Depois, enviando "L'Aube Spirituelle" à decepcionada senhora, o poeta escreveu apenas êsse bilhete, em inglês: "After a night of pleasure and desolation, all my soul belongs to you..." Baudelaire jamais conseguiu harmonizar instinto e sentimento.

8) A idéia de beleza associada ao amor vem desde a antiguidade. Para Platão, o amor era o desejo de engendrar na beleza. Entretanto, os teóricos se viram obrigados a rever êsse conceito ou a fazer-lhe restrições. Lalo estuda objetivamente o assunto em "La beauté et l'instinct sexuel", operando uma "réhabilitation de la leideur". "A beleza — diz êle — não é talvez o mais certo e o mais ativo dos filtros do amor. Há na verdade outros mais intimos e mais mágicos". Citando S. João Crisóstomo, nos põe a par desse trecho incisivo: "muitos homens que frequentaram muitas mulheres belas entregaram-se às mulheres mais feias; donde se conclui, evidentemente, que o amor não se prende á beleza". Já Stendhal fala que quando se chega a amar a fealdade é que a fealdade é beleza.

Compreenderemos melhor os versos:

"Une nuit que j'étais près d'une affreuse juive,
Comme ao long d'un cadavre, un cadavre étendu,
Je me pris a songer près de ce corps vendu,
A la triste beauté dont mon désir se prive".

Em matéria de amor, Baudelaire foi absolutamente fracassado: Madame Sabatier, Jeanne Duval, horriveis judias, anãs e gigantas... A carne e o espirito o perdiam. Todo amor para êle era prostituição. Gautier conta que Baudelaire admitia a perversidade original como um elemento encontrado sempre no fundo das almas, as mais puras, "perversidade que leva o homem a fazer o que lhe é funesto", a desobedecer, porque na desobediência está tôda a sensualidade e todo o encanto.

O "HUMOUR" DE AFRANIO

Pizarro Drummond

Afranio Peixoto era um permanente humorista. Embora sua vida lhe tenha fornecido fartos motivos para ser triste e resignado, Afranio não poupava a jovialidade do espirito aos que se acercavam dele. Conversador inegualável, nunca lhe faltava uma história interessante a propósito do que quer que fosse. E sua verve não tinha nada da "blague" irresponsável com que tão comumente esbarramos; ao contrário levava o interlocutor a acreditar nela, pois sempre esclarecia alguma incompreensão ou lembrava motivos que a observação alheia não lograva alcançar. Daí a correspondência em simpatia que encontrava nos outros.

O "humour" de Afranio não chega a ser sátira, e muito menos ironia. O que o caracteriza é sobretudo a profunda condescendência, a realidade falantemente afetiva de seu temperamento. Se Machado de Assis foi satírico, como o foram Eça e tantos outros de real valor no pensamento literário, Afranio se caracteriza por ser antes, o mestre compassivo. Quando criticava, fazia-o com superioridade e nunca procurava humilhar o adversário. O "humour" era apenas pretexto para amenizar as situações corriqueiras; apenas o apanágio de uma consciência forte que reage inteligentemente contra a monotonia da vida. Feição, indiscutivelmente, nova e pessoal.

Ao seu poder de síntese procurou juntar certa amenidade que valorizou o humanista e trouxe à sua obra condição especial. O gosto da frase simples e curta colabora na clareza de seu estilo, clareza esta que só existe quando a própria compreensão do autor é lucida e completa.

Por isso realizou uma obra que, pela coerência e sobriedade, ao mesmo tempo que pela multiplicidade e abundância de recursos, ficará como uma lição permanente a quantos saibam dela se utilizar.

OS NÚMEROS FALAM PELA SUL AMERICA!

★ ★ ★ ★

O PRESTÍGIO de uma Companhia é uma resultante directa da eficiência de sua organização. Veja, pelos dados abaixo, qual era a organização da Sul America ao iniciar o presente exercício, seu 52.º ano de actividade:

2.280 AGENTES propagam por todos os recantos do Brasil a ideia da protecção pelo seguro de vida;

212 ORGANIZADORES instruem e auxiliam os agentes;

1.400 FUNCIONÁRIOS cooperam com os produtores para bem servir o público;

2.715 MÉDICOS examinam os candidatos a seguro;

1.200 BANQUEIROS se encarregam do recebimento dos prémios e do pagamento dos seguros;

11 SUCURSAIS e 16 AGÊNCIAS facilitam as relações entre o público e a Companhia.

Foi esta organização que tornou possível a conquista da Confiança do público, permitindo à Sul America prestar inestimáveis serviços a milhares de famílias. Basta dizer que, desde a sua fundação, a Sul America já efetuou os seguintes pagamentos a segurados ou beneficiários:

Sinistros	Cr$ 423.879.007,90
Apólices vencidas, resgatadas, rendas, etc.	Cr$ 3[illegible].901.719,40
Lucros aos segurados	Cr$ 69.347.713,30
	Cr$ 822.128.440,60

Esses números mostram, de maneira eloquente, o que é a Sul America, quais os serviços que presta, e a razão pela qual a Sul America merece, também, a sua confiança!

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA - Caixa Postal 971 - Rio
Desejando conhecer outros detalhes da organiza da Sul America, peço enviar-me o folheto "Perguntas e Respostas" sobre o Balanço.
10 — KK. — 6 9
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

RIO - BELÉM - RIO

Com escalas em Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e São Luiz pela Linha do Litoral de AEROVIAS BRASIL

Partidas do Rio às 3as-feiras e sábados.

Partidas de Belém às 4as-feiras e domingos.

Nos possantes e modernos aviões de passageiros DOUGLAS DC-3

AEROVIAS BRASIL

Venda de passagens:- Av. Rio Branco, 277-A Loja — Tels. 22-8991 — 22-8919 — 22-3038
Carga e Encomendas:- Av. Presidente Wilson, 198 Loja — Tel. 32-4300

Forares 36-47

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.º and.
Tel. 23-2555

O Plano Intelectual

(Conclusão da 1ª Pag.)

finados exclusivamente no plano psicológico acima referido, isto é, nos intervalos da ação.

São esses atos, imateriais e portanto, isentos dos embaraços e impecilhos que vedam, dificultam ou perturbam os outros, que formam e desenvolvem pouco a pouco, uma especie de novo pavimento superposto ao plano psicológico propriamente dito, (ao qual as tendencias bastam) estreitamente ligado a este, do qual depende funcionalmente: capaz, entretanto, e apesar disso de conquistar sua autonomia — super-estrutura regida, afinal, por uma infra-estrutura, tal como na lei de Marx, cujo sentido profundo só pode ser esse, aliás insuspitado.

Não é, porem, oportuno insistir desde já neste ponto, que exigiria maior desenvolvimento. Fiquemos, por enquanto nestas generalidades sobre o plano intelectual, emergente do plano psicológico digamos pre-intelectual, e, como todos os planos de vida, tendente á autonomia e á especialização. A' autonomia, pela especialização, justamente. Plano que é um laboratorio onde se inventam e aperfeiçoam as técnicas de todo genero.

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas paga-se bem
Atendo orçamentos rapidos a domicilio
CARLOS A. RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SA 37 — TELEFONE: 32-3900

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica. — Alcindo Guanabara, [illegible] - 5º andar — Diariamente á tarde Tel.: 22-3506

Uma Confirmação Muito Importante

(Conclusão da 1a pag.)

inaugurou sua temporada deste ano no Teatro Carlos Gomes. Porque, se em "Sonho Carioca" e "Volta ao Mundo", que constituiram sozinhas a temporada do ano passado, pôde contar com os recursos excepcionais sobejados dos cassinos então recem-fechados, dispondo assim, não apenas da opulenta cenarização e guarda roupa, mas ainda de elementos artisticos e humanos de custo acessivel apenas aos dinheiros faceis da jogatina — teve, neste "Um Milhão de Mulheres", que se conter nas fronteiras das possibilidades correntes. Possibilidades estas compreendidas no amplo sentido que envolve, não apenas o gasto imediato com cenario e guarda-roupa, mas ainda, o dos recursos mais remotos e profundos de uma longa e lenta e trabalhosa preparação, quase direi estratificação artistica. Os recursos de que podia dispor no celeiro farto do jogo. De que não pode dispor na precaridade do teatro musicado, do teatro em geral nesta terra, com seu dispersar-se, desfazer-se ao fim de cada temporada.

Daí a importancia desse seu cometimento de agora. O sentido de prova, de confirmação. Confirmação de seu enorme talento, de um valor excepcional do teatro musicado em geral, unico e inestimavel no teatro nosso. Um duplo e harmonioso valor, sem duvida, é o seu: o da força criadora, a se exercer no campo da imaginação, a conceber o espetaculo; e o da capacidade realizadora, no campo da execução, a compor sua apresentação. Nesta harmonia de concepção e composição se resolve a sua criação artistica.

Caracteristica que de seus espetaculos anteriores se manteve, reafirmou, renovou e até certo ponto enriqueceu no atual. O que, consideradas as condições de inferioridade de recursos em sua produção — aumenta de significação o acontecimento.

Claro que nem tudo é da melhor ou mesmo de boa qualidade. Ha o texto, por exemplo um texto indiscutivelmente fraco, aqui e ali inconveniente mesmo. Trata-se da classica concessão ao publico do genero acostumado as piores coisas viciado nelas talvez. Mas é igualmente alguma coisa de mais constitucional: é a falta de revistografos, a ausencia de gente boa escrevendo revista, talvez incapacidade de mesmo desta gente para o assunto. Sei, de informações, que o sr. Chianca de Garcia se tem esforçado demais neste particular, em busca de bons escritores para os seus espetaculos; que tentou, por exemplo, os srs. Nelson Rodrigues, Rubem Braga, Jorge Amado, Millon Fernandes (Vão Gogo), etc. Nada conseguiu, de positivo até agora. Daí a baixa qualidade do texto, mesmo nas suas revistas.

O que, porém, não seja texto, ou dele não dependa, traz a sua marca, de muito boa qualidade, de riqueza imaginativa, de cuidado do pormenor, de preocupação pelo maior. Veja-se, por exemplo, a admiravel expressão cenica que deu á "Essa Nega Fulô", de Jorge de Lima, valorizada, ao lado desta apresentação, por um samba excelente de Herivelto Martins. (Não esquecendo aquela deliciosa versão carioca da Carmen).

A parte musical é aliás ponto alto. Em si mesma e nos seus interpretes. Os artistas cantores que apresentou — a vedeta Salomé e o cantor negro Edson Lopes — possuem melhores recursos de voz e apresentação para o genero. Direi mesmo que são figuras excepcionais que outras não possuimos tão dotadas e, mais, com tantas possibilidades. É justo destacarem-se as qualidades de cançonetista brejeira de Virgina Lane, especialmente em "Espuma de Champagne", muito gostosa, e sem oportunidade nas outras, de qualidade menor.

Pena que os textos não ajudem os comicos, que são bons, especialmente Colé e Grande Otelo, de tanta vivacidade, de uma espontaneidade tão grande. As girls, com a dansarina Eva Lanthos á frente, são uma prova do trabalho da direção de ballado, a cargo do sr. Yuco Lindberg, assim como, se melhores fossem os textos, estou certo que o sr. Oavo de Barros nos teria dado trabalho correspondente na parte de interpretação.

INGRESSO EM NOVA CARREIRA

SERVIÇOS SOCIAIS

Jovens, de ambos os sexos, que desejarem se dedicar ao Serviço Social poderão, obter informações sobre a matricula na Escola Técnica de Serviço Social (Av. Rio Branco n.º 199) e na Universidade Catolica do Rio de Janeiro (Escola de Serviço Social — Rua São Clemente n.º 240), candidatando-se futuramente a oportunidades no Serviço Social da Industria (SESI) — Rua Santa Luzia n.º 685-9.º andar, onde poderão obter informações, diariamente entre 15 e 17 horas.

NOVA TINTA QUE LIMPA AS CANETAS À MEDIDA QUE ESCREVEM!

É a PARKER QUINK que contém "solv-x"

Afaste para sempre os desarranjos de sua caneta com Quink! Um dos seus ingredientes — o "solv-x" — protege as canetas de quatro maneiras:

1 - Elimina os entupimentos e as formações gomosas. Torna a escrita mais fluente.

2 - Limpa a caneta á medida que se escreve.

3 - Expele os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas.

4 - Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.

Os cientistas afirmam que 65% dos desarranjos das canetas são causados por tintas comuns altamente ácidas. A tinta Quink com "solv-x", porém, aumenta de muito a vida de sua caneta. A brilhante Quink é encontrada em 4 côres permanentes e 5 lavaveis. Ideal para penas de aço e canetas-tinteiro.

PARKER Quink

— A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X" O PROTETOR DAS CANETAS

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março 9 — 1.º andar — Rio de Janeiro

MÉDICA-ODONTOS

FÓCOS DENTÁRIOS E SUA REPERCUÇÃO ORGÂNICA

Roberto Brea

Tudo que se possa escrever sobre a relação direta existente entre as infecções dentárias e suas consequências no organismo humano, é pouco, levando-se em consideração as graves enfermidades que dessa origem decorrem á nossa economia.

Os estudiosos do assunto, dentre os quais se destaca em nosso meio o professor Carlos Newlands, que muito bem o explana em seu tratado de Radiologia Dentaria, são uniformes na afirmativa de que o modo de agir do foco de infecção dentária ou paradentária e sua extensão muito variam, sendo que o mecanismo da repercussão desses focos verifica-se e propaga-se da seguinte forma:

a) — por contiguidade ou por continuidade;
b) — por deglutição;
c) — pela ação sobre o sangue ou por intermédio do sangue;
d) — pela produção de fócos infecciosos secundários;
e) — pela produção de estado alérgico.

Em outros termos, verifica-se que as infecções dentárias ou paradentárias (gengivais, apicais, etc.) tornam-se nocivas ao organismo de diversos modos, tais como:

1º — Estendendo-se a regiões vizinhas do fóco.
2º — Enriquecendo o microbismo bucal e outros segmentos do tubo digestivo, onde viceja micróbios, levando-lhes contingentes patogênicos de maior ou menor potência.
3º — Invadindo por via enteral anexos do tubo digestivo.
4º — Penetrando na corrente linfática, detendo-se nos ganglios ou ultrapassando-os.
5º — Lançando no sangue toxinas, corpos microbianos e microorganismos vivos, causando toxinemias, bacteremias transitórias ou septicemias, metasteses e sensibilidade de tecidos ou orgãos, agindo como antigenos.

Dentre as consequências graves que os fócos dentários e paradentários podem acarretar, destacam-se estes ultimos, em que a agressão e dirigida ao sangue ou é por ele conduzida a distancia (metastese).

Analisando-se por alto as manifestações dos fócos dentários que agem por via hemática, encontrar-se-á discrasia sanguinea, que o exame de laboratório evidencia.

Clinicamente patenteiam-se dores errantes ou localizadas, mal estar geral, variações do nivel termométrico, febriculas, perturbações nervosas de várias espécies, variações dos niveis de pressão arterial e de seu valor diferencial, sintomas de anemia e muitos outros, que podem ser apenas intermitentes, apresentar periodicidade nitida ou serem constantes.

Segundo Citron, as enfermidades devidas á infecção focal podem ser classificadas da seguinte maneira:

I — Processos devidos á influência direta dos microorganismos ou de suas toxinas, de que são exemplos as miocardites, endocardites, nefrite, colecistites, apendicites, nevrites, irites faringites, etc...
II — Quadros patológicos anafilacticos, entre os quais inclui-se o reumatismo, com relativa frequência.
III — Sinotmas gerais de infecção com elevação de temperatura, atividade cardiaca labil, transtornos do sono, herpes, etc..
IV — Manifestações no aparelho digestivo, tais como ulceras, disturbios gástricos, etc..
V — Ação da infecção sobre o metabolismo (aumento das oxidações, do ácido lactico, retenção da agua, fosfaturia, etc.).
VI — Sintomas psiquicos e de natureza endocrina.
VII — Sintomas cutaneos (seborréa, eczema, pelada, etc.).

Segundo Mathias, o fóco primario, persistente (paricimentite apical infecciosa) pode determinar alergia e a afecção que se manifesta secundariamente relaciona-se com o aparecimento da alergia.

Deve-se pois, em toda a ocasião que não se apresente uma causa imediata e evidente que firme um diagnóstico preciso, recorrer á radiografia dos elementos dentários, a fim elucidar a questão.

DESAPARECIDA

A senhorita Laudir Gonçalves, cuja fotografia reproduzimos acima, desapareceu, desde o dia 24 de março da casa onde trabalhava, á rua Terezina n.º 29, em Santa Tereza. Sua irmã, d. Adelia Gonçalves, pede a quem souber noticias da desaparecida que as comunique para o apartamento do edificio a rua Aarão Reis 151, em S. Tereza, ou para o telefone 22-49-40.

FENOMENOS DA EXTINÇÃO DO CRÉDITO

ROGERIO PFALTZGRAFF

Professor de Contabilidade e de Economia Politica. Da Associação Brasileira dos Escritores.

A extinção do credito traduz para a economia das empresas, que, em sua reunião, fazem e constituem a riqueza de um pais pela produção que são capazes de desenvolver, uma verdadeira quebra que se apresenta pelos caracteristicos da falencia.

Isto se a medida que se toma é imediata, isto é, se tem a forma de extinção categorica e de "coup d'epée". Não em caso contrario, pouco a pouco, "petit-a-petit", pois se assim se ergue a medida de limitar ou mesmo extinguir o credito que na economia atual e moderna é condição "sine-qua-nom" de vida e perpetuidade, eis que o aspecto administrativo face da solvabilidade das obrigações, pode e deve ir assumindo um carater de normalização ou melhor direi, de adaptação, mediante o não aceitamento de novos empreendimentos, etc.

Vejamos como a análise economi-contabil demonstra e evidencia a questão.

Admitamos para tal, um organismo aziendal. Eis que a situação de ativo, isto é, de bens e direits é admiravel, e, em face das exigibilidades a imediato prazo, é francamente promissora e ótima. E tão promissora parece que toda a engrenagem que constitui a maquina da produção se vai movimentando, de forma natural, com êxito.

Vejamos a situação reditual.

O rédito apontado pela situação que vimos de analisar, é tambem compensador, pois em todas as transações e mesmo nas proprias modificações pelas quais passa a riqueza, é considerado bom.

E redito é, em técnica contabil-economica, sinonimo de lucro; é a propria situação diferencial. E por situação diferencial entender-se-á precisamente aquela que é equacionada pelos contos diferenciais, chamadas de resultado, pois que tem o poder de fazer viver as iniciativas do capital em harmonia com o trabalho, pois do "animus lucrus".

Mas se estas duas situações estão ótimas, em perfeito estado de sanidade, simultaneamente assim não estará a situação financeira. E por que?

Admitamos que uma exigibilidade, sinonimo de Passivo, considerada imediata, é vencida e exigida. Diz G. Ripert que um titulo comercial é a transferencia de direito, o proprio direito então; este direito contra o organismo economico, a empresa, é imediato. Cumpre resgatá-lo.

Os meios disponiveis, entretanto, são precários: Eis a situação financeira apresentando-se: Situação de solvencia deficitaria, de insolvencia portanto. Em tempos normais ou de extinção lenta do credito, recorrer-se-ia a uma operação bancaria de empréstimo. Extinta a "coup d'epée" esta modalidade de operação, a insovencia determina a falencia. A analise estrutural do organismo economico, entretanto, não permite a quebra. Mas o creditoextinto e as medidas de deflação tomadas tão rapidamente acarretam uma percentagem vultosa de quebras.

QUEBRAS FRAUDULENTAS?...

Rio de Janeiro, 16|4|1947

CONCURSO DE CARTAZES

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA (SESI) realiza um **CONCURSO DE CARTAZES**, oferecendo aos vencedores 5 (cinco) premios em dinheiro, assim distribuidos:

1º lugar — Cr$ 5.000,00
2º lugar — Cr$ 3.000,00
3º lugar — Cr$ 2.000,00
4º lugar — Cr$ 1.000,00
5º lugar — Cr$ 1.000,00

— **O motivo dos cartazes deve ser baseado nas realizações e finalidades do Serviço Social da Industria (Sesi) no campo da assistencia aos trabalhadores da industria e seus dependentes (melhoria das condições de habitações e transporte, solução dos problemas de alimentação e higiene, solução dos problemas economicos e defesa dos salarios reais do trabalhador, etc. — Cf.** Regulamento do Serviço Social da Industria).

— **Os cartazes,** a três cores, com fundo amarelo, **letras pretas ou azues, redondas,** facilmente legiveis **e disticos acessiveis á** cultura dos trabalhadores **industriais, deverão ter** as dimensões de 90 por 60 cm.

— **Os trabalhos,** assinados com pseudonimo e **acompanhados de envelope fechado,** contendo o nome e endereço do autor, deverão ser entregues até **ás 17 horas do dia 31 de maio de 1947,** na séde da **Divisão Regional do SESI,** á rua Sta. Luzia, 685-9º **(Seção de Divulgação).**

— **A propriedade** e os direitos autorais dos trabalhos premiados passarão a pertencer ao SESI e os **originais não premiados serão devolvidos,** por solicitação dos autores, dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação dos resultados pela imprensa local.

— **Outros esclarecimentos** poderão ser obtidos á **RUA STA. LUZIA,** 685-9º **ANDAR, DAS 14 A'S 17 HORAS, EXCETO AOS SABADOS.**

AS ARTES

PINTURA FIGURATIVA

Antonio Bento

Já se vem travando há mais de dois anos a batalha entre abstratas e figurativos. Começou com a exposição de Picasso, no outono de 1944, quando a França acabava de libertar-se do cativeiro nazista. A reação contra a pintura abstrata não é nova. Já data, na própria Escola de Paris, de muitos anos, iniciando-se desde os tempos heroicos do cubismo. Ortega y Gasset deu uma arma de grande eficiencia aos inimigos da corrente abstracionista, quando condenou a "desumanização" da pintura moderna. De fato, a pintura abstrata não podia durar muito, estando sujeita ás mesmas vicissitudes de todas as escolas e modas. Do ponto de vista estetico, era extremamente vulnerável a posição dos abstracionistas, pois destruiram toda a plastica, numa insurreição sem precedentes na historia da pintura. Mas, como consequencia dos principios de dissolução que pregaram, viram-se desde logo na contingencia de não poder construir nada de solido e duradouro. A forma nas artes plasticas, se não é tudo, constitui pelo menos a parte mais importante. Ora, os abstracionistas terminaram fazendo da pintura uma arte menor. Em vão, procuraram provar que Kandinsky compunha tão bem como Bach ou Beethoven. Chegaram mesmo a qualificá-lo de gênio, dando-o como o criador duma arte nova: a plastica abstrata, vivendo da cor pura, funcionando por si mesma, desligada das subordinações da forma. Já Apollinaire mostrára que a essencia do cubismo era mais cerebral que de ordem puramente sensual. Mas o abstracionismo, derivado de Kandinsky e Delaunay, terminára sendo a antitese da plastica tradicional.

Sua arte, que parecia a principio uma libertação completa, evadindo-se das formas criadas ou acessiveis aos sentidos e á inteligencia, passou a ser na realidade uma prisão. Era dificil para o artista demonstrar verdadeiro gênio criador colocando, no quadro de cavalete ou no afresco, apenas uma cor ao lado de outra. Por maior virtuosismo cromatico que demonstrasse, o pintor terminaria um prisioneiro de suas receitas, repetindo-se eternamente, sem nada dizer ou criar. Tornou-se desse modo o abstracionismo kandinsquiano uma especie de religião esoterica, partilhada por uma minoria de pessoas e só compreendida por alguns eleitos. Enquanto o cubismo tinha incontestavelmente para seu uso um rico arsenal teorico, a serviço duma nova concepção da plastica, o abstracionismo caiu na negação absoluta da forma. A cor em si, desligada de qualquer outra relação ou subordinação, passou a ser a sua exclusiva finalidade. Era natural que essa escola terminasse sendo condenada como "desumana". A luta entre abstratos e figurativos continua nesta nos jornais e nas revistas de arte parisiense. No II Salão da Escola de Paris, agora aberto no Minitério da Educação, o sr. Michel Conturier expõe uma centena de quadros, entre os quais trabalhos de Renoir, Vuillard, Chirico, Kisling, Van Dongen e Marie Laurencin, além dum desenho de Picasso. O retrato de homem de Vuillard, tipico da epoca impressionista, é o melhor quadro dessa serie, reunida para "mostrar a evolução da pintura figurativa". Na realidade, esse movimento não tem inicio com Renoir. Por sua vez, Picasso, cuja versatilidade é conhecida, não pode ser a rigor classificado entre os mestres da arte figurativa. Pouco interesse oferecem os retratos de Kisling e Van Dongen. São dum vazio evidente. Das audacias da fase fauvista, já nada resta nesse quadro de Van Dongen. Apenas umas pinceladas verdes no queixo da figura, para a coisa não sair igual a qualquer retrato. A paisagem de Chirico é algo fria, mas denota as habilidades do mestre italiano no manejo das cores, na gradação justa das tonalidades.

Dos pintores da geração dos "mestres atuais", Chapelain-Midy é dos que logo se fazem notar. Sua figura é uma musa estranha, com a sua cabeleira romantica. A atmosfera do quadro tem qualquer coisa de surrealista. Mas, é bem pintada a tela, em seus menores detalhes. No grupo de paisagistas, numerosos na exposição, nada de excepcional a mencionar. A influencia de Utrillo é evidente. Nota-se, por outro lado, uma pesquisa de cores e de planos mais viva em contraposição á arte poetica do paisagista classico da Escola de Paris.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE — O sol entra em Tauro, ás 19 horas e 41 minutos. Bom dia para excursionar. A tarde será bem para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE e AMANHA, AO LEITOR

— Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia, e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Favorabilidades pela manhã, a tarde será desagradavel. 6, 9 e 10; 31, 33 e 62. (hs. e ns.)

— Temperamento amavel, satisfação com novas relações de amizade. 17, 18 e 19; 31, 32 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Volubilidade desejos de coisas impossiveis, a tarde será melhor. 26, 21 e 32; 31, 37 e 38. (hs. e ns.)

— Generosidade, raciocinio rapido e acontecimentos agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 35 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Falta de tranquilidade, perda de boas oportunidades e sucessos. 5, 6 e 7; 22, 23 e 26. (hs. e ns.)

— Contrariedades com amigos ou parentes, prejuizos e desavenças conjugais. 1, 2 e 3; 41, 42 e 43. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutoras, motivadas pelo outro sexo. 16, 18 e 21; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MARÇO: — Empresas quimericas, empreendimentos, a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 85

— Complicações com o outro sexo, ameaças de escandalo e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 13, 14 e 23. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Amor ás artes e sucesso em todos os empreendimentos. 10, 11 e 12; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

— Astucia, obstinação e instintos belicosos, a tarde será de melhores augurios. 14, 17 e 24; 37, 38 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Iniciações e negocios vantajosos. 4, 6 e 8; 22, 24 e 25. (hs. e ns.)

— Manhã agradavel com noticias promissoras. A tarde será de aborrecimentos com amigos ou parentes. 5, 9 e 11; 77, 81 e 92. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Perseguições, disturbios organicos e confusão psiquica. 14, 15 e 16; 77, 78 e 79. (hs. e ns.)

— Indagações psicologicas, encontros agradaveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 85. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Arduas tarefas, receios e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60. (hs. e ns.)

— Manhã de abstração e de inquietude...

(Conclue na 6ª pag.)

Nesta fotografia vemos a senhorinha Tereza Alencastro Guimarães. (Foto "Sombra")

BOGART E LIZABETH SCOTT EM "CONFISSÃO", UM DRAMA SENSACIONAL!

Humphrey Bogart e Lizabeth Scott em "Confissão"

Humphrey Bogart e Lizabeth Scott — eis o sensacional "team" romantico de "Confissão" (Dead Reckoning), o grande espetáculo da Columbia que veremos amanhã nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian, Carioca e Monte Castelo, simultaneamente. Rivalizando-se em "performances" admiraveis, os dois grandes astros estão insuperaveis nesse filme de paixões violentas, a historia apaixonante de uma sereia exotica e sensual e de um homem sem lei.

O grande John Cromwell dirigiu "Confissão" e soube imprimir á narrativa profunda emoção e, sobretudo, clareza e limpidez admiraveis, tornando-o um dos mais inteligentes e cativantes filmes desta temporada.

NOS 3 CINES METRO, "O DESTINO BATE A' PORTA"

Em pleno sucesso, temos nos 3 cines Metro "O Destino Bate á Porta" (The Postman always rings twice), que Lana Turner e John Garfield interpretaram sob as ordens de Tay Garnett. Em outros papeis o filme apresenta Leon Ames, Hume Cronyn, Audrey Totter e Cecil Kellaway.

VAN JOHNSON COM A BONITA PAT KIRKWOOD E O PANDEIRO KEENAN WYNN

O filme dos 3 cines Metro a seguir tem como principal luminar este rapaz muito querido: Van Johnson. Mas Van está em muito boa companhia nesse novo romance musical produzido por Joe Pasternack — porque a "leading-lady" é Pat Kirkwood, que Londres deu de presente a Hollywood, e que é uma encantadora criatura muito elegante e expressiva, e Keenan Wynn, responsavel pelas cenas mais comicas, intensamente comicas, do amavel filme. "Sem Licença nem Amor" é o titulo desse filme — que tem ainda Edward Arnold, Marina Koshetz e duas orquestras de renome: a de Xavier Cugat e a de Guy Lombardo.

O CINEMA

"AI E' QUE ESTA' A COISA"

A MELHOR TECNICA DO CINEMA APLICADA NESTA MAGNIFICA COMEDIA

O grande Cantinflas requeria, de fato, para o brilho absoluto de sua personalidade comica essa técnica perfeita. E' que se torna necessario não perder uma só inflexão da voz desse extraordinario artista. O modo carregado de exprimir-se, tão peculiar ao genial Cantinflas é, realmente, o segredo de sua extrema comicidade. Graças a ele é que se explicam as extraordinarias proporções comicas que o enredo apresenta em "Aí é que está a coisa". A ele devemos o brilho fundamental e surpreendente desta produção.

Cantinflas é o notavel intérprete do "pelado" da capital mexicana e que corresponde ao nosso conhecido tipo de "malandro" do Rio.

O seu exito em "Aí é que está a coisa", será no Brasil, de grande e indiscutivel retumbancia.

Difilmes a marca das multidões apresentará "Aí é que está a coisa", amanhã, no cinema Odeon.

ANNE BAXTER GANHOU UM "OSCAR" PELO SEU TRABALHO EM "O FIO DA NAVALHA"

Toda a gente já sabia ha muito tempo que Anne Baxter era uma atriz de classe. Aí estão seus desempenhos em "Soberba", "A Hipocrita" e tantos outros filmes para atestar essa verdade tão bem reconhecida pelos seus milhares de "fãs".

Agora a Academia de Hollywood acaba de confirmar essa incontestavel verdade conferindo-lhe o "Oscar" de 1946, como a "melhor coadjuvante do ano", pelo seu admiravel trabalho em "O Fio da Navalha", a grandiosa versão cinematografica da novela de Somerset Maugham, onde a 20th Century-Fox reuniu, ao lado da notavel Anne Baxter, os nomes famosos de Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Clifton Webb, Herbert Marshall, Frank Latimore, Lucille Watson e outros.

Muito breve o Rio estará tambem aplaudindo a genial "performance" de Anne Baxter, pois "O Fio da Navalha" já está programado para muito breve nos cinemas do Rio.

"AMOR NAS SOMBRAS"

Jean Kent, um dos "amores" de James Mason em "Amor nas Sombras"

Amanhã, os cinemas Palacio, Roxy e América, estrearão, "Amor nas Sombras" pelicula Gainsborough, distribuida pela United Artists e, que reune no cast, James Mason, Phyllis Calvert, Stewart Granger. A pelicula, é baseada na novela "Fanny By Gaslight", publicada em 1940, três anos após, já havia vendido 80 mil exemplares. Teve grande exito tanto nos EE. UU., como na Suecia. A decisão de Mauricio Ostrer de transportá-la para a téla foi felicissima, dando uma excelente oportunidade a James Mason de confirmar seus méritos excepcionais bem como á encantadora Phyllis Calvert, que desempenha o papel de uma filha ilegitima que luta contra tudo e todos para alcançar a felicidade.

JOAN CRAWFORD E JOHN GARFIELD EM "ACORDES DO CORAÇÃO"

Joan Crawford e John Garfield em "Acordes do Coração" (Humoresque) da Warner Bros., têm os melhores papeis de suas carreiras artisticas e os seus desempenhos nesta produção dos estudios de Burbank mereceram unanimes elogios da critica americana. A direção é de Jean Negulesco. O lançamento de "Acordes do Coração" está marcado para segunda-feira, 28 nos cinemas Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca.

O TEATRO

"O MARIDO DA DEPUTADA" HOJE NO RIVAL

Em primeiras representações subirá á cena hoje, no Rival, ás 20 e 22 horas, por Mesquitinha e seus artistas, a hilariante e oportuna satira de Paulo de Magalhães, intitulada "O Marido da Deputada", em 3 atos e 5 quadros, tendo como interpretes, segundo a ordem das entradas em cena, os seguintes artistas: "Gilda" — Alma Castro; "Maria" — Alzira Rodrigues; "Gomercindo" — Augusto Anibal; "Bené" — Mesquitinha; "Laura" — Nara Ney; "Carlos" — Roque da Cunha; "Luisa" — Solange França; "João" — Luiz Silva; "Fifina" — Isa Rodrigues; e "Maneco" — Benito Rodrigues. Na proxima segunda-feira, dia 21 deste, a Companhia Mesquitinha dará 3 espetáculos no Rival, a saber vesperal, ás 15 horas e á noite sessões, ás 20 e 22 horas, com "O Marido da Deputada", ficando o descanso da Companhia transferido para terça-feira, 22, dia em que não funcionará a casa de diversões da rua Alvaro Alvim.

EVA E SEUS ARTISTAS, NO SERRADOR

Prestes a festejar o seu 1.º centenario de representações, a comedia "Mocinha" de Joracy Camargo, caminha em franco sucesso retardando a apresentação do segundo cartaz, que será a peça "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu. Eva fará a protagonista.

A MENTIRA TEATRAL

A Dercy Gonçalves vai oferecer um banquete ao Pascoal Carlos Magno. A oradora será a Silvia Moncorvo.

VOCE SABIA

que o ator Palmerim Silva trabalhou numa companhia em que Dulcina Fraga era principiante?

COISAS QUE INCOMODAM

A proxima estréia da atriz Edith Falcão no elenco de Alma Flora.

O FILME DE HOJE

METRO PASSEIO — "O destino bate á porta" — Lucilia Peres.

O COMENTARIO DA NOITE

—Paulo Orlando e Freire Junior roubaram o ano passado o verdadeiro titulo da peça do Pascoal Carlos Magno — dizia o Valter Pinto numa mesa no Calambo. E logo explicou:

— O verdadeiro titulo de sua comedia de maus costumes seria "Homem, não !"

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "E a loura ficou" (Comedia com Andy Clyde) — "O Gatinho" (Desenho) — "Divertimento para Todos" (Variedades) — "Ainda que pareça incrivel" (Curiosidade de um artista) — Jornais Internacionais recebidos por via-aérea. A partir de 10 horas.

SAO CARLOS — "Viciada", com Jacqueline Delubac e Raimu. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O Destino Bate á Porta" com John Garfield — A's 11.20 — 1.10 — 3.20 — 5.45 — 8 e 10.10 horas.

REX: — "Terror Atomico", com Brenda Joyce e Don Porter; "A Tumba Vazia", com Kirby Grant e Fuzzy Kninght. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Porto de Abrigo" com Barreto Moreira, Elisa Carreira e Oscar de Lemos. —

PALACIO: — "Paixão dos Fortes" com Vitor Mature, Henry Fonda e Linda Darne, — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Nem Sangue nem Areia" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Despertar do Mundo" com Victor Mature, Carole Landis e Lon Chaney Jr. — A's 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PLAZA — "Nem Sangue nem Areia" com Cantinflas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Despertar do Mundo" com Victor Mature, Carole Landis e Lon Chaney Jr. — A's 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO TIJUCA — "O Destino Bate á Porta" — A's 1.30 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10.00 horas.

METRO COPACABANA: — "O Destino Bate á Porta" com John Garfeld — A's 1.30 — 3.30 — 5.40 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Capitão Furia" com Brian Aherne, Victor Mc Laglen e Lukas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Se eu fosse feliz", com Carmem Miranda e Perry Como. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — "O Segredo da Scotland Yard", com Stephanie Bachelor e Edgar Barrier; "A Culpa dos Pais" com Jane Withers e Paul Kelly. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Nem Sangue nem Areia" com Cantinflas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Paixão dos Fortes" com Victor Mature, Henry Fonda e Linda Darnell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA—"Paixão dos Fortes" com Victor Mature, He Fonda e Linda Darnell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Capitão Furia" com Brian Aherne, Victor Mc Laglen e Lukas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Pecado original", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "Que marido eu eu!", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Marido da Deputada", comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um Milhão de Mulheres", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Sinhá do Bonfim", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

Triste Sim, Reacionário Nunca

Jacinto de Thormes

Passeio pelas grandes catástrofes pensando quantas coisas cabem nos pequenos jornais. Ninguem sabe o trabalho que dá. Neste mesmo instante que escrevo a minha página ameaça fechar. Já vieram prevenir que se eu rápido não caminhar adeus Guacira!

Osvaldo de Andrade escreveu com simplicidade de lapis:

"Se eu perdesse a vida no mar não podia hoje t'a ofertar os nevoeiros, as forjas, os Baefendis".

E tanto jornal numa pequena e magra coleção de poucas folhas. Possivelmente hoje estou vendo estou vivendo com tristeza as coisas mais simples. E' o cabide das dificuldades. Vou dormir e o meu paletó amanhece lá, intacto. O sono por si não resolve nada.

Fui ver esse musical chamado "Um Milhão de Mulheres". O senhor Chianca Garcia é um homem conhecedor do seu "metier". O espetáculo é grandioso, movimentado, colorido, o que quiserem. A mim, alem disso me pareceu triste. Algumas mulheres bonitas, três ou quatro excepcionalmente bem feitas, boas mesmo, mas algumas lembrando mães e tias de familia. E aquela "Sombras do Passado" com a velha atriz dando tremedeira, e as boas fazendo contraste e ela parecendo a avó de qualquer um de nós (sejamos delicados) e caindo morta ou em chilique, após as evocações todas. Aquilo é triste, não porque queira ser, mas porque lembra coisa de circo, os palhaços velhos sorrindo, vida de cachorro, etc. Aquele espetáculo é de uma pretensão melancólica, como tambem a outra dos três barbados vestidos de mulher fazendo uma força danada para o publico rir os 20 cruzeiros da entrada.

Acredito e recomendo o espetáculo como muito bom, mesmo excepcional no gênero. Vou até mesmo levar uns amigos ingleses para ver o "Um Milhão de Mulheres". Mas, que é triste no fundo isso lá é.

O culpado de tudo deve ser mesmo o cabide das dificuldades. E' inutil dizer que passa, que a vida é assim mesmo e tudo o mais.

Em compensação amanhã é feriado.

(Roberto Brandão, o nosso critico teatral, acaba de me relatar o como e o quanto os atores e as "girls" são boa gente, camaradas, se interessam em melhorar, em fazer grande teatro algum dia. Amoleceu meu coração, o danado. Tudo o que eu disse, portanto, é mentira).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Ministro Otavio Kelly; Rogerio Leite de Carvalho; Carlos Foet Guimarães; Aristides Pereira Campos; Vilcomiro De Genari; coronel Carlos Guimarães Cora e Jorge Leite Bastos.

MENINO: — Augusto, filho do casal capitão Augusto Scherer Pereira de Albuquerque.

— Faz anos hoje o menino Edson, filho do casal Edmundo Freitas-Maria de Paula Freitas.

SENHORAS: — Alcnaura Pompeu Monteiro.

SENHORINHAS: — Anita Landucci e Idalina Jorge.

MENINAS: — Sonia, filha do sr. Armando Vais e da sra. Emilde Sans Vais; Rosa Abatepietro e Odalice Souza.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Brazilin Rodrigues Lima; Antonio de Arruda Camargo; comendador Norberto João Antunes Jorge; professor Celio de Araujo Camargo; João Danelon; Valdemar Buitone; Querino Alfredi e Oscar Tiradentes, criminalista no nosso foro.

SENHORAS: — Glancia Tavares de Souza; Maria Luiza do Amaral Peixoto; Maria Prazeres Ramos; Diva Cesar Beni; Maria de Souza de Camargo Malhado, Maura Brant de Carvalho Nogueira e Maria Eulina de Brito.

SENHORINHAS: — Cecé Gaspar; Maria de Lourdes de Araujo Lima e Idalina Jorge.

BATIZADOS

Será batizado hoje o menino Icaro, filho do sr. Francisco Lopes Ereia e da sra. Hilda Ereia. A cerimonia terá lugar na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarepagua.

BODAS

Comemorando terça-feira, as bodas de prata do sr. João Mario Nunes e da sra. Edite Nunes, os seus filhos, Helio, Léia, Fernando e Olavo, mandam celebrar missa em ação de graças ás 9.30 horas, na igreja de S. Sebastião, á rua Haddock-Lobo.

—Celebrando as bodas de prata do engenheiro Silvio Aderne e da sra. Celina Fontoura Aderne, os filhos do casal mandam rezar missa, hoje, ás 9.30 horas na igreja de Santa Cruz dos Militares, á rua 1º de Março. Para o ato religioso são convidados os parentes e amigos.

FESTAS

O Madureira Tenis Clube levará a efeito, hoje, uma reunião dançante. As danças começarão ás 20 horas.

— Hoje ás 15 horas, o Centro Cultural e Esportivo Macabeus realizará uma festa artistica, em sua séde, á rua Desembargador Isidro.

ASSOCIAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — Hoje, tarde dançante, de 16 ás 20 horas.

HOMENAGENS

SR. OSCAR TIRADENTES — Aniversaria amanhã, o advogado Oscar Tiradentes, criminalista em nosso fôro. Os seus amigos da colonia matogrossense e os seus colegas de profissão, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço.

SOLENIDADES

Terá lugar hoje, ás 20 horas, a sessão solene comemorativa da passagem do 50º aniversario do C. R. Boqueirão do Passeio, no salões do High Life Club. A seguir, ás 20 horas, terá inicio o grande baile.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: — Marcos Carneiro de Mendonça — Erich Rosenfeld — Hermes Gonçalves Patrão — Claudio Grado — Wadih Abissanira — Rengo Greme — Felipe Wadih Tayer — Kimico Kikuchi — David Werner — Orci Teodoro Cerqueira — Gladis Silveira — Juvenal Silveira — Wilhelm Lodewijk Heil — Ermelindo Roque Botelho e Maria da Conceição do Amaral.

PARA CURITIBA: — Regina Costa Suplici — Eduardo Virmond Suplici — Martins Kielnam — Helga Selinke e Alaide Heindik.

PARA PORTO ALEGRE: — Joaquim Pedro Salgado Filho — Maria Madalena Coelho Martins — José Souza Fernandes — Higino Martins Dias.

PARA BUENOS AIRES: — José Julio de Andrade — Cleonice Holanda — Gulomar Diamantina Correia de Araujo — Edmundo Falcão da Silva — Eduardo Chame — Emma Eliza Biagi Ferber — David Esquenazi — Alba Isabel do Blasio Esquenazi — Carlos Omar Bernardelli — Jorge Adolfo Coquet — Enriqueta Flores Quintero e Josefa Carreira Aleu.

Embarcados pela "Air France" para Paris: Hubert Donné Alfred Agache — Jean Paul Eugene Leon Masenaux — Daniel Bourquelet — Albert Louis Jean Chastel — Antoinete Cabot Gire — Roland Carlos Gire Cabot — Chanel de Maurienne — Joan Michel Fournau — Elisabeth Mas Stephen Sartorio — Jacques da Montsegeu — Chantal de Preval de Ribains — Lincoln Nery da Fonseca — Lisette Coelho Nery da Fonseca — Charlotte Irma Renaud — Lucien Raoul Armengaud — Marie Helène Armengaud — Angioletta Salmeighraghi Scheidler — Henri Georges Paland — Elza Kleinberger — Isidor Kleinberger — Marcel Maurice Louis Neuville — Arlina Gabrielian e Elisa Morais de Macedo Soares.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Em sufragio do sr. Rodrigues de Morais, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

— No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas do desembargador João Dionisio Filgueira, falecido em Natal.

— Da sra. Leonor Pereira dos Santos, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

— No altar-mor da igreja de Santa Rita, ás 8 horas do sr. Joaquim Marques dos Santos.

— Da sra. Laudelina Vieira da Silva, depois de amanhã, ás 10.30 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Exposições

SALÃO DE ABRIL, no Palace Hotel.

EUGENIO PFISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTURA FIGURATIVA, no Ministerio da Educação.

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Contarier.

ARTE FRANCESA, No Museu N. de Belas Artes.

Temporada

Por HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

Já iniciou-se a temporada, e toda mulher preocupada com a propria elegancia já fez a escolha de suas toiletes para estas numerosas e brilhantes ocasiões. Desde sempre, fez parte das homenagens prestadas a viajantes ilustres, a embaixadores, enviados especiais, o fausto de um espetaculo de gala. São algumas horas durante as quais renunciamos com prazer a tudo que é utilitário, entrando com os personagens sobre o palco numa vida de ficção cheia de beleza e fantasia.

Qual moldura mais perfeita á elegancia feminina do que os estuques e os reposteiros de um camarote? Os decotes sem alças continuam sua carreira, particularmente adequados ao ambiente teatral, e a exibição de colares, dignos das mil e uma noites. Quem não se recorda do tempo, onde era somente o fio de pérolas que podia sublinhar um decote! Hoje o ouro, a platina e a riqueza de todas as pedrarias escondidas nas profundidades da terra e do mar resplandecem no colo das belas.

Sim, porque belas, de um modo antigo, e mesmo com um certo sabor medieval pareceremos se escolhermos este vestido de chamalote preto, cujas estreitas mangas começam abaixo dos ombros. Uma só jóia deve guarnecer sua elegancia fidalga e austera. A linha da saia, o desenho do decote — tudo é original, formando formando uma linda tela para ombros irrepreensiveis.

No mesmo estilo, mas de uma linda tela de fundo monacal, é o segundo modelo, num pesado crepe de seda natural, branco. Desta vez, as mangas trés quartos são regaçadas sobre o antebraço, fazendo parecer mais frageis e fi.

(Conclue na 6ª pag.)

Da esquerda para a direita: Vestido de crepe azul. Modelo de Jacques Heim. Tailleur cinza usado com pulover da mesma côr. Modelo de Lucien Lelong. Em cima: Vestido de baile, em brocado branco e veludo preto, de Jeanne Lanvin

Para as Mocinhas

HÉLÈNE HUMBERT

(Copyright do Serviço Francês de Informação)
Especial para o DIARIO CARIOCA

PARIS, abril — Moda de ontem e de hoje, moda de amanhã; observemos para as moças uma certa reserva. Seria deploravel, — não? — ver uma graciosa jovem de 16, 18 e 20 anos, vestida como uma mulher de trinta, e rediculo vê-la vestida á maneira das mulheres "fatais".

As moças, desde sempre — e nós, as mais velhas, sabemos disto — desejam aparentar mais idade; é doença da juventude. A moda de Paris achou um remedio para esse mal, criando para moças, modelos que seguem as tendencias gerais da moda para as "maiores".

Antigamente, poucas casas de costura se especializavam em vestidos para jovens, hoje toda casa de moda tem uma seção para moças, até as de maior fama còmo Jacques Heim, Jeanne Lanvin, Lucien Lelong, etc.. Os modelos de cores alegres, são de lãs claras acompanhadas de paletós esporte. De vez em quando um rico bordado vem adornar um vestido simples, tom sobre tom. As formas gracis das mocinhas se dissimulam com esses falsos boleros que cobrem o busto. Abinhas na altura da cintura dão harmonia á silhueta.

Madeleine Decre, por exemplo, que veste especialmente as mocinhas, escolheu tons "pastel", turqueza, azul pálido, cinzentos suaves. Os capotes são com duas carreiras de botões, com lapelas e falsos boleros. Para a noite: vestidos brancos, de corpinhos sóbrios e mangas largas, formosos como vestidos de noivas.

Lelong apresenta para a manhã um "tailleur" bem esporte de lã, cinza ferro, acompanhado de uma suéter da mesma côr. Suéter amarelo ou verde garrafa tambem combina bem.

Jacques Heim oferece o mais encantador vestido para passeio. Simples, gracioso, realizado em crepon azul alfazema.

Por ultimo, Jeanne Lanvin nos apresenta o vestido de noite ideal para mocinha. Ele é o que todas sonham, romantico, encantador, realizado em brocado branco e veludo preto.

USA-SE no Rio

Usam-se no Rio, para as diversas ocasiões á tarde e á noite da incipiente temporada, sapatos de estilo acentuadamente "habillé".

O salto alto e esguio voltou a ser reto, e o feitio do sapato — que seja sandália, "escarpin" ou inspirado neste ultimo, ostenta uma finura e delicadeza que se manifestam nos menores acabamentos e na preciosidade do material empregado.

O setim, por exemplo, vem emprestar aos sapatos pretos o luxo requintado do seu brilho. As vezes apenas a sola de cortiça, sempre discreta e baixa, aparecendo aqui e ali em pequenos debruns ou tiras.

Desenhamos hoje dois modelos, que poderão ser usados tanto á tarde em recepções, casamentos, concertos e espetáculos, quanto á noite para completar um vestido comprido preto.

O primeiro: uma sandália de tiras entrelaçadas, de setim e crepe baço preto. Feito de partes graciosamente sobrepostas é o outro modelo, todo de setim negro.

ARTE DE SER BELA

ARTE DE SER BELA

Falamos, ha pouco nesta coluna, na necessidade de dormir bem, isto é: numa posição correta. Retomamos hoje o assunto do sono confortador e reparador, o qual porem não o será se não forem observados estes "dez mandamentos" ao deitar-se:

1º Mesmo deitando-se muito cansada, você terá que seguir toda a noite uma rotina razoavel para proteger e renovar sua beleza.

2º Os cabelos: escoveos demoradamente com uma boa escova, em golpes enérgicos puxando o cabelo desde a raiz, o que constitui uma massagem do escalpo.

3º Para os olhos: remova os pelos superfluos das sobrancelhas ao deitar-se, o que deixa a uma pele sensivel o tempo de descansar depois desta delicada intervenção. Faça um banho de olhos com uma loção adequada, e aplique suavemente e sem exercer pressão um creme emaciante em volta dos olhos.

4º Se sua pele for gordurosa, passe uma loção astringente sobre o rosto, se for seca, um óleo ou um creme facial, fazendo uma leve massagem.

5º Os pés que trabalharam o dia inteiro precisam de um banho morno com sabão, sal, bicarbonato de soda; o mesmo óleo que serve para repelir a pele á volta das unhas dos dedos das mãos servirá para o mesmo fim nos dedos dos pés. Calcanhares e cotovelos precisam tambem de uma boa camada de creme ou óleo, para não ficarem ásperos.

6º O pescoço recebe o mesmo tratamento do rosto: creme e massagem.

7º É claro que os dentes devem ser escovados ao deitar-se, e boca e garganta refrescadas por um bom gargarejo.

8º Deite-se com uma sensação de limpeza e frescura, usando camizola ou

(Conclue na 6ª pag.)

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

(TECIDOS)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 1947

Aos dezessete dias do mês de abril de mil, novecentos e quarenta e sete, reunidos em primeira convocação, ás quatorze horas e trinta minutos, na séde social á rua Teófilo Otoni numero dezoito, segundo andar, cinquenta e quatro acionistas da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos), representando por si ou por procurador setenta e uma mil, quinhentas e sessenta e sete ações, portanto, mais de um quarto do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença" numero três, com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto-lei numero 2.627, de 1940, o Diretor Presidente, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, declarando haver numero legal, instalou a assembléia e pediu aos presentes que indicassem o nome de um acionista para presidi-la. Por indicação do sr. Manoel Gomes Moreira, unanimemente aprovada pelos Senhores acionistas, assumiu a presidência o Sr. Dr. José Pires do Rio que, após manifestar os seus agradecimentos á assembléia, convidou os Srs. Francisco Gonçalves Ferreira e Dr. Mario da Rocha Ribas, para desempenharem, respectivamente, as funções de primeiro e segundo secretários. Constituida, assim, a Mesa, o Sr. Presidente declarou que dava inicio aos trabalhos da Assembléia Geral Ordinária, a qual fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "Diário Oficial", nos dias oito, doze e dezesseis de Abril corrente e no "Jornal do Comércio" nos dias seis, dez e quinze, tambem do mês de Abril do ano corrente, anuncio que é deste teôr: "Companhia Progresso Industrial do Brasil (Tecidos). Assembléia Geral Ordinária. Convido os Srs. Acionistas a se reunirem, na sede da Companhia, á rua Teófilo Otoni, numero dezoito, segundo andar, ás 14,30 horas do dia dezessete de Abril corrente, em Assembléia Geral Ordinária, para tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre o relatório, balanços e contas referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e seis. Nesta assembléia se procederá á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Ficam suspensas as transferências de ações de sete do corrente mês até o dia em que se realizar a assembléia. Rio de Janeiro, 3 de Abril de 1947. — Manoel Guilherme da Silveira Filho, Presidente". Disse, ainda, o Sr. Presidente, que tinham sido feitas, no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" dos dias quatorze, quinze e dezessete do mês de Março do corrente ano, as publicações ordenadas pelo artigo noventa e nove do Decreto-lei numero 2.627, de 1940, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a matéria. Em seguida, convidou o Sr. primeiro Secretário a proceder a leitura do relatório, balanços, contas de lucros e pe[rdas] e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e seis, os quais, na forma da lei, haviam sido publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio" do dia doze de Abril do corrente ano. Finda a leitura, o Sr. Presidente declarou aberta a discussão sobre estes documentos. Não havendo quem quisesse usar da palavra, o Sr. Presidente, a seguir, submeteu á votação o relatório, os balanços, as contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. A Assembléia aprovou por unanimidade esses documentos, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e, por proposta do acionista Sr. Manoel Gomes Moreira, dispensou a transcrição dos mesmos na presente ata, visto já terem sido anteriormente publicados. Em prosseguimento, procedeu-se á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Colhidas as cédulas e apurados os votos, o Sr. Presidente proclamou o seguinte resultado: membros efetivos, os Srs. Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Barão de Saavedra e José Ramos da Cunha Braz; suplentes, os Srs. Ricardo Seabra Moura, Manoel Gomes Moreira e Adolpho Koch, todos residentes no país. Por proposta do acionista Sr. Dr. Arí de Almeida e Silva a assembléia aprovou a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, que foi fixada em quinhentos cruzeiros por mês, para cada um deles, a lhes ser paga semestralmente. Em seguida, o acionista Sr. Dr. José Mendes de Oliveira Castro propõe seja consignado, em ata, um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Jaime Lino da Cunha Sotto Maior, antigo membro do Conselho Fiscal e cuja lembrança é tão cara aos seus amigos de Bangú. A proposta é unanimemente aprovada pela assembléia. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha quarenta e oito do "Livro de Presença", com as assinaturas do Presidente, do segundo Secretário e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário para se lavrar esta ata, que eu, Francisco Gonçalves Ferreira, primeiro Secretário, redigi e mandei transcrever no livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma ata lida e aprovada e vai assinada pela Mesa e os acionistas presentes. Dela mandei tirar duas cópias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. **Francisco Gonçalves Ferreira**, 1º Secretário. **José Pires do Rio**, Presidente, **Mario da Rocha Ribas**, 2º Secretário, **Américo Mendes de Oliveira Castro**, **José Mendes de Oliveira Castro**, **David Thomas Bevan Morley**, **Ari de Almeida e Silva**, **Guilherme da Silveira Filho**, **Alceu Mendes de Oliveira Castro**, **Antonio Guedes Valente**, **Manoel Gomes Moreira**, **José Gonçalves Ferreira**, **Julio Xavier Marques do Couto**, **Jorge Moitinho Doria**, **Tito Del Soldato**, **Manoel Guilherme da Silveira Filho**, **Joaquim Guilherme da Silveira**, **José Ramos da Cunha Braz**, **Barão de Saavedra**, **Ildefonso Pereira Leite**, **Lippmann Tesch de Olivér**, **Jeronimo Batista**, **Francisco Fernandes Maia**, **Conrado de Oliveira Neves**, pp. Alberto da Cunha Sotto Maior, pp. Amélia de Souza Carneiro Pacheco, pp. Andrée Alberte Alice Thereza Rios, pp. Antonio de Souza Campos Junior, pp. Dr. Candido Sotto Maior Junior, pp. Carlos Antonio de Souza, pp. Alvira Gomes Barroso dos Santos Pereira, pp. Emma Luizello Alves Moreira, pp. Esther Luizello Alves Moreira, pp. Eugenio de Araujo Moreira, pp. Hilda Rios, pp. José Antonio de Souza Junior, pp. Julia Luizello Alves Moreira, pp. Lola Ribeiro de Souza, pp. Rachel Luizello Alves Moreira, pp. Maria Madalena da Cunha Sotto Maior Pinto Basto, pp. Maria do Pilar da Cunha Sotto Maior Pinto Basto, pp. Santa Casa de Misericórdia da Cidade do Porto. **Sotto Maior & Cia. Sotto Maior & Cia. Benjamim da Costa Faria**, pp. Alda Braga Medeiros Saraiva, pp. Baronesa de Oliveira Castro, pp. Bebiana de Jesus Lopes, pp. Elvira Lopes Bastos, pp. Elisa Mendes de Oliveira Castro. **Benjamim da Costa Faria.**

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18.72. Aquele banco comprava a moeda "yankee" a .. Cr$ 18,38 a vista.

Assim fechou ás 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75 44 16
Escudo	0,75 75
Dolar	18.72
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0 60 39
Peso boliviano	0,49 01
Peso argentino	4,58 67
Peso uruguaio	10 60 62
Coroa sueca	5.21 69
Coroa dinamarquesa	3 90 00
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 72

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Dolar	18 38
Franco suiço	4,29 44
Peso argentino	4,48 02
Peso uruguaio	10.21 10
Coroa sueca	5,11 62
Peso chileno	0 39 23
Escudo	0,15 45

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 73.

CAMARA SINDICAL

Em 18 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,44 02
Nova York	18.14
B. Aires	4.75 69
França	0.15 75
Suecia	5,21 91
Escudo	0,71 03
Suiça	4.38 58
Uruguai	10,62 90
Belgica (belgas)	0.42 71
Canadá	18.40
Chile	0,60 38
Tchecoslovaquia	0.37 45

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem, por falta de numero legal de corretores;

CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e com os preços em alta.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 45.80 por 10 quilos na tabua e não houve negocios sobre o produto.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	45,80
Tipo 8	45,30

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4.00 Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,51, idem fino Cr$ 8.75.

MOVIMENTO [illegible]

Entradas 1.054. Embarques 14.358. Existencia 672.039 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATITISCO:

Entradas nada. Saidas 250. Estoque 23 349 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Serido tipo 3, 142,00 a 145,00; tipo 4, 138,00 a 140.00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122.00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00 a tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 123,00 a 125,00.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, o seu mercado sustentado. As cotaçoes permaneceram inalteradas e os negocios realizados foram pequenos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 400. Saidas 3.000. Estoque 146.445 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS -- Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; Mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saí.
Arroz	13.512	3.194
Açucar	10.020	3.100
Banha	2.688	320
Feijão	9.488	2.550
Farinha	3.968	2.110
Manteiga	3.259	—
Charque	308	—
Milho	2.666	1.530
Cebolas	3.413	—
Bacalhau	1.100	—

Diario Astrologico

(Conclusão da 4a Pag.)

quietude. A' tarde será de melhores augurios. 3, 5 e 28; 21, 32 e 41. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Falta de confiança, mente aturdida e desequilibrio organico. 1, 6 e 23; 10, 42 e 58. (hs. e ns.)

— Não serão aconselhaveis os negocios de grande vulto. Aspecto fortemente desfavoraveis. 7, 9 e 11; 31, 36 e 47. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Negocios mal sucedidos devido a precipitação. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (hs. e ns.)

— [illegible] peripecias amorosas. 15, 16 e 17; [illegible]

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: — Possibilidades no comercio e distinção sentimental. 7, 9 e 10; 34, 36 e 45. (hs. e ns.)

— Manhã promissora, a tarde e a noite serão contrarias. 6, 8 e 10; 33, 35 e 46. (hs. e ns.)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 2º de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6 259, de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

219ª Extração **Cr$ 2.000.000,00** **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 19 de ABRIL de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul e verde, fundo rosa, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 19 de Abril de 1947, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES	
28705	2.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
4547	400.000,00 Cruzeiros — CORUMBÁ
28263	200.000,00 Cruzeiros — FORTALEZA
12518	100.000,00 Cruzeiros — RIO
6645	80.000,00 Cruzeiros — B. Horizonte
11056	60.000,00 Cruzeiros — CURITIBA

28704 Aproximação 50.000,00

28706 Aproximação 50.000,00

Todos os numeros terminados em 5 têm Cr$ 400,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

219.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 219.ª Extração

O Caso das Apostilas dos Títulos dos Serventes Municipais Reclassificados

UMA NOTA DO CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS — REUNIÃO NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

O Centro dos Pequenos Servidores Municipais está avisando aos serventes de 2ª classe da Secretaria de Educação e Cultura, que o vereador Tito Livio apresentou, em sessão do legislativo municipal, um requerimento, sob o n. 360, solicitando informações do prefeito sobre os motivos pelos quais não foram apostilados os 152 titulos de provimento dos serventes reclassificados.

Acrescenta o requerimento que o assunto é recomendado pelo despacho exarado no processo n. 36.266, de 945, entregue pelo Centro á antiga Secretaria Geral de Administração.

O Centro comunica aos interessados que estão sendo ultimados os trabalhos para ser apresentada á Camara de Vereadores uma proposta de estruturação, na qual será pleiteada a promoção de muitas classes funcionais, que estão na mesma situação, ha mais de 15 anos.

O presidente do Centro esta convocando os serventes que já tiverem os seus titulos apostilados para uma reunião, na proxima quinta-feira, ás 17 horas.

A TEMPORADA

(Conclusão da 5a pag.)

nos os pulsos emaranhados de pulseiras.

Diferente, leve e romantico é o terceiro modelo, contraste de tule e veludo negro. Vestido de grande estilo usado com luvas de corte, em antilope alva, subindo alem do cotovelo. Aqui tambem uma só jóia trás a luminosidade dos brilhantes sobre o veludo preto, arrematando de um lado o lindo decote do corpete cruzado.

A toilette de noite compõe-se este inverno como um quadro. Passou o tempo da elegancia mais ou menos estandardizada, das jóias qual atributo de riqueza. Não há convenções de idade, nem para os feitios, nem para os ornamentos, nem para os penteados. O branco é solene e rico, o preto pode ser ingenuo, o vermelho é o favorito das louras, o cinza, o beige, o amendoa, o ocre entraram em combinações audaciosas, e nenhum vestuário de "ballet" nos surpreenderá, habituadas que estaremos ás estilizações das nossas próprias toilettes de noite.

A APREENSÃO DE ANIMAIS NA VIA PUBLICA

UM ESCLARECIMENTO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, A RESPEITO

Comunica-nos o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio:

Nas sessões de 24 de março e 11 do corrente, na Camara Municipal, o sr. vereador Breno da Silveira fez referencias á atuação da Secretaria de Agricultura, em determinado caso de apreensão de animais na via publica.

A fim de esclarecer convenientemente os fatos, dissipando duvidas quanto ao que realmente aconteceu, o Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio esclarece o seguinte:

Procurado, no telefone de sua residencia pelo sr. vereador Breno da Silveira, que desejava comunicar a apreensão de animais de propriedade de um pequeno lavrador de suas relações, o sr. secretario geral de Agricultura, Industria e Comercio marcou hora, em seu gabinete, para examinar o caso e tomar as providencias cabiveis.

Na hora marcada, compareceu o sr. Breno da Silveira, acompanhado pelo interessado, sendo ambos recebidos pelo secretario de Agricultura e pelo diretor do Departamento de Veterinaria.

Foram prestados ao sr. Breno da Silveira, com toda a consideração devida á sua alta investidura, bem como ao lavrador interessado, os necessarios esclarecimentos sobre a ação da secretaria que, apreendendo animais soltos na via publica, está simplesmente cumprindo a lei destinada a resguardar as plantações e prevenir possiveis desastres com os veiculos.

Igualmente, foi esclarecido que o Departamento de Veterinaria só efetua as apreensões de animais quando ha reclamações de pessoas que se vêm prejudicadas pelos mesmos.

Entretanto, atendendo as ponderações do sr. Breno da Silveira, determinou o sr. secretario de Agricultura a isenção da multa e o transporte de retorno dos animais apreendidos.

A determinação do sr. secretario foi realmente cumprida.

Durante o periodo de permanencia dos animais no Hospital Veterinario, foram os mesmos submetidos ás provas biologicas (tuberculina) de acordo com as exigencias da defesa sanitaria animal.

A cobrança efetuada referiu-se a essas provas biologicas e não á multa de apreensão, que foi relevada.

O transporte de retorno deixou de ser realizado por livre vontade do interessado, que não quis aguardar o caminho apropriado ao transporte de grandes animais, e que, na ocasião, se achava em conserto.

SANTA TERESA

O escritor Peregrino Junior achou que S. Teresa tem necessidade de um poeta; ninguem duvida e nem póde contradizer essa opinião, porque S. Teresa é inspiradora e romantica. Ao simples observador, não escapa o belo, o grandioso das coisas que possuimos, como reliquia, que devemos conservar com carinho e especiais cuidados.

O Rio é uma cidade, que aos olhos habituados a vêr maravilhas, se ampliam nas suas belezas naturais! No momento afirarei de S. Teresa que é, indubitavelmente, o bairro mais invejavel que possuimos. A sua singularidade, o seu carater cosmopolita, dão-nos uma impressão de regiões distantes, habitadas por seres tranquilos, felizes, isolados das maldades dos homens.

Longe do bulicio da cidade, lembrando vida de fazenda, o lugar onde moro, dista, apenas, 15 minutos do centro movimentado; doce quietação, da qual, no momento necessário, posso variar com a vida trepidante dos que se agitam, aos ideais dos milhões que lutam...

Da janela do meu aposento banhado de sol, após os terriveis dias chuvosos do carnaval, (ou de um carnaval de chuva) eu sou verdadeiramente feliz, em convivencia com o silencio e a sombra das amendoeiras que engalanam a minha varanda!... Foi da minha residencia do Flamengo, que olhei para as alturas desse recanto perdido das cogitações do carioca; adoentada, incompatibilizada com a praia, busquei nesse clima e na clinica especializada do Dr. Francisco Eiras os encantos de uma nova existencia e de um novo triunfo.

Morarei para sempre aqui; desejaria que, mesmo, na morte, essas arvores me dessem a sua acolhida generosa e que horas de ventania, o sacudir de sua folhas cantassem o "requiem" da saudade, de tudo que amei nesse mundo!...

É asim S. Teresa privilegiada, idilica, repousante, ensombrada por arvores, cujo verde lembra a esperança alviçareira que alenta corações, imaginações, dando vida á memória.

De facil condução, com um itinerario de incansavel deslumbramento, a gente vai ensimesmada contemplando panoramas, construções, que desafiam abismos!...

Na diversidade da vida carioca num contraste saturado de harmonias, S. Teresa não precisa de um poeta, porque ela é a propria poesia, que encanta, que seduz, embalando a alma e o cerebro. S Teresa faz pensar, faz retornar, buscando no passado, o que o presento nos mostra caricicso e bom.

Todos os dias, numa obrigação deliciosa, deixo o Hotel Vista Alegre e vou ao Silvestre buscar agua e que agua?!... S. Teresa precisa de um "Grande Hotel", de um engenho maior na ideação do conforto e do processo aque faz jus de caráter residencial é, contudo, um lugar de clima de fuga, para os que amam a saude, o repouso e desejam meditar sobre os problemas serios da humanidade.

É pena que os poderes publicos não se lembrem desse bairro: ainda, hoje, indo buscar a minha agua gostosa, tive ocasião de notar o descuido que se percebe pelos lugares, que carecem de uma assistencia urgente dos servidores da nação Ha um pedaço que dá acesso á fonte maravilhosa, que reclama um calçamento; o qual seria poético se não houvessem os dias de chuva, e outra: ao visitante, impõe-se um castigo — o de ficar em pé todo tempo por falta de bancos, nas coberturas da estação.

Sim, S. Teresa precisa de assistencia governamental, de sair do esquecimento e, portanto, da indiferença que vem caracterizando a sua vida de bairro inegualavel do Rio.

Tharcilla Henriques

A Arte de Ser Bela

(Conclusão da 5a pag.)

pijama sem muito enfeite e que não seja apertado nem na cintura nem nos braços nem no pescoço.

9º Todo este "regime" de beleza não deve ultrapassar 20 minutos.

10º Deixe que esta "terapia" substitua todo e qualquer sedativo ou sonifero.

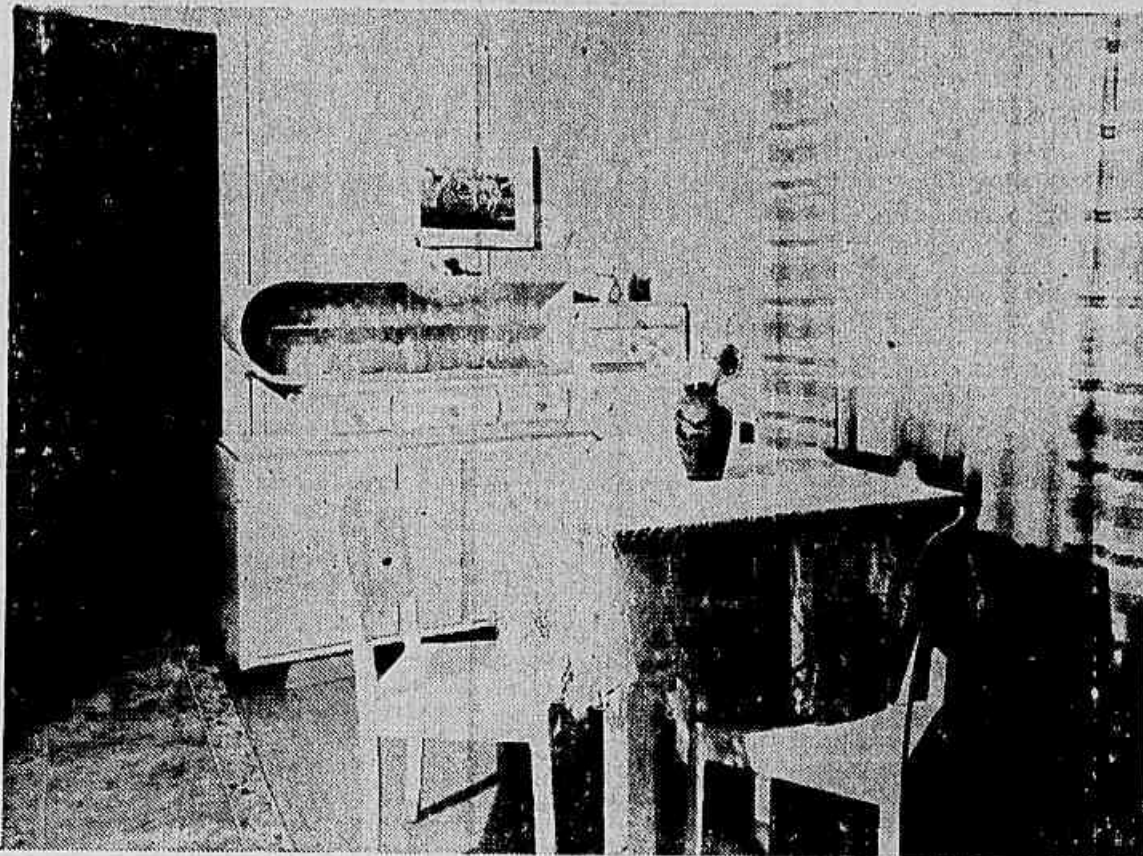
HELENA

Sabotagem Contra o Projeto das "Casas Pré-Fabricadas"

FIRMAS PARTICULARES ESTARIAM INTERESSADAS NO SEU FRACASSO

PREÇOS DE CR$ 3.500,00 ATÉ CR$ 11.000,00, DEPOIS DE MONTADAS NO RIO — TRINTA TIPOS DIFERENTES JÁ PROJETADOS — DURABILIDADE CALCULADA PARA 50 ANOS

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Abril de 1947

Até agora continua sem solução o caso das construções da chamada "Casa Popular", apesar dos grandes créditos fornecidos pelo governo ao orgão encarregado de construi-las.

A "CASA PRÉ-FABRICADA"

O sr. Osvaldo Della Méa, industrial de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, querendo colaborar com o governo no sentido de solucionar o problema da falta de habitações, apresentou ao superintendente da Fundação da Casa Popular, em dezembro de 1946, uma exposição de motivos, acompanhada de gráficos e projetos sobre a construção em série de diversos tipos de casas "pré-fabricadas", de madeira compensada e, a preços até o máximo de Cr$ 11.000,00, inclusive o transporte e armação no Rio.

O sr. Della Mea já projetou trinta diferentes tipos de casas pré-fabricadas. Com maiores recursos poderia fabricá-las em séries, o que tornaria barata a produção.

A QUESTÃO DO FINANCIAMENTO

O inventor e industrial patricio, já recebeu diversas propostas para exploração comercial de suas casas de madeira por várias firmas de grandes capitais.

Por outro lado, o apoio oficial para financiamento e execução do projeto, continua dependendo dos lentos tramites legais, e até de entraves apostos por interessados no fracasso do plano.

O inventor idealizou "casas marginais" a três mil e quinhentos cruzeiros; casas a seis mil cruzeiros, a oito mil cruzeiros, e as melhores a onze mil cruzeiros.

O plano empolgou de tal fórma os meios operarios de Porto Alegre, que os dirigentes sindicais da cidade enviaram uma mensagem ao antigo prefeito Egidio Costa, pedindo-lhe o imediato amparo para serem construidas as primeiras casas. Aliás, os técnicos da Secretaria de Viação e Obras Publicas da Prefeitura de Porto Alegre, aprovaram todos os itens do plano.

DURAVEL E INCOMBUSTIVEL

A preços acessiveis ao pobre, a nova casa, apesar de ser construida de madeira compensada, tem uma duração média calculada em cinquenta anos e, devido aos processos moderno da quimica o seu material está indene á ação do fogo.

Devido aos metodos simples empregados na construção da casa pré-fabricada, seria razoavel que os Institutos examinassem os projetos, os preços e as possibilidades de serem construidas as casas de madeira compensada. Desta forma, poderiamos minorar os sofrimentos em que se encontram numerosas familias pobres que não têm onde morar.

As construções de predios de apartamentos, a mais de cem mil cruzeiros, estão fóra do alcance da bolsa do pequeno funcionario, do comerciario e do operario. Eles vivem a tragedia das grandes distancias e da falta de transportes. Cada vez mais distantes das fabricas, escritorios e construções, esses grupos não poderão com eficiencia desempenhar as tarefas que lhes são confiadas e, não resta duvida de que isso significa um grande prejuizo para todos os setores do trabalho.

MATERIA PRIMA E DINHEIRO

Sabe-se que o governo possui imensas reservas de madeira apropriada para o fabrico das mencionadas habitações. No Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, e em todo o norte, existem grandes reservas de madeiras que pertencem ao patrimonio da União. Tambem, os institutos profissionais e outros centros de estudos que estão em condições de prestar auxilio ao desenvolvimento e execução das tarefas que lhes sejam confiadas.

Outro fator positivo para a execução do plano das construções de "casas pré-fabricadas", é o dinheiro. Sabemos que, além da elevada importancia em poder da Fundação da Casa Popular, os institutos dispõem de grandes quantias destinadas ao financiamento e construções de casas para os seus associados.

NÃO E' AVENTURA

Tendo-se em vista o pequeno custo das casas de madeira, não constituiria a experiencia de seu lançamento no Rio uma aventura dispendiosa. Casas de madeira são populares principalmente no sul, em cujas cidades, pelo menos em muitas delas, as construções apresentam suas divisões internas, comumente, de madeira, a ponto de merecerem destaque as chamadas "construções de material". E, ao que conste, nenhuma catastrofe até hoje se verificou em consequencia da sua disseminação.